

XI Fórum Científico Fema - Anais

09 A 11 DE OUTUBRO

Fundação Educacional do Município de Assis

ISSN: 2446-4708



CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Evento participante da Semana Nacional de
Ciência e Tecnologia 2018



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2018

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



XI

Fórum Científico Fema - Anais

Fundação Educacional do Município de Assis



CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Evento participante da Semana Nacional de
Ciência e Tecnologia 2018

Outubro/2018

FICHA CATALOGRÁFICA

F745a Fórum Científico Fema (XI: 2018: Assis, SP)
Anais [recurso eletrônico] / XI Fórum Científico Fema, 09, 10, 11, out em Assis,
SP. – Assis, Fema, 2018.

ISSN: 2446-4708

148 p.

Evento participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Ciência para a Redução das Desigualdades”. Realização: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Disponível em: <<https://www.fema.edu.br/index.php/forum-cientifico>>.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa científica. 3. PIC. 4. PIBIC/PIBITI. I. Título

CDD 001.4

DIRIGENTES

Presidente do Conselho Curador
Arq. Arildo José de Almeida

Diretor Executivo
Prof. Me. Eduardo Augusto Vella
Gonçalves

Diretor FEMA/IMESA
Prof. Me. Gerson José Beneli

Vice Diretor FEMA/IMESA
Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de
Souza Poletto

COORDENADORES DE CURSO

Ciências Gerenciais
Prof. Me. João Carlos da Silva

Comunicação Social
Profa. Dra. Ana Luisa Antunes Dias

Direito
Prof. Me. Fernando Antonio Soares
de Sá Junior

Enfermagem
Profa Ma. Fernanda Cenci Queiroz

Fotografia
Prof. Me. João Henrique do Santos
Prof. Me. Paulo Henrique de Barros
Miguel

Informática
Profa. Ma. Diomara Martins Reigato
Barros

Medicina
Prof. Dr. Jairo César dos Reis

Química
Profa. Dra. Mary Leiva de Faria

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Profa. Dra. Elizete Mello da Silva
Apoio

SETOR DE EVENTOS

Elisângela Aparecida Congiu

CEPEIN

Centro de Pesquisas em Informática

COMISSÃO DO PIBIC/PIBITI

Membros Internos

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Profa. Dra. Elizete de Mello da Silva

Membros Externos

Profa. Dra. Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho Rossi (Depto de História/UNESP-Assis-SP)
Prof. Dr. Rodrigo de Souza Poletto (Depto. de Biologia/UENP-Cornélio Procópio-PR)

ARTES GRÁFICAS

Agência Geração Propaganda/
FEMA
Ministério da Ciência e Tecnologia

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Prof. Me. Sidney de Paulo

SUMÁRIO

14 APRESENTAÇÃO

PIBIC/PIBITI

16 GAMIFICAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE
Silvio Marcelino de OLIVEIRA, Luiz Ricardo BEGOSSO

17 UM ESTUDO NO USO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS ASSOCIADA COM CONCEITOS DE TECNOLOGIA ADAPTATIVA NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS
Carlos Roberto ROSSINI Junior, Almir Rogério CAMOLESI

18 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO
Renato Virto MOREIRA, Osmar Aparecido MACHADO

19 IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE
Maria Gabriela TEIXEIRA, Regildo Márcio Gonçalves da SILVA, Luciana Pereira SILVA

20 COLABORAÇÃO PREMIADA: O INSTITUTO DA DELAÇÃO PREMIADA
Denise Guadanhin PENA

21 DESENVOLVIMENTO DE GAMES COM KODU
Nathalia de O. M. CANDIDO, Luiz Carlos BEGOSSO

22 UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DE COMO O “DADO” PODERÁ TRANSFORMAR A SAÚDE POR MEIO DA TECNOLOGIA DE BIG DATA
Gabriel Alan Madureiro GONÇALVES, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTTO

CIÊNCIAS GERENCIAIS

24 A REINserÇÃO DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO
Andressa Boaro CARON, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA

25 UM ESTUDO SOBRE O BITCOIN
Thalita BELANDA, Leonardo de GÊNOVA

COMUNICAÇÃO

27 A LINGUAGEM PUBLICITÁRIA DA COCA COLA E SUAS ESTRATÉGIAS PARA O CONSUMO
Giovana de Oliveira LOPES, Ana Luísa Antunes DIAS

28 INFLUENCIADORES DIGITAIS: O PODER DA INFLUÊNCIA APLICADA NO MARKETING E NO MUNDO DA MODA
Anderson de Jesus RIEIRO, Paulo Sergio da SILVA

29 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS: ESTUDO DE CASO DO GERENCIAMENTO DE CRISE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ASSIS
Flávia Cristina de LIMA, Maria Lídia de Maio BIGNOTTO

30 UM ESTUDO DO GRAFITTI COMO UMA FORMA DE ARTE E UMA NOVA MÍDIA PARA PUBLICIDADE
Mariana Vieira LEANDRO, Lívia Maria Turra BASSETTO

31 O GRAFFITI COMO FORMA DE PUBLICIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA SPRITE
Mariana Vieira LEANDRO, Lívia Maria Turra BASSETTO

- 32** PRINCÍPIOS DAS RELAÇÕES PÚBLICAS APLICADOS NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS: ESTUDO DE CASO DO GERENCIAMENTO DE CRISE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ASSIS
Flávia Cristina de LIMA, Maria Lídia de Maio BIGNOTTO
- 33** CAMPANHA INSTITUCIONAL PARA EMPRESA LITTERARIUS
Ana Eliza MARTINS, Gabriel Henrique Gomes GARRAFA, Huda Pâmela Souza VIEIRA, Paulo Sérgio da SILVA
- 34** EMPREENDEDORISMO E COMUNICAÇÃO DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EMPRESA ORNA
Ana Jaqueline da Silva MEIRELES, Lívia Maria Turra BASSETTO
- 35** MARKETING DE RELACIONAMENTO: UM ESTUDO DA STARTUP NUBANK
Ana Jaqueline da Silva MEIRELES, Lívia Maria Turra BASSETTO

DIREITO

- 37** A ARBITRAGEM NO BRASIL E NO MUNDO COMO RELEVANTE MÉTODO ALTERNATIVO PARA A SOLUÇÃO DOS CONFLITOS
Maria do Carmo Nogueira da SILVA, Reynaldo Campanatti PEREIRA
- 38** A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE AVANÇO SOCIAL
João Vitor PERANDRÉ, Professora Doutora Elizete Mello da SILVA
- 39** UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A ALIENAÇÃO PARENTAL
Mikaelly Bianca de OLIVEIRA
- 40** A INFLUÊNCIA DO ESTADO PUERPERAL NO INFANTICÍDIO: UM DEBATE SOBRE A MORTE CULPOSA DO RECÉM-NASCIDO
Thaís Lourenço COSTA
- 41** POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INSERÇÃO DE ADOLESCENTES INFRATORES E SUAS FAMÍLIAS
Luís Carlos GONÇALVES
- 42** OS EFEITOS DA GUARDA COMPARTILHADA
Lucas de Holanda M. CARDOSO
- 43** ANÁLISE DOS MODELOS PENAI: DA PASSAGEM DO ESTADO AUTORITÁRIO PARA O DEMOCRÁTICO DE DIREITO
Maria Eduarda Nóbile PAIVA
- 44** A DECADÊNCIA DO PRÍNCIPE NA CONTEMPORANEIDADE SOB A ÓTICA DE NICOLAU MAQUIAVEL
Elizete Mello da SILVA, Amanda Mendes ROTOLI
- 45** A FAMÍLIA COMO FORMAÇÃO SOCIAL GARANTIDA PELOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS
Deborah Costa Diniz AUGUSTO
- 46** LEI MARIA DA PENHA E LEI DO FEMINICÍDIO: REFLEXOS DE UMA VIOLÊNCIA CULTURAL
Sonia Simeire CAPELARI, João Henrique dos SANTOS
- 47** SÚMULAS VINCULANTES E A INTERFERÊNCIA DO PODER JUDICIÁRIO NO CAMPO LEGISLATIVO
Anderson Luiz Bittencourt de TOLEDO
- 48** A APLICABILIDADE DOS PRECEDENTES JUDICIAIS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (NCPC)
Rogério Albino de SOUZA, Gisele Spera MÁXIMO
- 49** TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL
Pâmela Bianca dos SANTOS

- 50** DIREITO CONSTITUCIONAL FRATERNO: UMA BREVE ANÁLISE
Heloisa de SIQUEIRA, Elizete Mello da SILVA
- 51** ENSAIO SOBRE A HEDIONDEZ DA LEI N. 11.343/06 E SUA INEFICÁCIA EM TUTELAR A SAÚDE PÚBLICA
Eugênio Eduardo Esposte Sant'Anna MARRACHINE
- 52** OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA COM A POLITIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO NO SISTEMA PROCESSUAL PENAL BRASILEIRO
Alecssandro Moreira LIMA
- 53** A (IN) CONSTITUCIONALIDADE DA PRISÃO APÓS CONDENAÇÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA E O PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA
Thiago Honorato LIMA
- 54** DIREITO SISTÊMICO: A CONSTELAÇÃO APLICADA NOS CONFLITOS FAMILIARES
Drieli Melchior dos REIS
- 55** PERSPECTIVAS SOBRE O CRIME DE CURANDEIRISMO
Rafael Neves Santiago SOUZA
- 56** LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO CONTEXTO DA 35ª PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA NO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Davi de Camargo Mendes RODRIGUES
- 57** DA CONSTELAÇÃO: UM NOVO OLHAR DO DIREITO
Romero Dainesi CORREIA
- 58** FISCALIZAÇÃO DAS PENAS RESTRITIVAS DE DIREITO
Gabriela Nunes LOUREIRO, Maria Angélica Lacerda MARIN
- 59** VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSOR: DAS CAUSAS, DA IMPUNIDADE E DAS MEDIDAS CABÍVEIS PARA OS AGRESSORES E SEUS RESPONSÁVEIS
Melina Roncon da SILVA
- 60** PLANEJAMENTO JURÍDICO-PATRIMONIAL: A RELAÇÃO ENTRE O PATRIMÔNIO DA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
Felipe Augusto Loose de MORAES

ENFERMAGEM

- 62** INFORMAÇÕES PRESENTES NA PASSAGEM DE PLANTÃO, IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA E PROPOSTA DE UM ROTEIRO SISTEMATIZADO
Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Adriana Avanzi M. PINTO
- 63** AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR E FATORES ASSOCIADOS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
Isabela Francisco ROCHA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
- 64** PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA: PERCEPÇÃO ACERCA DA DISCRIMINAÇÃO E DO ESTIGMA
Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
- 65** DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO EMPREGO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Ana Livia da Costa VILELA, Daniel Augusto da SILVA
- 66** VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHER NO BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO (2009-2014)
Josiane da Silva ONÇA, Daniel Augusto da SILVA
- 67** SEGURANÇA DO PACIENTE: CONCEPÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DE QUALIDADE

Francielle Thays dos SANTOS, Adriana Avanzi M. PINTO

- 68** IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ALERGIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA
Karina Dos Santos ROSA, Luciana Pereira SILVA
- 69** A IMPORTÂNCIA NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO NO SUS
Julia de Souza CARON, Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Francielle Thays dos SANTOS, Adriana Avanzi Marques PINTO, Marcela FERNANDES
- 70** A VISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA
Bianca Nunes Bueno da SILVA, Adriana Avanzi Marques PINTO
- 71** A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: COMO ESTAMOS?
Vera Lúcia da Silva ONÇA, Bianca Nunes Bueno da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 72** SÍNDROME DE BURNOUT: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS
Gessiana Fernandes SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 73** O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ALTA QUALIFICADA NA REDUÇÃO DAS REINTERNAÇÕES HOSPITALARES
Márcia Meri Garcia da SILVA, Luciana Pereira SILVA
- 74** PERFIL DA PRESCRIÇÃO MÉDICA DE FITOTERÁPICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E EM CLÍNICAS PARTICULARES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
Glaziela Fátima da SILVA, Raphaela Entringuer de OLIVIERA, Adriana Avanzi Marques PINTO, Luciana Pereira SILVA
- 75** PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ACERCA DA FELICIDADE
Mariany FRENHAN, Daniel Augusto da SILVA
- 76** QUALIDADE DE VIDA E FELICIDADE: CONCEITOS INTERDEPENDENTES?
Mariany FRENHAN, Daniel Augusto da SILVA
- 77** IDENTIFICAÇÃO DEMOGRÁFICA DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS OCORRIDOS EM ASSIS-SP NOS ANOS DE 2016 E 2017
Figueiredo, E. A
- 78** A AUTOESTIMA E A ADESÃO AO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO
Michele Venâncio HONG, Daniel Augusto da SILVA
- 79** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA FLEBITE E FLEBITE PÓS INFUSIONAL
Luiz Fernando de Andrade SILVA, Adriana Avanzi Marques PINTO
- 80** ESTUDO DA VULNERABILIDADE À DST/AIDS EM UM GRUPO DE IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA
Luiz Fernando de Andrade SILVA, Fernanda Cenci QUEIROZ
- 81** O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE URGÊNCIAS PEDIÁTRICAS
Karina Andrade DE PAULA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
- 82** PERCEPÇÃO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE O ATENDIMENTO AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL
Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
- 83** ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO USO DE ANABOLIZANTES POR ADEPTOS A ACADEMIA
Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI, Mariana Consoli TEIXEIRA, Renata Aparecida de Camargo

BITTENCOURT, Thauana Leticia de Barros LIMA

- 84** A MORTALIDADE POR CÂNCER EM ASSIS/SP: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO (1997-2015)
Karolyne Cristina de SOUZA, Daniel Augusto da SILVA
- 85** A INFLUÊNCIA DA AUTOESTIMA NO BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO INTERIOR PAULISTA
Rodrigo de Melo GOMES, Daniel Augusto da SILVA
- 86** ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO PUÉRPERAS EM ASSIS/SP
Amanda LORENZETTI, Fernanda Cenci QUEIROZ
- 87** SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA EMERGÊNCIA
Rebeca Nobre Martins ARRUDA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
- 88** A ENFERMAGEM E AS NECESSIDADES VIVENCIADAS PELOS FAMILIARES DO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER
Rodrigo de Melo GOMES, Elizete Mello da SILVA
- 89** GRUPO DE GESTANTES: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PRESTADA PELO ENFERMEIRO NO INTERIOR PAULISTA
Michele Venâncio HONG, Fernanda Cenci QUEIROZ
- 90** SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA EMERGÊNCIA AVALIADOS POR SCORE DE GRACE E TIMI
Rebeca Nobre Martins ARRUDA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
- 91** ASSÉDIO MORAL: OCORRÊNCIAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM
Jéssica Aparecida Ferreira LEITE, Daniel Augusto da SILVA
- 92** A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: VISÃO DOS ENFERMEIROS
Lucio Henrique D'avila MOREIRA, Rosângela Gonçalves da SILVA
- 93** CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SEGUNDO A DIRETRIZ DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
Nicole Cristine de SOUZA, Daniel Augusto da SILVA
- 94** AFETOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM UNIVERSITÁRIOS E A NECESSIDADE DE ESTUDAR E TRABALHAR
Ana Paula Teixeira ROSA, João Emanuel RIBEIRO, Lislely Galvão LUCIO, Elizete Mello da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 95** O ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS E A NECESSIDADE DE ESTUDAR E TRABALHAR
Ana Paula Teixeira ROSA, João Emanuel RIBEIRO, Lislely Galvão LUCIO, Elizete Mello da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 96** ESTUDAR E TRABALHAR: MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
Ana Paula Teixeira ROSA, João Emanuel RIBEIRO, Lislely Galvão LUCIO, Elizete Mello da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 97** FATORES DE RISCO PARA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADO AO USO DO ANTICONCEPCIONAL
Natalia Moraes da SILVA, Fernanda Cenci QUEIROZ
- 98** SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM
Luiz Fernando de Andrade SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 99** SAE NA ESF: BARREIRAS ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO QUANDO DIRIGIDO AO PÚBLICO IDOSO.
CAETANO, K.C.F; SILVA, R.G.

FISIOTERAPIA

- 101** MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE MUAY THAI EM ASSIS-SP
Gláucia Miranda GONÇALVES, Donizete Cicero Xavier de OLIVEIRA
- 102** ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES DIETAS E UM PROTOCOLO DE TREINAMENTO AERÓBIO SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL LIPÍDICO E DENSIDADE ÓSSEA DE RATOS
Victor Gonçalves SILVA, Alan José Barbosa MAGALHÃES
- 103** EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Maria Eulalia BALEOTTI

INFORMÁTICA

- 105** MACHINE LEARNING EM E-COMMERCE
Willian Robert SCABORA, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTTO
- 106** ALGORITMOS E TÉCNICAS PARA MINERAÇÃO DE DADOS
Tobias EVANGELISTA, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTTO
- 107** PROTÓTIPO DE RASTREADOR PARA ANIMAIS
Andreza Lima ARAGÃO, Luiz Carlos BEGOSSO
- 108** REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E RECONHECIMENTO DE CARACTERES NÚMERICOS EM IMAGENS
Eric Lau de OLIVEIRA, Luiz Carlos BEGOSSO
- 109** ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ALGORITMOS GENÉTICOS PARA APRENDIZADO DE MÁQUINA EM JOGOS
Addam Cauê Peres RAFACHO, Guilherme de Cleva FARTO
- 110** ADOÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL EM SMART EDUCATION PARA APOIAR A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA
Flávio Henrique ALVES, Guilherme de Cleva FARTO
- 111** PLATAFORMA DE MICROSERVIÇOS PARA ESTRATÉGIA DE QR-CODE COLORIDO
Giovanni Nobuti Rodrigues USSUY, Guilherme de Cleva FARTO
- 112** PROTÓTIPO DE PLATAFORMA PARA SIMULAÇÃO DE SELF-DRIVING CARS
João Victor Viel Pereira PINTO, Guilherme de Cleva FARTO
- 113** PERÍCIA DIGITAL EM DISPOSITIVOS MÓVEIS
Michel Gargel NUNES, Fábio Eder CARDOSO
- 114** ESTUDO DE ANÁLISE DE DADOS EM BIG DATA COM FOCO NA OTIMIZAÇÃO DE FLUXO DE VEÍCULOS EM CIDADES INTELIGENTES
Lucas Candido SIMEÃO, Almir Rogério CAMOLESI
- 115** O USO DE REALIDADE AUMENTADA PARA A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM
Igor Vaz da SILVA, Luiz Ricardo BEGOSSO
- 116** O USO DE INTERNET DAS COISAS PARA GESTÃO DO CONTROLE DE VEÍCULOS EM CIDADES INTELIGENTES
Leonardo Khenafes Zaccarelli JUBRAN, Almir Rogério CAMOLESI

MEDICINA

- 118** ANÁLISE COMPARATIVA DE AMINOÁCIDOS VARIÁVEIS EM DIFERENTES DOMÍNIOS CENTRAIS MUTANTES DA P53 HUMANA
Rafael dos Santos BEZERRA, Renata Aparecida de Camargo BITTENCOURT
- 119** PROGRAMA EDUCATIVO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Leonardo Abdala MARINI, Carolina Serapio GREJO, Michell Lanson GAMBERO, Camila Maroni RONCON, Paula Fernandes CHADI, Verusca Kelly CAPELLINI

- 120** ESTUDO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DE CURATIVOS DÉRMICOS BIOATIVOS DE QUITOSANA, XANTANA E BETA-GLUCANA
Luiz Octávio Amarins CIANCA, Taís Gonçalves Querino Da SILVA, Thalita Souza Lima NAKASSE, Yuri Wicher DAMASCENO, Liliana Martos Nicoletti TÓFFOLI, Valter Dias da SILVA, Márcia Zilioli BELLINI
- 121** MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE MUAY THAI EM ASSIS-SP
Gláucia Miranda GONÇALVES, Donizete Cicero Xavier de OLIVEIRA
- 122** SEXUALIDADE NA MELHOR IDADE: ULTRAPASSANDO BARREIRAS
Ana Lúcia Marques SARTORI, Maria Victória Marques POLO, Mariana Costa ZOQUI, Juliana Gonçalves HERCULIAN, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Vanessa Clivelaro Bertassi PANES
- 123** ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA EM ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Nathália Gonçalves PEREIRA, Vitória Maria Chacon MARTINS, Lilian Dias dos Santos ALVES, Maria José Caetano DAMACENO
- 124** CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS ILÍCITAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO: AS INFLUÊNCIAS NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO
Letícia G. S. COSTA, Paula C. SAADE, Camila M. RONCON, Renata A. de C. BITTENCOURT, Ricardo B. DE CASTRO
- 125** CEC DE COURO CABELUDO: RELATO DE EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL
Beatriz Almeida MENDES, Priscila Midori GUENKA, Karen Bocalão DE PAULA, Ricardo ESTEFANI
- 126** VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL
Isabella Sartori DECARLI, Karen Bocalão DE PAULA, Rangel PIETRAROIA Neto, Juliana Gonçalves HERCULIAN, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Vanessa Bertassi Clivelaro PANES
- 127** RELAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA ESPORTIVA E CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES DA CIDADE DE ASSIS/SP
Carlos Alberto Arantes da SILVA, Bruno Marques da SILVA, Donizete Cicero Xavier de OLIVEIRA
- 128** AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS
PINHEIRO, A. L. C.1, ANTONELLI, D. C.2, BERNARDINELLI, A. P. B 3, ALVES, L. D. S.4, DAMACENO, M. J. C. F5.
- 129** ANÁLISE DO RISCO DE SUICÍDIO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA
Luís Felipe Cavarese TALDIVO, Edy Alyson Aparecido RIBEIRO, Vinícius César Queiroz BISETTO, Douglas Otomo DUARTE, Maria José Caetano Ferreira DAMACENO, Lilian Dias dos Santos ALVES, Ricardo Beauchamp de CASTRO
- 130** ASSOCIAÇÃO ENTRE DESNUTRIÇÃO INTRA-HOSPITALAR E INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO
Thalita Souza Lima NAKASSE, Taís Gonçalves Querino da SILVA, Tayna Vilela Lima GONÇALVES, Maria Cláudia Hernandes RODRIGUES, Estêvão ZILIOLI, Evelise Pires Cogo SIMÃO, Márcia Zilioli BELLINI
- 131** ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS IMPACTOS BIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
MENDES, T.S, ALMEIDA, R.M.R, ALVAREZ, L.D, BÁGIO, B., BENELI, P., BONORA, A.C, POLO, M.V.M, SALTARELLO, T, TAMELINI, A.P, SILVA, D.C, DAMIANCE, P.R.M.
- 132** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO CENTRO-OESTE PAULISTA
Priscilla Midori GUENKA, Thaís Cristhine de Souza ARAÚJO, Beatriz Almeida MENDES, Ana Cláudia Corrêa de ALMEIDA, Paula Fernandes CHADI, Ricardo ESTEFANI

QUÍMICA

- 134** PRODUÇÃO DE MICROEMULSÃO COM INCORPORAÇÃO DO GANODERMA LUCIDUM
Mateus Henrique da Silva MANZONI, Silvia Maria Batista de SOUZA
- 135** PRÁTICA PEDAGÓGICA FRENTE AOS ALUNOS COM DOTAÇÃO/ TALENTOS OFERECIDA AOS PARTICIPANTES DO CEDET/ASSIS
Helen Rebeca Ramos IZIDORO, Maria Beatriz A. do NASCIMENTO
- 136** DETERMINAÇÃO DE CICLAMATO DE SÓDIO EM REFRIGERANTE DE BAIXA CALORIA
Brisa Emanuela F. das Flores SUGUIYAMA, Rosângela Aguiar da SILVA
- 137** ANÁLISE SENSORIAL E QUANTIFICAÇÃO DE ANTOCIANINAS EM LICOR DE RESÍDUO DE AMORA-PRETA (RUBUS SP.)
Victoria Pais JOSELINO, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
- 138** VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA DIRETORIA DE ENSINO DE ASSIS-SP
Maraísa Fernanda da Silva PEREIRA, Gilcele BRUZON
- 139** DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM LICOR DE RESÍDUO DE SERIGUELA (SPONDIAS PURPÚREA)
Daniel H. S. SENA, Alexandre V. G. MAZALLI
- 140** ELABORAÇÃO DE BARRAS DE CEREAIS ENRIQUECIDA COM FARINHA PRODUZIDA A PARTIR DO RESÍDUO INDUSTRIAL DE AMORA PRETA (RUBUS SP)
Vinicius Lima de SOUZA, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
- 141** UTILIZAÇÃO DA ENZIMA LACASE PRODUZIDA PELO FUNGO PYCNOPORUS SANGUINEUS NO USO DA BIODEGRADAÇÃO DO CORANTE REMAZOL BRILLIANT BLUE UTILIZADO EM INDÚSTRIAS TÊXTEIS
Paulo Sérgio BORTOLUCCI, Flávia Augusta MARQUEZINI
- 142** ALUNOS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA E O ENEM: A REALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR
Bianca Candido SIMEÃO, Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO
- 143** AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO USO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS NA AGRICULTURA
Fábio Gimenez RODRIGUES, Marcelo Silva FERREIRA
- 144** APLICAÇÃO DE INULINA DE RAIZ DE CHICÓRIA EM SUÇO VERDE COMERCIAL E AVALIAÇÃO DA SUA ACEITABILIDADE
Maria Júlia Pinto de GÊNOVA, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
- 145** DETERMINAÇÃO DE FENÓIS TOTAIS EM BORRA DE CAFÉ E TESTE DE SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE POR SEQUESTRO DE RADICAIS LIVRES
Gabriel Fittipaldi de FREITAS, Flávia Augusta MARQUEZINI
- 146** UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇUCAR COMO ADSORVENTE DOS ÍONS CD^{2+} , CR^{3+} E PB^{2+}
Leandro Augusto FERREIRA, Patrícia Cavani Martins de MELLO
- 147** CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO FÚSEL OBTIDO DA DESTILAÇÃO DO ETANOL
Leandro Augusto FERREIRA, Patrícia Cavani Martins de MELLO
- 148** APLICAÇÃO DE MÉTODO DE ENSINO BASEADO EM PROBLEMAS (ABP) NO ENSINO SUPERIOR EM QUÍMICA
Giovanna M. dos Santos SPRICIDO, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI

APRESENTAÇÃO

A FEMA participa, desde 2008, da SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia por meio do "Fórum Científico FEMA". O evento proporciona a pesquisadores, estudantes e profissionais de Assis e região oportunidade para expor e discutir os problemas relacionados aos tópicos mais atuais da Ciência e da Tecnologia. Dessa forma, estimula-se a submissão de trabalhos relacionados a Programas de Iniciação Científica tais como PIC, PIBIC, PIBITI, bem como de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em fase de finalização.

Em 2018, o "Fórum Científico FEMA" está em sua XI edição e ocorrerá na FEMA, de 09 a 11 de outubro.

"Ciência para a Redução das Desigualdades" foi o tema escolhido para a décima quinta edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em 2018, que ocorrerá em outubro. A motivação para escolha baseia-se na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas – ONU, e seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, em particular o ODS 10 – Redução das Desigualdades.

O tema da SNCT 2018 permite trazer à tona o debate acerca da contribuição das Ciências Sociais e Humanas para a redução das desigualdades no Brasil. Fomentar os usos sociais da ciência e da tecnologia permitirá ampliar as possibilidades de se combater a desigualdade social por meio da popularização e da divulgação da ciência e da tecnologia

A interdisciplinaridade e a transversalidade na abordagem do tema da SNCT 2018 podem ser o diferencial para um projeto com grande impacto na sociedade brasileira, demonstrando que a popularização da ciência pode ser, de fato, utilizada como ferramenta para o alcance da melhoria de vida e do empoderamento da população.

Todas as pessoas interessadas podem participar das atividades da SNCT. Atualmente, colaboram com a realização deste grande evento as universidades e instituições de pesquisa; escolas públicas e privadas; institutos de ensino tecnológico, centros e museus de C&T; entidades científicas e tecnológicas; fundações de apoio à pesquisa; parques ambientais, unidades de conservação, jardins botânicos e zoológicos; secretarias estaduais e municipais de C&T e de educação; empresas públicas e privadas; meios de comunicação; órgãos governamentais; ONGs e outras entidades da sociedade civil.

PIBIC/PIBITI

GAMIFICAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE

Silvio Marcelino de OLIVEIRA, Luiz Ricardo BEGOSSO
FEMA
smarcelino_1370@hotmail.com, begosso@femanet.com.br

A gamificação tem estado presente em vários elementos atuais em nosso cotidiano, seja em interfaces de aplicativos educacionais, plataforma de entretenimento, ou até em administração em empresas. O termo gamificação, vindo do inglês, gamification, significa fazer uso de mecânicas e dinâmicas pertencentes a jogos com o intuito de engajar o usuário e auxiliar a resolver problemas, melhorando o aprendizado e motivando ações e comportamentos em ambiente fora do contexto de jogo.

O progresso no uso da gamificação tem constantemente aumentado no mesmo ritmo do avanço tecnológico e a grande quantidade de dispositivos digitais utilizados pela população. Ela afirma também que o modus operandi da gamificação já era aplicada em várias situações profissionais, como no comércio que trazia elementos como competição, regras, código de conduta, meta definida e resultados na forma de estatísticas [1].

Dentro deste contexto, foi-se explorado a possibilidade do uso de gamificação para o ensino dos conceitos de engenharia de software. A ferramenta SimSE, Simulation Software Engineering, é um ambiente de simulação de Engenharia de Software educacional. Seu objetivo é demonstrar de forma prática os conceitos teóricos de Engenharia de Software dados aos alunos. O SimSE permite que os alunos pratiquem um processo de Engenharia de Software “virtual” em uma configuração gráfica e interativa em que seus avanços e erros são demonstrados de forma que o aluno possa analisá-los.

A utilização dessa ferramenta tem demonstrado diversos benefícios para o ensino da disciplina, porém ela ainda possui algumas limitações técnicas, como a carência de uma interface gráfica intuitiva e atualizado para o presente momento. Sua linguagem também é um obstáculo para sua acessibilidade aos alunos brasileiros, já que é toda desenvolvida na língua inglesa.

REFERÊNCIAS

[1] NAVARRO, Gabrielle. **GAMIFICAÇÃO**: a transformação do conceito do termo jogo no contexto da pós-modernidade. 2013. 26p. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELACC) / Escola De Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

UM ESTUDO NO USO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS ASSOCIADA COM CONCEITOS DE TECNOLOGIA ADAPTATIVA NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS

*Carlos Roberto ROSSINI Junior, Almir Rogério CAMOLESI
IMESA – Instituto Municipal de Superior de Assis
junior_rossini9@hotmail.com, camolesi@femanet.com.br*

O presente trabalho demonstra um estudo da utilização da tecnologia adaptativa para o desenvolvimento de uma rede neural artificial para o desenvolvimento de uma aplicação complexa.

Barretos (2002) considera as redes neurais artificiais como uma forma de abordar soluções para problemas de inteligência artificial, pelo fato de um sistema de rede neural artificial ser capaz de realizar o processo de aprendizagem através de exemplos.

Um dos principais atrativos de uma rede neural artificial é a capacidade de aprender através de exemplos e generalizar a informação aprendida. Desta forma, uma rede neural artificial consegue realizar seu aprendizado através de um número reduzidos de exemplos e suas respostas serão coerentes para informações desconhecidas. (MORAIS, 2010)

Neto (1993) demonstra que para qualquer dispositivo guiado por regras é possível modificar seu comportamento através de um mecanismo adaptativo.

Com base nos estudos realizado neste trabalho, foi desenvolvido um simulador de rede neural artificial de múltiplas camadas adaptativa, o qual permite demonstrar graficamente o funcionamento de uma rede neural artificial e da utilização das ações adaptativas nesta rede.

REFERÊNCIAS

- [1] BARRETO, J. M. Introdução as redes neurais artificiais. **V Escola Regional de Informática**. Sociedade Brasileira de Computação, Regional Sul, Santa Maria, Florianópolis, 2002.
- [2] MORAIS, C. M. **Reconhecimento de padrões e redes neurais artificiais em predições de estruturas secundárias de proteínas**. Teste de Doutorado, Universidade federal de Rio de Janeiro, 2010.
- [3] NETO, J. J. **Contribuições à Metodologia de Construção de Compiladores**. Teste de livre docência. Escola Politécnica da USP, São Paulo, 1993.

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

*Renato Virto MOREIRA, Osmar Aparecido MACHADO
renatovirtomoreira@outlook.com, osmar@femanet.com.br*

O estudo realiza uma investigação sobre o uso de técnicas, ferramentas e modelos para avaliar a qualidade da informação nas organizações e contribui para ampliar o escopo de conhecimentos sobre o assunto, especialmente orientado para as empresas e profissionais da área de desenvolvimento de software. Informações de baixa qualidade geralmente estão associadas a problemas já conhecidos pelos profissionais da área de tecnologia da informação. Nem toda empresa investe em qualidade da informação e quando o faz, geralmente busca corrigir erros temporários e não para a prevenção de erros futuros.

Existem iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos anos para melhoria da qualidade da informação nas organizações possíveis de serem implementados em âmbito acadêmico para o ensino da qualidade de dados ou pelas organizações, como a DQM - Data Quality Manager (Gerenciamento da Qualidade de Dados), proposta elaborada por Angeles & Mackinnon (2005); a Estimativa da Qualidade de Dados proposta por Motro e Rakov, (1998) capaz de realizar estimativas sobre a qualidade de dado; E, por fim, a proposta de Bertolazzi e Scannapieto (2001), sobre qualidade de dados em organizações sociais como forma nova de enfrentar as barreiras tecnológicas e organizacionais.

Palavras Chaves: Qualidade, Dados; Informação.

REFERÊNCIAS

- ANGELES, Pilar; LACHLAN, Mackinnon. **Quality Measurement and Assessment Models Including Data Provenance to grade Data Sources**. 2005. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Quality-Measurement-and-Assessment-Models-including-Angeles-Student/30adde50cc8b55171d-80598fe052b8995a56c9bf>. Acesso em 18 jun 2018.
- BERTOLAZZI, Paola. SCANNAPIECO, Monica. **Introducing Data Quality in a cooperative context**. 2001. (IASI-CNR) Viale Manzoni 30, 00185 Roma, Italy. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/2d58/71dafec4c8c4c157ac6a2dd50eb6bf669f7c.pdf>>Acesso em: 18 de julho de 2018.
- MOTRO A., RAKOV I. Estimating the quality of databases. In: Andreasen T., Christiansen H., Larsen H.L. (eds) Flexible Query Answering Systems. FQAS 1998. **Lecture Notes in Computer Science**, vol 1495. Springer, Berlin, Heidelberg, 1998. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007%2FB-Fb0056011> Acesso em: 05 Ago 2018.

IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Maria Gabriela TEIXEIRA, Regildo Márcio Gonçalves da SILVA, Luciana Pereira SILVA
Bolsista PIBIC/CNPq; Graduada do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutor em Genética e Bioquímica, professor da engenharia biotecnológica da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.
gasparino_debora@yahoo.com, sraregildo@yahoo.com.br, regildo@assis.unesp.br

Apesar da Enfermagem, estar legalmente respaldada para atuar com Práticas Integrativas e Complementares [1], o desconhecimento, a falta de credibilidade no resultado e o pouco respaldo para estudar o assunto entre os profissionais de saúde, prejudica uma maior e melhor atuação da enfermagem nos cuidados no uso das plantas medicinais pelos pacientes.

O objetivo foi pesquisar a importância da fitoterapia para os cuidados de enfermagem na atenção primária de saúde. Levantar nas grades curriculares dos cursos de Enfermagem a disciplina de Fitoterapia para mensurar qual o nível de conhecimento os profissionais da enfermagem estão adquirindo; Listando os principais fitoterápicos utilizados nas unidades básicas de saúde dispensada para a população como parte da implantação das práticas integrativas e complementares do SUS e oferecer um curso de capacitação sobre os principais fitoterápicos dentro do programa de práticas integrativas e complementares do SUS.

Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo e transversal, de abordagem qualitativa em unidades básicas de saúde do município de Assis e região (SP) onde foi obtida a autorização para listar os principais fitoterápicos utilizados nas unidades básicas de saúde dispensada para a população como parte da implantação das práticas integrativas e complementares do SUS.

A baixa participação da disciplina de Fitoterapia nas grades curriculares da graduação de Enfermagem reflete no profissional que atua na Atenção Básica de Saúde, o qual sente a necessidade de conhecer mais sobre as plantas medicinais e produtos naturais para poder informar sobre o uso adequado desta terapia.

O desconhecimento sobre fitoterápicos, a falta de credibilidade no resultado e o pouco respaldo para estudar o assunto entre os profissionais de saúde fazem com que os mesmos não estimulem o uso de espécimes de plantas pelos pacientes, dificultando também o esclarecimento das dúvidas da população, sobre o uso correto de fitoterápicos

REFERÊNCIAS

[1] ELDIN S, DUNFORD A. **Fitoterapia na atenção primária a saúde**. São Paulo: Manole; 2001.

COLABORAÇÃO PREMIADA: O INSTITUTO DA DELAÇÃO PREMIADA

Denise Guadanhin PENA
ASSIS
niguadanhinpena@gmail.com

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de analisar a temática Colaboração Premiada, sem posicionamento político, no atual cenário político brasileiro, assim podendo demonstrar como funciona a delação premiada quanto na aplicabilidade em um caso real, a operação Lava Jato. E também como o Ministério Público vem usufruindo desta temática para desarticular a formação de organizações criminosas, conjuntamente na associação claro, das Leis de Direito Processual e Penal.

REFERÊNCIAS

- GRECO FILHO, Vicente. **Comentários á Lei de Organização Criminosa**: Lei n. 12.850/13. São Paulo: Saraiva, 2014. NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal Comentado. São Paulo: RT, 2016.
- GREGHI, Fabiana. **A Delação Premiada no Combate ao Crime Organizado**. In: internet. Disponível em: < <http://www.lfg.com.br> > . Acesso em 01 Dez 2017.
- Lewis, Norman (2003). **Tradução** : Uma historia secreta. - Abril.
- MOREIRA, Rômulo de Andrade. A nova Lei de organização criminosa – lei nº 12.850/2013. In: **Atualidades do direito**. Cerqueira-César, 2013. Acesso digital em Nov 2017.
- MPF, **Operação Lava Jato – Combate à Corrupção**. PARANA –PR. < <http://lavajato.mpf.mp.br/atuacao-na-1a-instancia/investigacao/historico/por-onde-comecou> > acessado in 12 de Novembro, 2016.
- FOLHA, **Operação Lava Jato – Combate à Corrupção**. <<http://arte.folha.uol.com.br/poder/operacao-lava-jato/#capitulo1>> acessado in 31 de Julho, 2018.
- GREGHI, Fabiana. **A Delação Premiada no Combate ao Crime Organizado**. In: internet. Disponível em: < <http://www.lfg.com.br> > . Acesso em 01 Dez 2016.
- PACELLI, Eugenio. **Atualização do Curso de Processo Penal - Organização Criminosa**. Disponível em www.eugeniopacelli.com.br, acesso em 15 Mai 2017.
- PEREIRA, Frederico Valdez. Valor probatório da colaboração processual (delação premiada), in **Revista Brasileira de Ciências Criminas**. São Paulo, ano 17, nº 77, março/abril de 2009.

DESENVOLVIMENTO DE GAMES COM KODU

Nathalia de O. M. CANDIDO, Luiz Carlos BEGOSSO
Fundação Educacional do Município de Assis
nathaliaoliveiramc@gmail.com, begosso@gmail.com

Os jogos são cada vez mais utilizados para a educação e formação profissional em diferentes áreas. O processo de aprendizagem deve ser prazeroso, despertando o interesse dos alunos, assim eles conseguem aprender mais sobre aquilo que está sendo ensinado. Os jogos podem contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, estimulando o aluno para um novo pensar, comunicar, expressar e agir, tornando-os capazes de construir os seus conhecimentos. A tecnologia está avançando todos os dias, a escola deveria conscientizar os alunos sobre os benefícios e se tornar uma aliada do futuro, ao invés de negligenciar a presença marcante sobre a vida das pessoas [1].

Para apoiar o ensino de programação, são necessários softwares que sejam fáceis de se utilizar, e que despertem o interesse dos alunos como, Greenfoot, Scratch, Alice e Kodu. Estes softwares são considerados inovadores e tendem a promover um ensino dinâmico e atraente para os estudantes. Neste trabalho optou-se pelo software Kodu, que é um software gratuito desenvolvido pela Microsoft Research, é um programa para programação educacional, utilizando uma linguagem visual e simples, em um ambiente tridimensional. O Kodu objetiva ajudar os usuários a aprenderem conceitos de programação através da criação de jogos [2].

As novas tecnologias da informação e comunicação, tornam-se um elemento indispensável quando se pretende promover uma educação de qualidade. A Ciência da Computação pode contribuir de diversas maneiras na busca de soluções de problemas, através do “pensamento computacional”. [3].

REFERÊNCIAS

[1] ROCHA, Elaine Aquino. LIMA, Taís da Silva. A importância dos games no processo de ensino-aprendizagem: uma análise do game “uma cidade interativa”. In: **Congresso de inovação pedagógica em Apiraca**, I, 2015. Apiraca, maio, 2015, 15p.

[2] COY, Stephen. Kodu Game Lab, a few lessons learned. **XDRS-Summer**, v.19, n4, 2013. 44-47p.

[3] FRANÇA, Rozelma S. SILVA, Waldir C. AMARAL, Haroldo J C. Despertando o interesse pela ciência da computação: Práticas na educação básica. VIII International Conference on Engineering and Computer Education. 282-286p. 2013

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DE COMO O “DADO” PODERÁ TRANSFORMAR A SAÚDE POR MEIO DA TECNOLOGIA DE BIG DATA

*Gabriel Alan Madureiro GONÇALVES, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTO
Coordenadoria de Informática - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis –
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP – Brasil
alang.von@gmail.com, apoletto@femanet.com.br*

Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre e como as Tecnologias de Big Data podem ser úteis no desenvolvimento de novas ferramentas e soluções para a Área da Saúde, tendo como base, uma grande quantidade e variedade de dados, coletados de diversas fontes.

Através destes dados, possuindo formato definido como os de SGDBs ou dados semi e não-estruturados, tornou-se possível a descoberta de padrões com resultados interessantes e úteis na Saúde como: Desenvolvimento de Medicamentos e Tratamentos; Prevenção de Epidemias; Monitoramento de Pacientes entre outros.

Para que estes padrões e informações úteis possam ser obtidos, é necessário que haja a participação de algumas tecnologias e ferramentas que visam a coleta, mineração, tratamento e análise desta grande quantidade de dados.

A partir do estudo de tais tecnologias, foi possível extrair informação clara a respeito dos processos básicos de mineração e análise de dados, tendo foco nas etapas de processamento e algoritmos utilizados para uma análise de dados, resultando na descoberta de conhecimento.

REFERÊNCIAS

MARQUESONE, ROSANGELA DE FÁTIMA PEREIRA. **Big Data, Técnicas e Tecnologias para extração de valor dos dados**, 2016.

EMC. THE DIGITAL UNIVERSE IN 2020: **Big Data, Bigger Digital Shadows, and Biggest Growth in the Far East**. Disponível em <https://www.emc.com/collateral/analyst-reports/idc-the-digital-universe-in-2020.pdf>. Acesso em 11 de jun.2018.

MEDIUM, O FUTURO DA MEDICINA. **O papel de Big Data na luta contra o Zika**. Disponível em <<https://medium.com/futuro-da-medicina/o-papel-do-big-data-na-luta-contra-o-zika-bdc295d55d87>>. Acesso em 30 de jul.2017.

CIÊNCIAS GERENCIAIS

A REINSERÇÃO DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO

*Andressa Boaro CARON, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
andressaboaro@hotmail.com, daniellecfbbarboza@gmail.com*

O trabalho é o conjunto de atividades coordenadas, esforços feitos por indivíduos, de maneira física ou intelectual, com o objetivo de realizar uma determinada tarefa ou obter algo para a realização pessoal e desenvolvimento econômico (BRASIL, 2010). No primeiro trimestre de 2017, a taxa de desemprego no Brasil subiu para 13,7%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apresentava, no mesmo período do ano anterior, uma taxa de 10,9% de desemprego no país (IBGE, 2017).

Durante anos o idoso foi visto como incapaz e improdutivo, por conta de suas limitações causadas pela idade elevada, mas diversos fatores levam o idoso a retornarem ou permanecerem no mercado de trabalho mesmo depois de receber o benefício da aposentadoria. Sendo assim, este trabalho visa compreender como é a reinserção dos idosos no mercado de trabalho, como é para o idoso retornar às atividades laborativas e identificar a reação da sociedade e organizações com o retorno ou permanência dos idosos nos meios corporativos.

Foi realizada uma pesquisa quantitativa, de objetivo descritivo, por meio de um questionário de perguntas fechadas, respondidas por idosos das cidades de Assis e Cândido Mota. Os dados identificados mostraram que, diante do cenário econômico e social, os maiores motivos que levam o idoso a retornarem a suas atividades laborais é sua situação financeira e a necessidade de interagir no meio social.

Conclui-se que muitos idosos se sentem confortáveis nas organizações e, mesmo existindo certo preconceito com sua idade e limitações, não podem sair do meio corporativo, pois para muitos, o trabalho é uma realização pessoal e necessitam conviver em sociedade, além do benefício da aposentadoria não ser suficiente para manter-se financeiramente.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Taxa de Desocupação**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21246-pnad-continua-tri-taxa-de-subutilizacao-da-forca-de-trabalho-e-de-24-7-no-primeiro-tri-de-2018>> Acesso em 20 jan 2018

BRASIL. **Vade Mecum**. Saraiva. 22ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

UM ESTUDO SOBRE O BITCOIN

Thalita BELANDA, Leonardo de GÊNOVA

*IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis
Assis – São Paulo – Brasil
thalitabelanda@gmail.com, leonardodegenova@gmail.com*

O avanço tecnológico ligado ao advento da internet fez com que vários setores passassem pelo processo de informatização. Atualmente, grande parte das movimentações financeiras ocorre virtualmente, trazendo praticidade ao usuário. O Bitcoin surgiu exatamente após o colapso da crise econômica de 2008 nos Estados Unidos, é uma forma de dinheiro, assim como o real, dólar ou euro, com a diferença de ser puramente digital, uma tecnologia inovadora. Utilizado como meio de troca e para transações online, é a forma ideal de pagamento, pois é rápido, barato e seguro. Baseado na simples ideia de um “dinheiro eletrônico totalmente descentralizado e peer-to-peer (par a par), sem a necessidade de um terceiro fiduciário” [3]. É um sistema que contabiliza transações, onde todos os registros são armazenados no Blockchain, um grande banco de dados que contém o registro de todas as transações efetuadas. Por não possuir um ponto central, evita ataques e roubos. Sendo o Bitcoin uma tecnologia inovadora e um tanto quanto complexa no que se diz respeito ao seu funcionamento, muitos querem entendê-la, para usá-la. Assim sendo, o presente trabalho consiste em apresentar as características dessa moeda com o objetivo de conhecer a tecnologia, as vantagens e seus desafios.

REFERÊNCIAS

- [1] **BANKING ON BITCOIN**. Direção: Christopher Cannucciari. Periscope Entertainment, Downtown Community Television Center e Dynamic Range, 2017 (90min).
- [2] ESTADÃO. **Bitcoins e os desafios para sua regulamentação**. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/bitcoins-e-os-desafios-para-sua-regulamentacao/>> . Acesso em: 01 ago. 2018.
- [3] ULRICH, Fernando. **Bitcoin: a moeda na era digital**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014. 100p.

COMUNICAÇÃO

A LINGUAGEM PUBLICITÁRIA DA COCA COLA E SUAS ESTRATÉGIAS PARA O CONSUMO

Giovana de Oliveira LOPES, Ana Luísa Antunes DIAS

*Aluna do 4º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
giovana.olopes@gmail.com, analuisaantunesdias@gmail.com*

Desde os primórdios da sociedade, sabe-se que a publicidade utiliza de meios e mecanismos característicos para que ocorra o consumo em massa de bens, produtos e serviços. Nessa linha de pensamento, o estudo analisa como marca Coca-Cola utiliza de uma linguagem publicitária, totalmente estratégica, para que seu produto “entre no intelecto” dos consumidores, persuadindo-os e os mobilizando a manter o capitalismo econômico, consumindo seus produtos. Para isso, o projeto se valerá de peças publicitárias da campanha de natal intitulada “Neste natal, agradeça com Coca-Cola” da grande rede Coca-Cola Company.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Livia. **Sociedade de Consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria Cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

FIGUEIREDO, Celso. **Redação Publicitária: Sedução pela Palavra**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GADE, Christiane. **Psicologia do Consumidor**. São Paulo: EPU, 1980.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: As Forças que estão definindo o Marketing ligado ao ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

VESTERGAARD, Torben; SCHRODER, Kim. **A linguagem da Propaganda**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

INFLUENCIADORES DIGITAIS: O PODER DA INFLUÊNCIA APLICADA NO MARKETING E NO MUNDO DA MODA

Anderson de Jesus RIEIRO, Paulo Sergio da SILVA

*Graduando em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Especialista MBA em Marketing Estratégico pela USP. Professor da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
andersonjrubeiro@outlook.com, professorpaulopp@gmail.com*

A revolução digital trouxe inúmeras novidades, entre eles os influenciadores digitais. Este projeto se propõe a compreender, a partir do corpus, como os meios de comunicação digital atuam como constituinte ideológico no sujeito, a fim de que ele seja influenciado. Pretende-se analisar a jornada do consumidor e a construção interdiscursiva/intertextual do corpus, a fim de compreender como o consumidor de moda e tendências fashionistas é persuadido a pensar de acordo com o seu discurso. Para fundamentar nosso estudo, utilizaremos os conceitos discutidos pelo círculo Bakhtin, Medvedev, Volochinov, e pelo professor Philip Kotler.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Irmãs. **Tudo Orna**. 2018. Disponível em: Acesso em: 18/03/2018.

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2014. 10

BAUMAN, Zigmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. RJ: Zahar, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003

NETO, Lauro. **MC Guimê, o funkeiro de São Paulo que virou um hit nacional**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/megazine/mc-guime-funkeiro-de-sao-paulo-que-virou-um-hit-nacional-5594028>>. Acesso em: 23 Set. 2017.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Aurélio. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SNYDERS, George. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS: ESTUDO DE CASO DO GERENCIAMENTO DE CRISE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ASSIS

Flávia Cristina de LIMA, Maria Lídia de Maio BIGNOTTO
Assis
flavia_limma@terra.com.br; dantibig@femanet.com.br

Diante da importância de estruturação de uma boa equipe de comunicação e relações públicas nas instituições filantrópicas, a pesquisa tem como objetivo traçar estratégias que visam auxiliar os profissionais e a organização para obter eficácia diante de opinião pública prevenção de crise de imagem, relacionamento com a imprensa, apuração dos fatos e promover a instituição da melhor forma, valorizando sua missão e seus valores. Levando em conta esses tópicos, objetiva-se estudar como as teorias de relações públicas e de comunicação institucional auxiliam na prática as estratégias para manter a imagem da organização saudável e livre de boatos.

REFERÊNCIAS

- CHILDS Harwood L. **Relações Públicas Propaganda e Opinião Pública**. 2. Ed. Trad. Sylla Magalhães Chaves. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1967.
- IOSCHPE, Evelyn et al. **3º Setor: desenvolvimento social sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**, p.81, São Paulo, Summus, 2003.
- PINHO J. B. **Propaganda Institucional: Usos e Funções da Propaganda em Relações Públicas**. 2ed. São Paulo, Summus, 1990.

UM ESTUDO DO GRAFITTI COMO UMA FORMA DE ARTE E UMA NOVA MÍDIA PARA PUBLICIDADE

Mariana Vieira LEANDRO, Livia Maria Turra BASSETTO

*Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Professora da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mvieira.leandro@gmail.com, liviamtb@hotmail.com*

O graffiti é uma forma de expressão fortemente utilizada no meio artístico para criar uma conexão através de ideias entre público e arte, assim como na publicidade, para transmitir uma mensagem e vender, seja um produto ou um sentimento. Analisando o atual perfil do consumidor e a busca incessante por novos meios de atingir o seu público-alvo, acredita-se que este trabalho possa colaborar para se pensar na proximidade existente entre a arte e a publicidade. Além disso, pensa-se ser relevante tal estudo, principalmente, após as polêmicas sociais em que esse tipo de arte está envolvido, levantando a discussão acerca do que é arte/graffiti e o que é pichação. Por isso, considera-se importante que este trabalho discuta como o graffiti não deve ser mais visto como ato de vandalismo, mas como uma forma de expressão e de arte, assumindo também o papel de mídia, por meio de embasamento teórico e pesquisa com artistas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Candido José Mendes de. **Arte é capital**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.
- BEDOIAN, Graziela; MENEZES, Kátia. **Por trás dos muros**: Horizontes Sociais do Graffiti. 1 ed. – São Paulo: Petrópolis, 2008.
- GORDON, Ian. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Editora Futura, 1998.
- HUYHE, René. **O poder da imagem**. Lisboa: Edições 70, 1997.
- MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010
- RAMOS, Célia Maria Antonacci. **Grafite, pichação & Cia**. São Paulo: Annablume, 1994.
- PIZZINATTO, Nádia Kassouf. **Planejamento de marketing e mídia**. 2. Ed. Piracicaba: Unimep, 1996.

O GRAFFITI COMO FORMA DE PUBLICIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA MARCA SPRITE

Mariana Vieira LEANDRO, Livia Maria Turra BASSETTO

Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Professora da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mvieira.leandro@gmail.com; liviamtb@hotmail.com

A arte está presente em nosso cotidiano de diversas formas, sempre conversando com o público e capturando a atenção das pessoas que se identificam com ela, da mesma forma a publicidade trabalha, o tempo todo, buscando conquistar pessoas por meio das mais diversas mídias. Assim como a arte evoluiu ao longo dos anos, a publicidade e o consumidor também e, para atingi-lo, é preciso buscar novas ferramentas para manter a comunicação com o público e acompanhar seus novos hábitos de consumo. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de analisar como a arte e a publicidade podem interagir, mais especificamente no caso do graffiti, quais contribuições essa interação pode gerar e como este pode ser usado como mídia para publicidade. Para isso, além de toda fundamentação teórica sobre mídia, publicidade, arte e graffiti, também foi aplicada uma pesquisa com artistas e grafiteiros para saber seu ponto de vista sobre o assunto a fim de fortalecer os argumentos apresentados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Candido José Mendes de. **A arte é capital**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993
- GITAHY, Celso. **O que é graffiti?**. São Paulo: Brasiliense, 1999
- KELLEY, Larry D. e JUGENHEIMER, Donald W. **Uma visão de mídia para gestores de marca**. São Paulo: Nobel, 2006
- MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010
- MUNIZ, Eloá. **Publicidade e propaganda: origens históricas**. Disponível em: <https://www.eloamuniz.com.br/artigos.php>. Acesso em: 21 jun. 2018
- PIZZINATTO, Nádia Kassouf. **Planejamento de marketing e mídia**. 2. Ed. Piracicaba: Unimep, 1996
- RAMOS, Célia Maria Antonacci. **Grafite, pichação & Cia**. São Paulo: Annablume, 1994.

PRINCÍPIOS DAS RELAÇÕES PÚBLICAS APLICADOS NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS: ESTUDO DE CASO DO GERENCIAMENTO DE CRISE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ASSIS

Flávia Cristina de LIMA, Maria Lídia de Maio BIGNOTTO
Assis
flavia_limma@terra.com.br, dantibig@femanet.com.br

Essa monografia de conclusão de curso tem por objetivo geral demonstrar o potencial que o objeto de estudo possui em termos de confiabilidade com seu público e o quanto a comunicação institucional juntamente com os princípios das relações públicas podem ser a grande chave para a prevenção de crises relacionadas à imagem institucional e com uma boa gestão a possibilidade de alcance do sucesso. Exemplificando assim, com a base teórica, os desafios e perspectivas para a Santa Casa de Misericórdia de Assis, compreendendo o seu funcionamento e papel no oferecimento de serviços de saúde para população municipal e regional, a partir de um estudo das possíveis estratégias em Relações Públicas identificadas. No âmbito teórico mobiliza conceitos relacionados ao Terceiro setor, buscando identificar as ações de Relações Públicas e Comunicação Institucional, especificamente os instrumentos que, possivelmente, caracterizam as formas de comunicação na Santa Casa de Assis. As metodologias utilizadas foram pesquisas bibliográficas e participantes, através de relatórios e busca de material nos veículos de comunicação de Assis.

REFERÊNCIAS

- CHILDS Harwood L. **Relações Públicas Propaganda e Opinião Pública**. 2. Ed. Trad. Sylla Magalhães Chaves. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1967.
- FERNANDES, Rubem César. **Privado, porém público: O terceiro setor na América Latina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.
- GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel: as concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1980.
- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**, p.81, São Paulo, Summus, 2003.

CAMPANHA INSTITUCIONAL PARA EMPRESA LITTERARIUS

Ana Eliza MARTINS, Gabriel Henrique Gomes GARRAFA, Huda Pâmela Souza VIEIRA, Paulo Sérgio da SILVA
anamartinsid@hotmail.com, gabriell.gomes@outlook.com, huldapamela@gmail.com, professorpaulopp@gmail.com

Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Graduando em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Professor da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).

Este trabalho é uma campanha experimental para a Litterarius – Livraria, Papelaria e Cafeteria de Assis – SP. Tendo como objetivo, a ativação da marca da empresa no mercado assisense. Com isso, a agência Vórtex Comunicação, desenvolverá uma campanha institucional, com estratégia de trazer um novo posicionamento da marca no mercado, juntamente com um novo conceito criativo de forma que o público-alvo rememore a existência da empresa na cidade de Assis.

Palavras-chaves: Campanha; Comunicação; Institucional; Litterarius; Livraria; Livros.

REFERÊNCIAS

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: Análise, planejamento, implementação e controle. 5. e.d. São Paulo: Atlas, 1998

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados. 10. ed. São Paulo: Futura, 2001

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2003

TORRES, Bolívar. **Mercado de livros tem o melhor resultado de vendas desde 2013**. Ano 2018. <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/mercado-de-livros-tem-melhor-resultado-de-vendas-desde-2013-22304084> - Acesso em: 21 mar. 2018.

KATZ, Helen. **Media handbook**: um guia completo para eficiência em mídia. -- São Paulo: Nobel, 2004.

EMPREENDEDORISMO E COMUNICAÇÃO DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EMPRESA ORNA

Ana Jaqueline da Silva MEIRELES, Lívia Maria Turra BASSETTO

*Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Professora da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
anajaqueline14@hotmail.com, liviamtb@hotmail.com*

Atualmente a internet é fortemente utilizada como um meio de comunicação de várias empresas, mas temos nesse cenário alguns desafios, como fazer a marca se destacar dentre tantas outras que atuam no mesmo segmento, criar laços com o público, conquistar a fidelização dos consumidores, entre outros. Embora utilizar a internet para os negócios seja transformador, é extremamente necessário possuir o conhecimento de comunicação, de planejamento para consolidar a marca na internet. Considerando essas informações, este trabalho tem o objetivo de analisar e estudar a trajetória e as estratégias que o grupo de empresas Orna desempenha dentro do mercado do empreendedorismo digital. Para isso, utilizaremos alguns conceitos importantes da área da publicidade, como o marketing 3.0, marketing empresarial e o marketing de relacionamento.

REFERÊNCIAS

GABRIEL, Martha. **Você, eu e os Robôs**. (2018). Editora Atlas.

KOTLER, P. **Marketing 3.0: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. (2010). Elsevier Brasil, 2010.

LEMONS, A., & Lévy, P. **O futuro da Internet: em direção a uma ciberdemocracia**. São Paulo, 2010.

PAKES, Alan. **Negócios Digitais**. (2015). Gente Editora.

MARKETING DE RELACIONAMENTO: UM ESTUDO DA STARTUP NUBANK

Ana Jaqueline da Silva MEIRELES, Lívia Maria Turra BASSETTO

*Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Professora da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
anajaqueline14@hotmail.com, liviamtb@hotmail.com*

Diante do surgimento de novos modelos de negócios bancários que estão alicerçados no mundo digital, temos a startup Nubank que oferece serviços de crédito de maneira inovadora e com atendimento e comunicação totalmente online. A partir dessa inovação, o objetivo deste trabalho é verificar o modo como a empresa se relaciona com seus clientes, analisando as interações do público com a marca e verificando como a empresa se posiciona para o seu público final. Estudaremos assim a comunicação que a Nubank executa em suas plataformas digitais, como redes sociais, sites, vídeos entre outros de modo. Para a análise dos dados, este trabalho recuperará o conceito de Marketing de relacionamento e de empreendedorismo digital.

REFERÊNCIAS

- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
- MADRUGA, Roberto. **Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM**. São Paulo: Atlas, 2006.
- STONE, Merlin; WOODCOCK, Neil. **Marketing de relacionamento**. São Paulo: Litera Mundi, 1998.
- VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do marketing digital: o seu guia estratégico de marketing digital**. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

DIREITO

A ARBITRAGEM NO BRASIL E NO MUNDO COMO RELEVANTE MÉTODO ALTERNATIVO PARA A SOLUÇÃO DOS CONFLITOS

*Maria do Carmo Nogueira da SILVA, Reynaldo Campanatti PEREIRA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil
carminhanogueira@hotmail.com, campatti@femanet.com.br*

Diante da crescente necessidade de demanda que atrai uma sociedade consumista, no que se refere à ordem jurídica justa, torna-se elementar, cada vez mais, abraçar outras existentes possibilidades para a resolução dos conflitos, a fim de que, no formato de um tribunal multiportas, seja a justiça alcançada, na sua forma menos gravosa aos que dela se valem.

À medida que os conflitos de interesse se instalam nas relações entre os humanos, ou na disputa entre alguns grupos sociais, proporcionam aos envolvidos a tomada de posições, cujo empoderamento se fecha à satisfação de uma relevante vantagem para a sustentação de uma causa.

Devido a constituição gradativa do estado, nos primórdios dos tempos, muita coisa se fazia pendente de resolutividade. Assim, nasceu o Instituto da arbitragem, prática decorrente das mais remotas civilizações, e que hoje, no Brasil, segue devidamente regulamentado pela Lei. 9.307 de 1996, contemplada recentemente pelo novo código do processo civil, lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, mas que, há muito já fora aplicada à resolução dos conflitos que constantemente, outrora, se desencadeavam entre os povos.

O procedimento da arbitragem nasce da livre convenção das partes, que através da cláusula compromissória pactuada num contrato realizado pelos litigantes, submetem-se ao denominado processo arbitral, conduzido por um terceiro imparcial, no caso, o árbitro. O Instituto da arbitragem ocorre de forma privada, livre da intervenção estado, onde o poder decisório de uma sentença arbitral se equipara ao poder da sentença judicial, alcançando-se os mesmos fins a que se destina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.307, de 23 de setembro de 1996.** Dispõe sobre a lei da arbitragem. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de setembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015.** Das normas fundamentais e da aplicação das normas processuais. Diário Oficial da União. Brasília, 16 de março de 2015.

CARMONA, C. A. **Arbitragem e processo:** um comentário à Lei nº 9.307/96. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE AVANÇO SOCIAL

João Vitor PERANDRÉ, Professora Doutora Elizete Mello da SILVA
Instituto Municipal De Ensino Superior De Assis – Fundação Educacional Do Município De Assis (FEMA) Assis –
SP – Brasil
jsperandre@yahoo.com.br, dedemelo@femanet.com.br

O presente trabalho tem por objetivo perceber a funcionalidade da educação brasileira, buscando seus aspectos evolutivos desde a colonização até sua constitucionalização, de forma a apontar sua consolidação desde os primórdios.

A partir disto, faz-se necessário entender o papel da educação como ferramenta de avanço social, proporcionando de forma geral o crescimento e evolução do ser pensante, proporcionando ao mesmo que saia do hétero-suporte e entenda suas questões sociais de forma que possa se posicionar e buscar saídas para resolver questões tão graves que permeiam a moralidade da sociedade brasileira.

De forma geral, a pesquisa tende a demonstrar a importância da figura da educação, devido a esta ser meio para adquirir não só conhecimento, mas também para desenvolver sua capacidade cognitiva, intelectual, crítica e assim se tornar um cidadão pleno, capaz de transformar seu meio.

REFERÊNCIAS

- [1] FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Editora Paz e Terra S/A, 1987.
- [2] RUSSOMANO, Rosah. **Curso de Direito Constitucional**. Freitas Bastos, 1984.
- [3] GONDRA, José G.; SCHUELER, Alessandra. **Educação, Poder e Sociedade no Império Brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2008.
- [4] SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. Porto Alegre: Livro do Advogado, 2001.
- [5] RANIERI, Nina. **Direito a educação**. Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A ALIENAÇÃO PARENTAL

Mikaelly Bianca de OLIVEIRA

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil

mikaelly.boliveira@outlook.com

Nos dias atuais, a concepção de instituição familiar sofre mudanças em razão das escolhas realizadas pelas pessoas que passaram a priorizar a carreira ao invés de constituir uma família, bem como o crescimento da quantidade de divórcio. Contudo, essas mudanças trouxeram problemas que se estenderam aos filhos, em virtude destes serem a parte mais frágil do relacionamento após a dissolução conjugal.

Isso ocorre porque, os reiterados impedimentos e obstáculos para a convivência familiar (visita aos filhos menores), encontra-se sabotada, o qual interfere diretamente nas relações parentais, caracterizando assim a alienação parental, que viola do infante seu direito à uma infância saudável, torna-o um instrumento para atingir ao outro genitor, por meio de disputas de interesses pessoais movidas pelo ódio e rancor.

A incidência desses comportamentos foi tanta, que foi necessário criar uma legislação específica positivada em 2010, conhecida como a Lei 12.318 de Alienação Parental, que discretamente expõe suas nuances a respeito dos direitos e garantias que a criança e o adolescente possuem, ainda que seus genitores não tenham uma boa relação.

Nesse diapasão, a pesquisa objetiva analisar os principais mecanismos criados pelo Judiciário que visam conservar o bem-estar do menor, no que concerne as formas de combater à alienação parental, além de explorar os posicionamentos adotados pelos magistrados e as teorias de doutrinadores no tocante ao tema.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. **Alienação Parental e suas Consequências**. Disponível em: <http://www.mariaberenice.com.br/uploads/aliena%E7%E3o_parental_e_suas_consequencias.pdf>. Acesso em 26 mai. 2018.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro. Direito de Família**. Vol. 5. 22.ed. São Paulo: editora Saraiva, 2010.

GARDNER, Richard A. **Parental Alienation Syndrome vs. Parental Alienation**: Which Diagnosis Should Evaluators Use in Child – Custody Disputes? *The American Journal of Family Therapy*, 30(2):93-115, (2002). Disponível <<http://www.fact.on.ca/info/pas/gard02b.htm>>. Acesso em 17 jul. 2018.

A INFLUÊNCIA DO ESTADO PUERPERAL NO INFANTICÍDIO: UM DEBATE SOBRE A MORTE CULPOSA DO RECÉM-NASCIDO

Thaís Lourenço COSTA
Assis-SP
thaislourencocosta@gmail.com

Puerpério ou estado puerperal é o período que vai do descolamento e expulsão da placenta à volta do organismo materno às condições pré-gravídicas. No Código penal vigente, o infanticídio é uma espécie de homicídio doloso privilegiado, concedido somente à parturiente que se encontre sob a influência do estado puerperal.

No Brasil, o crime de infanticídio é julgado pelo Tribunal do Júri. O sujeito ativo do crime de infanticídio é a mãe, que se encontra sob o estado puerperal e o sujeito passivo é somente o próprio filho que está nascendo ou recém-nascido. Com o falecimento do sujeito passivo, consuma-se o delito, que, sendo material, admite a tentativa. Podemos afirmar que o infanticídio somente é punível a título do dolo. Em nossa legislação o infanticídio não foi tipificado em sua maneira culposa e então surgiram duas correntes doutrinárias, a primeira afirma que o infanticídio só deve ser punido por dolo, se houver imprudência ou negligência da mãe, esta responderá por homicídio culposo. Já a segunda corrente alega que se a mulher matar seu filho sob efeito do estado puerperal de maneira culposa não deve responder por delito nenhum e caso não esteja sobre a influência do puerpério deve ser acusada de homicídio culposo. Não obstante, temos uma desproporcionalidade no tratamento jurídico do referido crime, ou a mãe é condenada por homicídio culposo ou a impunidade é absoluta.

Logo, nosso ordenamento jurídico não precisaria de uma punição intermediária que respeitasse a mesma proporção existente entre os demais crimes contra a vida?

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Gláucio Vasconcelos. **INFANTICÍDIO**: crime típico; figura autônoma; concurso de agentes. São Paulo: Editora Pillares, 2004.

MAGGIO, Vicente de Paula Rodrigues. **Infanticídio e a morte culposa do recém-nascido**. Campinas, SP: Millennium Editora, 2004.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INSERÇÃO DE ADOLESCENTES INFRATORES E SUAS FAMÍLIAS

*Luís Carlos GONÇALVES
Assis/SP
liderseguros.assis@gmail.com*

Sabemos que o Estado é responsável pela implantação de políticas públicas para a reinserção social do adolescente infrator. À medida que foram se expressando as prerrogativas da Doutrina de Proteção Integral e a aplicação do ECA, fica claro que o projeto de execução e acompanhamento a estes adolescentes prevê o atendimento integrado em rede socioassistencial.

Para o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), a rede socioassistencial constitui-se em um conjunto integrado de ações, de iniciativa pública e da sociedade que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos supondo articulação dentre todas as unidades sob a hierarquia: básica e especial ainda por níveis de complexidade. Uma das grandes inovações do SUAS é a definição de níveis diferenciados de complexidade na organização dos equipamentos públicos de proteção social, básico e especial, destacando-se o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) como equipamento e serviço de proteção social básica e o CREAS (Centro Especializado da Assistência Social) como equipamento e serviço de proteção especial de média complexidade junto às famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos e serviço de proteção especial de alta complexidade para famílias que se encontram sem referência ou em situação de ameaça.

Importante ressaltar que o Sistema de Garantia de Direitos inclui princípios e normas que regem a política de atenção a crianças e adolescentes, cujas ações são promovidas pelo Poder Público em suas três esferas (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), pelos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e pela sociedade civil, sob três eixos: promoção, Defesa e Controle Social. Essa articulação da rede objetiva potencializar o desempenho da política pública, gerando uma intervenção agregadora e totalizante que envolvem as organizações relacionadas ao atendimento do adolescente infrator. Assim, a construção da rede socioassistencial citada no SUAS corrobora a organização da municipalidade para o atendimento do adolescente e de sua família.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009.** Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Brasília, 2009. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990.

BRASIL. **Resolução nº 130 de 15 de Julho de 2005.** NOB/SUAS.

OS EFEITOS DA GUARDA COMPARTILHADA

Lucas de Holanda M. CARDOSO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis -
SP - Brasil
lu.hmc@hotmail.com

Os princípios que norteiam o direito de família são resguardados pelo Estado com fulcro na Constituição Federal de 1988, e permeiam as mudanças comportamentais que ocorrem através dos tempos, assim como a influência em sua formação. Entretanto, diante da mudança do paradigma pautado exclusivamente no matrimônio, se destaca o marco legislativo que versa sobre a responsabilidade dos genitores para com os menores frutos da união conjugal, após a dissolução do casamento.

A separação judicial, litigiosa ou consensual, muitas vezes resulta em sérios danos aos filhos, por consequência do suposto “abandono” que eles sentem com a separação dos seus pais. Infelizmente eles sofrem com a ausência de carinho e sem a devida atenção e orientação acabam se tornando os principais prejudicados do litígio entre os genitores.

Nesse diapasão, a pesquisa apresenta um importante instrumento utilizado pelo Direito: O instituto da guarda compartilhada, que visa à proteção dos interesses dos filhos por refletir com mais acuidade a responsabilidade dos pais, que embora separados possuem deveres e obrigações para com os menores.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. **Direito das Famílias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2011.

MEDEIROS, Noé. **Lições de Direito Civil: Direito de Família, Direito das Sucessões**. Belo Horizonte: Nova Alvorada Edições, 1997.

TOLEDO, Iara Rodrigues; PEREIRA, Sarah Caroline de Deus; MENDES, Daiane Cristina da Silva. **Estudos Acerca do Princípio da Afetividade no Direito das Famílias: construção do saber jurídico & crítica aos fundamentos da dogmática jurídica**. 1. ed. São Paulo: Letras Jurídicas, 2014.

_____; DIAS, Paulo Cezar; SIMÕES, Melrian Ferreira da Silva. **Ensaio Acerca do Direito das Famílias**, 1. ed. Birigui: Boreal Editora, 2016.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil – Direito de Família**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANÁLISE DOS MODELOS PENAIIS: DA PASSAGEM DO ESTADO AUTORITÁRIO PARA O DEMOCRÁTICO DE DIREITO

*Maria Eduarda Nóbile PAIVA
Assis-SP
menobile@live.com*

O modelo autoritário vigente de 1964 a 1985, foi fruto de um aglomerado de fatores, dentre esses políticos e econômicos, já o modelo garantista passou realmente a vigorar em 1988 com a nova Constituição Federal.

Quanto ao modelo autoritário penal pode-se notar que segue uma visão substancial do desvio penal relevante, abrange além do descrito em lei, considerando o desvio penal como algo imoral, havendo também ausência do caráter cognitivo e a presença do caráter potestativo do juízo.

O modelo autoritário se adéqua ao chamado maximalismo penal, sendo caracterizado de tal forma pela extrema severidade, por condenações carregadas de incerteza e ausência de racionalidade, julgando simplesmente pelas condições pessoais presumidas, como a ideia do delinquente subversivo.

Quando observamos o modelo penal garantista fica clara sua ligação com o minimalismo penal e o Estado democrático de direito, os elementos que assim os definem são regras processuais severas, seguindo de tal forma o devido processo legal, tendo um Poder Público limitado por inúmeras leis.

A Ditadura Militar, tem uma forte aproximação do modelo autoritário, a elaboração dos Atos Institucionais, os quais permitiam as mais diversas interferências nas garantias Constitucionais, nos permitem ver tal ligação, também a ocorrência prisões de formas arbitrárias, apenas pela natureza “subversiva” dos acusados.

Com a chegada do Estado democrático de direito notamos o retorno de várias garantias penais e processuais.

A conclusão parcial a que se chega, através dos resultados obtidos até o momento, é que o melhor modelo penal para o Brasil, atualmente é o garantista, pela segurança de termos um julgamento revestido de regras processuais e também pela garantia que nossos direitos individuais serão respeitados.

REFERÊNCIAS

[1] ARNS, Paulo Evaristo. **Brasil: Nunca mais**, 41ª edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014

[2] FERRAJOLI, Luigi. **Direito e razão: Teoria do garantismo penal**, 3ª edição. São Paulo- SP: Revista dos tribunais, 2002.

[3] SKIDMORE, Thomas. **Brasil: De Getúlio a Castelo (1930-1964)**, 14ª edição. São Paulo- SP: Paz e Terra S/A.

A DECADÊNCIA DO PRÍNCIPE NA CONTEMPORANEIDADE SOB A ÓTICA DE NICOLAU MAQUIAVEL

Elizete Mello da SILVA, Amanda Mendes ROTOLI
FEMA/Assis
dedemelo@femanet.com.br, amandamendes.unesp@gmail.com

Nicolau Maquiavel, intelectual, filósofo, político e um dos grandes responsáveis pela concepção moderna de poder e política, acreditava na visão antropocêntrica do mundo onde a religião deveria permanecer afastada das tomadas de decisões do governo. Para ele, a nação não poderia ser marcada por um ideal cristão de unidade entre os homens, mas pelo que é próprio do ser humano: sua luta constante pelo poder. Assim, o autor não compartilha da concepção de indivíduo baseada na filosofia cristã, mas o concebe como um ser movido pela sua força que age de acordo com seus instintos. Ainda segundo o intelectual, o bom governante seria aquele que lograsse manter a estabilidade política de seu Estado e, para tanto, necessitava possuir estratégias de governo como virtú (qualidade daquele que sabe o que fazer e como controlar situações adversas agindo virtuosamente) e fortuna (momento oportuno, o acaso, a sorte favorável ou desfavorável na qual as ações podem ser concluídas com êxito). Dessa maneira, este trabalho apresenta uma reflexão acerca de como nossos governantes têm agido utilizando-se da virtú e da fortuna para se manterem no poder, ademais denota que os preceitos de Maquiavel foram desvirtuados ao longo do processo histórico resultando em um cenário político contemporâneo carente de príncipes virtuosos.

REFERÊNCIAS

- [1] CHEVALLIER, Jean Jacques. O Príncipe de Maquiavel (1513). In: **As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 2001, p. 17-49.
- [2] MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Tradução Olívia Bauduh. São Paulo: Nova Cultural, 1999
- [3] SADEK, Maria Tereza. **Nicolau Maquiavel**: o cidadão sem Fortuna, o intelectual sem Virtú. In: Os clássicos da política. Francisco C. Weffort (Org.). 4ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1993.
- [4] SOUZA, Rubin Assis da Silveira. **Virtú e Fortuna em Maquiavel a partir da obra 'O Príncipe'**. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/29050/virtu-e-fortuna-em-maquiavel-a-partir-da-obra-o-principe>. Acesso em 01 de dezembro de 2017.

A FAMÍLIA COMO FORMAÇÃO SOCIAL GARANTIDA PELOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

*Deborah Costa Diniz AUGUSTO
Assis
deborah.c.diniz@hotmail.com*

Hodiernamente vivemos em uma sociedade em constante evolução no que tange ao instituto da família, e ainda, temos presenciado situações que tem causado grande impacto para muitos, no entanto, é de suma importância analisar sua origem, as evoluções ao longo dos anos, moralismo, rejeição, preconceito e, mormente os princípios constitucionais, que norteiam essas modificações e abarcam nossa realidade social.

Nessa senda, é importante analisar e aprofundar um estudo com mais ênfase sobre os princípios constitucionais que nossa Carta Magna de 1988 trouxe uma nova realidade social.

Frise-se que a Constituição Federal provocou uma grande revolução em nosso ordenamento jurídico, pois o fito do legislador constituinte, sempre voltado para a organização do próprio Estado, deslocando-se para o indivíduo, bem como para a sociedade, abarcando amplamente os direitos individuais, sem deixar de lado sua abrangência sobre os direitos difusos e coletivos.

Com efeito, a família teve o reconhecimento do legislador como base da sociedade, e sua importância na formação das pessoas mereceu todo o amparo jurídico estatal, formado por normas e princípios, isto para aqueles que não os consideram norma jurídica.

Assim, importante ocupar o tema central deste trabalho, abordando os princípios constitucionais do direito de família, bem como analisar nossa realidade social, as modificações e proibições que estão sendo colocadas a todo o momento sobre a família.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Vademecum, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro.** V. V, Direito de Família. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LEI MARIA DA PENHA E LEI DO FEMINICÍDIO: REFLEXOS DE UMA VIOLÊNCIA CULTURAL

Sonia Simeire CAPELARI, João Henrique dos SANTOS

Projeto apresentado à Comissão do PIC do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito à entrada no Programa de Iniciação Científica soniacapelari@hotmail.com, jhs@femanet.com.br

A violência imposta às mulheres é histórica e origina-se de um sistema de dominação-subordinação determinando as funções de cada sexo em sociedade. Partindo de representações e comportamentos de discursos essencialistas, é como se, por determinação biológica/genética, a forma de sentir, expressar e perceber o mundo fosse pré-definida, incontestável e definitiva. Como resultado, este modelo importou violações de direitos e impôs às mulheres a condição de inferioridade, exteriorizada por diversos tipos de violência, desde a subjugação física e sexual até a efetivação da morte – o feminicídio. Na tentativa de minimizar a violência, a Lei do Feminicídio foi criada qualificando o homicídio de mulheres como crime hediondo, se este resultar de violência doméstica e familiar ou em razão de menosprezo ou discriminação. Outra Lei, a Maria da Penha, já garantia proteção às mulheres contra a violência doméstica, mas não estava dando conta da situação que algumas brasileiras são submetidas. E qual a situação que as mulheres vivem em relação à violência atualmente? Esse foi o principal questionamento dessa pesquisa. A submissão sempre foi vista com naturalidade, nem mesmo com a Constituição 1988 estabelecendo, em seu artigo V, a igualdade. No Brasil, os índices são alarmantes e mesmo com a edição das leis não se tem garantia de proteção eficaz. A situação é mascarada, não porque é pouca divulgada, mas por acontecer mais no âmbito familiar. Ainda o que assusta, é que muitos dados não são apresentados em estatísticas. E quanto tempo levará para atingirmos a igualdade? Segundo a Doutora Alice Bianchini, em média dois séculos.

SÚMULAS VINCULANTES E A INTERFERÊNCIA DO PODER JUDICIÁRIO NO CAMPO LEGISLATIVO

Anderson Luiz Bittencourt de TOLEDO
adbittencourt7@outlook.com

A aparente interferência entre os Poderes tem aumentado a sensação de que há um desrespeito ao sistema de freios e contrapesos. A função legislativa do Poder Judiciário pode transformar este num Poder maior, já que legisla e julga, mas a argumentação mais recorrente é que este Poder não teria legitimidade para legislar. Nesse sentido foi o voto do Ministro Ricardo Lewandowski na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 54, em que relata que “não é dado aos integrantes do Judiciário, que carecem da unção legitimadora do voto popular, promover inovações no ordenamento normativo como se fossem parlamentares eleitos”.

Todavia, há que se relatar que, sendo uma das funções do Supremo Tribunal Federal julgar a inconstitucionalidade de leis, é visível que há normas que estando em vigência por um grande espaço de tempo, podem atingir diversos significados na realidade social no decorrer de sua duração, sendo, então, possível uma norma “tornar-se” inconstitucional, mesmo após longos anos de vigência. Sendo que, segundo Mônica Sifuentes, o “poder criativo” no exercício da função decisória do juiz é uma afirmação reconhecida como verdadeira, variando, tão somente, em seu grau.

Assim sendo, a pesquisa contextualiza o debate acerca do sistema de pesos e contrapesos, a criatividade judicial e a função legislativa do Poder Judiciário, trazendo como exemplo as súmulas vinculantes, tentando observar, neste instrumento, elementos que justifiquem algum dos argumentos supracitados e, ainda, se as súmulas vinculantes possuem a legitimidade necessária para possuir força normativa.

REFERÊNCIAS

CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?**, trad. Carlos Alberto Álvaro de Oliveira, Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1993.

SIFUENTES, Mônica. **Súmula vinculante – um estudo sobre o poder normativo dos tribunais**, São Paulo: Saraiva, 2005.

ROCHA, José de Albuquerque. **Súmula Vinculante e democracia**. São Paulo: Atlas, 2009.

A APLICABILIDADE DOS PRECEDENTES JUDICIAIS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (NCPC)

Rogério Albino de SOUZA, Gisele Spera MÁXIMO
FEMA

rogerioalbino_souza@hotmail.com, giselespera@femanet.com.br

As alterações ocorridas no NCPC impactou substancialmente os processos judiciais em âmbito nacional. Uma delas é legalização dos precedentes judiciais. É notório que muitos juízes não seguem as decisões tomadas por Tribunais Superiores, súmulas vinculantes. Por esse motivo a uniformização das decisões em todas as esferas do Poder Judiciário é imprescindível. Diante do exposto, a presente pesquisa se faz necessária, dada a relevância do tema na seara jurídica brasileira.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Estefânia Maria de Queiroz. **Precedentes Judiciais e Segurança Jurídica**: Fundamentos e Possibilidades para a Jurisdição Constitucional Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2014.

BRASIL. **Código de Processo Civil**. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em: 15 dez. 2017.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 dez. 2017.

DIDIER Jr., Fredie. **Curso de Direito Processual Civil**: Introdução ao Direito Processual Civil, parte geral e processo de conhecimento I Fredie Didier Jr. 17. ed.- Salvador: Ed. Jus Podivm, 2015.

OLIVERIA, Ana Carolina Borges de. **Diferenças e semelhanças entre os sistemas da civil law e da common law**. 2014. Disponível em: <<http://www.abdconst.com.br/revista11/diferencasAna.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

PAULO, Vicente, 1968- **Direito Constitucional Descomplicado** / Vicente Paulo, Marcelo Alexandrino. - 15. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Forer.se; São Paulo: MÉTODO: 2016.

TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL

Pâmela Bianca dos SANTOS
Fundação Educacional do Município de Assis- FEMA
pamsantos934@gmail.com

Como proposta deste projeto, o principal objetivo é fazer uma análise detalhada sobre a legislação brasileira no tocante ao assunto de tráfico de Drogas. Com a adaptação que se teve com a lei 11.343/06, a punição com relação ao agente que pratica o tráfico de Drogas tornou-se mais severa, e ao tratar sobre o consumidor ou usuário houve um benefício, considerando que a antiga lei trazia a pena privativa de liberdade para este, e a nova lei antidrogas troca essa pena privativa de liberdade por penas alternativas.

Ao analisar o livro da Lei de Drogas e com atenção especial aos artigos 33 que trata sobre o tráfico de drogas e 28 que se refere ao usuário, tem-se uma noção de como o judiciário busca diferenciar um e outro a fim de aplicar a pena adequada a cada caso, embora tenha condutas dispostas nos dois artigos citados que se pode ver a diferença entre uma conduta e outra, ainda acontece muita confusão dentro do judiciário na hora de dizer tal diferença. Existem outros aspectos que são usados também para ajudar a identificar se o “réu” é usuário ou traficante, como por exemplo, a quantidade de drogas, o destino das mesmas, entre outros. O método da quantidade não é expresso e não há nenhuma lei que diz de tanto a quanto pode ser considerado um tráfico, isso é o juiz que decide.

Com essa pesquisa busco estudar esse método de diferenciar o usuário do traficante e analisar se diante as circunstâncias a lei 11.343/06 está sendo eficaz.

REFERÊNCIAS

Livro Lei de Drogas, comentado – Nestor Távora e Fábio Roque Araújo.

DIREITO CONSTITUCIONAL FRATERNAL: UMA BREVE ANÁLISE

Heloisa de SIQUEIRA, Elizete Mello da SILVA
Graduanda de Direito na FEMA. Professora doutora da FEMA, orientadora da coautora
helo.flory.motta@hotmail.com, dedemelo@femanet.com.br

Este trabalho abordará o Direito Constitucional Fraternal na Constituição Federal brasileira de 1988 e suas implicações decorrentes. Analisaremos o princípio da fraternidade sob o viés constitucional, sua valorização e aplicação no ordenamento jurídico brasileiro.

A CF de 1988 encampou em seu preâmbulo literalmente o princípio da fraternidade como forma de construir uma sociedade livre e justa. De fato, dos três princípios axiológicos da Revolução francesa, o mais esquecido é a fraternidade. Talvez o menos compreendido e explorado. Entretanto, há uma ligação entre a fraternidade e o nível de desenvolvimento de um povo: quanto menos ela age, mais se evidencia a necessidade do Direito.

Podemos afirmar que o ponto de partida do princípio da fraternidade foi a Revolução Francesa, caracterizada pelo fim da monarquia totalitária da França do século XVIII.

Para a maioria dos estudiosos, os três axiomas da Revolução Francesa já estão inseridos na sociedade: liberdade, igualdade, fraternidade. Entretanto, é preciso valorizar este último, retirando os escombros que atrapalham os estudos no campo jurídico a respeito da fraternidade e colocando-a no mesmo patamar de interpretação dos outros dois, como verdadeira categoria política.

Portanto, podemos afirmar que o Direito Fraternal é assaz necessário em nossa realidade hodierna. A fraternidade atua como um ponto de equilíbrio entre os dois outros princípios, a igualdade e a liberdade, de forma a efetivar as normas constitucionais. A fraternidade alude a um ar de reciprocidade, tornando efetivos os princípios de igualdade e liberdade. Assim, abre-se caminho para uma dimensão fraterna do direito brasileiro e poder perseguir um Estado Fraternal.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **O Positivismo Jurídico**: lições de Filosofia do Direito. Compiladas por Nello Morra. Tradução e notas de Mário Pugliesi, Edson Bini e Carlos E. Rodrigues. São Paulo; ícone, 1995.

CRUZ, Alvaro Augusto Fernandes da e POZZOLI, Lafayette. Princípio Constitucional da dignidade humana e o Direito Fraternal. In: CONPEDI, 2010, **Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI**, realizado em Fortaleza-CE, nos dias 09-12 junho de 2010.

PIERRE, Luiz A.A. et alii (org.). **Fraternidade como categoria jurídica**. Vargem Grande Paulista, Sp; Editora Cidade Nova, 2013.

ENSAIO SOBRE A HEDIONDEZ DA LEI N. 11.343/06 E SUA INEFICÁCIA EM TUTELAR A SAÚDE PÚBLICA

Eugênio Eduardo Esposte Sant'Anna MARRACHINE
Assis-SP
eugeniomarrachine99@gmail.com

A guerra às drogas é tão antiga quanto o surgimento das substâncias tóxicas, a primeira vez em que se falou em proibição de drogas foi no século XIX, quando os chineses que foram chamados para construir as estradas de ferros nos Estado Unidos passaram a usar o ópio nas obras, desde aquele momento a sociedade norte americana passou a ter repugnância deste tipo de substância, pelo fato de serem consumidas pelo povo oriental, ainda que a própria elite americana fizesse o uso de ópio e heroína.

Desde então leis foram editadas no ordenamento jurídico norte americano para fins de expulsão dos chineses de seu país e a condenação dos que ali permanecessem. Porém podemos dizer que a principal contribuição da guerra as drogas para o cenário internacional dos americanos não foram essa e sim a conhecida guerra às drogas declarada por Nixon em 1971, onde ali o então presidente estabeleceu linhas de combates não só em seu país, mas todos os outros que forneciam ilícitos aos EUA. Este modelo espartano de combate as drogas gerou efeitos colaterais em todo mundo, inclusive no Brasil, onde sua constituição federal de 1988 enquadra o delito do artigo 33 caput da lei 11.343/06 como hediondo, portando merecendo assim uma repreensão maior da jus puniendi estatal.

O delito de tráfico ao ser tratado como hediondo não é razoável e nem proporcional se levarmos em conta os outros crimes tipificados na lei 8.072/90, pois seu dano é muito menor a sociedade do que a epidemia com resultado morte ou o próprio homicídio por exemplo, ambos caracterizados como hediondo.

Nesta esteira, este artigo apresenta algumas possíveis soluções a este problema como por exemplo no Canadá onde o usuário de drogas é visto como um doente e o Estado lhe proporciona vários tipos de tratamento para este vicio. Já sobre a hediondez, se conclui que ela deva ser totalmente afastada da lei n. 11.343/06 como já se faz em seu parágrafo 4º do artigo 33.

REFERÊNCIAS

VALOIS, Luís Carlos. **O Direito Penal da guerra as drogas São Paulo**: Editora D´Placido Belo Horizonte/ MG, 2016.

BARROSO, Luís Roberto. **Voto no RE. 635.659**, Supremo Tribunal Federal, Brasília 2015.

QUEIROZ, Paulo. **A propósito do Bem Jurídico protegido no tráfico de drogas e afins**, artigo. 2012.

OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA COM A POLITIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO NO SISTEMA PROCESSUAL PENAL BRASILEIRO

Alecssandro Moreira LIMA
Assis, São Paulo
aleclima15@hotmail.com

É por meio do fenômeno da recepção, que leis, anteriores à Constituição Federal de 1988, continuam em pleno vigor no país. Todavia, algumas que se perduraram, fez-se necessário alterações para se adequarem com a nova Lei Maior; como é o caso do Decreto-Lei nº 3.689 de 1.941, nosso Código de Processo Penal.

No Brasil, adotou-se, em homenagem a Montesquieu, o modelo da tripartição dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), independentes e harmônicos entre si, mas que, na prática, há a nítida incidência de uma estreita e correlata relação. Desta forma, desencadeia-se a desmoralização dos poderes, em especial a do judiciário, em suas diversas esferas e graus de jurisdição.

Diversos fatores contribuem para este cenário e fortalecem a perspectiva de um Supremo Tribunal Federal temerário; e um deles, são seus próprios julgados. Os atuais casos de investigação e escândalos de corrupção demonstram tal conjuntura e a ruptura de formalidades e princípios gerais do direito, junto da divergência de votos e suas respectivas fundamentações, conforme quem é o demandado da vez.

Dessarte, mesmo com a divisão dos poderes, paulatinamente, o judiciário corre o risco de tornar-se vassalo dos demais. E assim, cada vez mais a esfera política está se judicializando, enquanto o judiciário, demasiadamente, se politiza e transforma a justiça em conveniência.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, Luis Roberto. **Interpretação e Aplicação da Constituição** - 7ª Ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 2016.
- BRASIL. **Código de Processo Penal**. Brasília, DF: Senado Federal, 2017.
- DEZEM, Guilherme Madeira. **Curso de Processo Penal** – 4ª Ed. São Paulo: RT, 2018.
- LOPES JUNIOR, Aury. **Fundamentos do Processo Penal: Introdução Crítica**. – 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.
- MARTINS, Flávio. **Curso de Direito Constitucional** – 1ª Ed. São Paulo: RT, 2017.
- MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional** – 33. ed. rev. e atual. até a EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017.

A (IN) CONSTITUCIONALIDADE DA PRISÃO APÓS CONDENAÇÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA E O PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

Thiago Honorato LIMA

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis – SP – Brasil

thiagohonoratodelima@gmail.com

Nos últimos meses o STF tem analisado e julgado temas relevantes, entre eles, a possibilidade de prisão do acusado após condenação em 2ª instância. Foi essa restrição de liberdade que me motivou a fazer uma análise profunda a luz da CF/88. O STF no HC nº 126.292/SP, entende que o acusado pode ter sua liberdade restringida após condenação em 2ª instância, afrontando assim, a CF/88, que adotou o terceiro modelo do princípio da presunção do estado de inocência, princípio esse que, está positivado na CF/88 em seu artigo 5º, inciso LVII e no Código de Processo Penal no artigo 283. Ou seja, o acusado só poderá ser preso quando exaurir todos os recursos previstos em nosso ordenamento jurídico.

A Corte Brasileira chegou a este entendimento dizendo que, nos Tribunais Superiores não se discute questões fáticas, ou seja, só analisam questões de Direito. Nas palavras do Prof. Lenio Streck “é possível cindir questão de fato e questão de direito?”

Para alguns autores, o direito é um só, ou seja, uma questão de fato é sempre uma questão de direito, não podendo ser facilmente desmembrada como fez o Supremo, sem emenda constitucional em sua argumentação. Destarte, a pesquisa tem o objetivo de analisar a decisão do STF e se esta decisão fere a Carta Magna.

REFERÊNCIAS

AVENA, Norberto. **Processo Penal Esquematizado**. 8 Ed. São Paulo: Método (Edição digital),2017.

MORAES, Alexandre. **Curso de Direito Constitucional**. 33. Ed. rev. e atual. até a EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017.

DIREITO SISTÊMICO: A CONSTELAÇÃO APLICADA NOS CONFLITOS FAMILIARES

Drieli Melchior dos REIS
Assis - SP
drielimelchior@hotmail.com

Direito sistêmico é uma abordagem utilizada para solucionar conflitos existentes no âmbito judicial, fundamenta-se nas constelações familiares sistêmicas como técnica terapêutica fenomenológica, descoberta pelo alemão Bert Hellinger, é baseada na observação de ordens superiores que influenciam diretamente na vida do indivíduo e sua família, que sob esse prisma é considerada um sistema, em que cada membro desenvolve um papel, essas ordens uma vez ignoradas causam emaranhados no sistema familiar causando assim conflitos.

As ordens do amor, também conhecidas como leis sistêmicas, são a base para aplicação da constelação familiar, método recentemente introduzido no sistema jurídico brasileiro, essas leis regem a vida de todo ser humano e são de suma importância no sistema familiar. A constelação familiar está alicerçada em três leis sistêmicas: a lei do pertencimento diz respeito ao indivíduo ser parte de um sistema em que não pode ser excluído; a lei da ordem que estabelece a hierarquia nas relações existentes e a lei do equilíbrio que estabelece a igualdade entre dar e receber pelos indivíduos do sistema.

No Brasil, a solução pacífica de controvérsias é tema presente em diversos dispositivos legais, nesse cenário a constelação familiar é um importante e eficaz instrumento, porém é uma forma pacificadora de solucionar conflitos que não está regulamentada. O propulsor do método no Brasil foi o Juiz de Direito Sami Storch, atualmente em exercício na cidade de Itabuna, baseado nos ensinamentos de Bert Hellinger o juiz aplicou o método em comarcas em que atuou e o resultado foi positivo. E desta forma o método está sendo aplicado em várias comarcas do Brasil, inclusive na cidade de Assis como projeto piloto.

REFERÊNCIAS

HELLINGER, Bert. **Constelações familiares – O reconhecimento das Ordens do Amor**, 4ª edição. Tradução: Newton A. Queiroz, São Paulo: Cultrix, 2004.

SCHNEIDER, Jacob Robert. **A prática das Constelações familiares: Bases e Procedimentos**. Tradução Newton A. Queiroz, Patos de minas: Atman. 2007.

STORCH, Sami. **Constelações Familiares na Vara de Família viabilizam acordos em 91% dos processos. 2014**. Disponível em: <<https://direitosistemico.wordpress.com/2014/03/19/constelacoes-familiares-na-vara-de-familia-viabilizam-acordos-em-91-dos-processos/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

PERSPECTIVAS SOBRE O CRIME DE CURANDEIRISMO

Rafael Neves Santiago SOUZA
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA - Assis/SP
rafaelnss@gmail.com

O intuito desta pesquisa é de analisar as visões de doutrinadores sobre o crime de curandeirismo no Código Penal brasileiro, em busca de divergências e congruências nos pensamentos jurídicos sobre o crime, assim como seu o desenvolvimento histórico.

Tal tema demanda uma pesquisa por sua aproximação com outros pontos do ordenamento jurídico brasileiro, tais como a liberdade religiosa do indivíduo, a preocupação com a saúde pública, além de ainda não ter sido bem explorado mesmo após a publicação do trabalho de Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer.

Também procura-se ter uma noção melhor dos posicionamentos dos doutrinadores para se entender melhor quais teriam um melhor viés para a defesa do réu ou para a acusação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código Penal**. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**, Volume 3, 2ª edição. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2004.

DE JESUS, Damásio E. **Direito Penal**, 3º volume. Ed. Saraiva. São Paulo, SP: Ed. Saraiva, 1999.

GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**, Volume IV, 10ª edição. Niterói, RJ: Editora Impetus, 2014.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Manual de Direito Penal**, Vol 3. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2001.

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. **Sortilégio de saberes: curandeiros e juízes nos tribunais brasileiros (1900-1990)**. São Paulo, SP: IBCCRIM, 2004.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO CONTEXTO DA 35ª PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA NO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Davi de Camargo Mendes RODRIGUES
FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis
davicamargorodrigues@htomail.com

Expor uma criança ao nu é uma opção de ensino? Haveria algo de positivo para formação de uma vida que ao menos discerne lado direito e esquerdo? A exposição da performance “La bête” violou princípios éticos e a legislação brasileira. Este artigo científico analisará a ideia de Liberdade de Expressão, seu conceito e sua regularização pelo ordenamento jurídico brasileiro. Também verificará à luz da legislação vigente se a exposição da criança ao Nu consiste em “exercício da liberdade de expressão” ou se definitivamente, houve uma ofensa a dignidade do incapaz.

REFERÊNCIAS

- [1] BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**, 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- [2] BARROSO, Luís Roberto. **Temas de direito Constitucional – TOMO III**, Rio de Janeiro: Renovar, 2005.
- [3] BRASIL, **Estatuto Da Criança e do Adolescente** (1990).
- [4] DIGIÁCOMO, Murillo José, 1969 **Estatuto da criança e do adolescente anotado e interpretado** / DIGIÁCOMO Murillo José, DIGIÁCOMO, Ildeara Amorim.- Curitiba . Ministério Público do Estado do Paraná. Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente 7. ed. 2017.
- [5] FERRAZ, Junior, SAMPAIO, Tercio. **Interpretação e estudos da constituição de 1988**. São Paulo: atlas, 1990.
- [6] VICENTE, Paulo, ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**, 11ª. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013.

DA CONSTELAÇÃO: UM NOVO OLHAR DO DIREITO

Romero Dainesi CORREIA
romerodainesi@yahoo.com.br

Este estudo tem o objetivo mostrar uma nova abordagem do Direito para o tratamento de conflitos judiciais, denominada Direito Sistêmico. Este método surgiu a partir da análise do Direito sob uma ótica baseada nas ordens superiores que permeiam as relações humanas, um novo método conhecido como a ciência das constelações familiares sistêmicas desenvolvida pelo terapeuta e filósofo alemão Bert Hellinger.

Trata-se de uma abordagem sistêmica e fenomenológica voltada para os problemas e dificuldades enfrentadas pelos indivíduos. Conflitos que podem ser oriundos de fatos graves acontecidos no passado não só do próprio indivíduo, mas também de gerações anteriores da própria família.

Sendo assim, esta abordagem pode gerar implicações importantes na elaboração, interpretação e aplicação das leis. Com esta ótica, juízes, mediadores e outros profissionais da justiça conseguem se posicionar de uma maneira mais tênue trazendo maior paz nas relações. Com esta metodologia os conflitos passam a ser solucionados de forma mais rápida e eficaz, com o objetivo de solucionar os conflitos de uma maneira conciliadora, mais duradoura e verdadeira.

Esta breve explanação sobre o direito sistêmico convive harmoniosamente com outras ferramentas, não menos importantes para a aplicabilidade de métodos para a resolução de problemas sistêmicos de família em nosso judiciário, como a mediação e a conciliação.

Todas essas ferramentas trabalham com o objetivo, também, de diminuir a quantidade de processos, em um sistema que hoje se encontra muito abarrotado de processos cuja origem ou causa poderia ser resolvida através de métodos que consigam resolver os problemas sem deixar a máquina pública, muito carregada.

É importante salientar que a constelação tem a legitimidade já comprovada sobre o alto grau de resolução dos conflitos, cujos conflitos não voltaram a se manifestar novamente perante o poder público, demonstrando o alto grau de eficácia e resgate das relações humanas. Esse método está sendo aplicado em várias comarcas do país, inclusive na Comarca da Vara da Família de Assis/SP, de forma experimental.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, AndreGomma (org.). **Manual de Mediação Judicial**. Brasília/DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD), 2013.

HELLINGER, Bert. **A paz começa na alma**. Patos de Minas: Atman, 2006a.

STORCH, Sami. **Direito Sistêmico**: primeiras experiências com constelações no judiciário. In Filosofia, Pensamento e Prática das Constelações Sistêmicas – nº 4. São Paulo: Conexão Sistêmica, 2015.

FISCALIZAÇÃO DAS PENAS RESTRITIVAS DE DIREITO

*Gabriela Nunes LOUREIRO, Maria Angélica Lacerda MARIN
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
Gabriela.97.05@hotmail.com, adoromeusalunos@hotmail.com*

Este trabalho apresenta uma análise à ausência de fiscalização das penas restritivas de direito, um ponto relevante já que a falta da mesma influi diretamente na finalidade deste tipo de pena, qual seja, a ressocialização. Seu objetivo é compreender o aspecto do problema e avaliar sua eficácia na aplicabilidade.

A falta de mecanismos e colaboração de entidades, bem como da comunidade, afeta a sociedade que desacredita em seu cumprimento. Sendo assim, o Ministério da Justiça ciente da necessidade de criar e operacionalizar tais organismos instituiu um órgão próprio, para a execução do Programa Nacional de Apoio às Penas Alternativas, a CENAPA – Central Nacional de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas.

Em entrevista realizada com autoridades e servidores que em sua atuação depararam-se com aplicação dessas penas e sua operabilidade, foi possível evidenciar além da problemática, maneiras para sua resolução.

Por fim, o trabalho analisa os Programas que atualmente auxiliam a implementação e fiscalização das Penas Restritivas de Direitos, além da utilização de sistemas de informação hoje disponíveis ao Judiciário.

REFERÊNCIAS

BARATTA, Alessandro. **Criminologia Crítica E Crítica Do Direito Penal**: Introdução A Sociologia Do Direito Penal. 2. Ed. Rio de Janeiro: F. Bastos. 1999.

DEPARTAMENTO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL PENITENCIÁRIO, Imprensa Oficial, 2007. Disponível em: <http://www.sap.sp.gov.br/download_files/pdf_files/drsp/penas_alternativas/livreto_pen_alt.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2018.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA e SECRETARIA NACIONAL DA JUSTIÇA CENTRAL NACIONAL DE APOIO E ACOMPANHAMENTO ÀS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS BRASÍLIA. **Manual De Monitoramento Das Penas E Medidas Alternativas**, 2002. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politicapenal/arquivos/alternativas-penais-1/anexos-alternativas_penais/manual-demonitoramento-das-penas-e-medidas-alternativas.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2018.

VIOLÊNCIA CONTRA PROFESSOR: DAS CAUSAS, DA IMPUNIDADE E DAS MEDIDAS CABÍVEIS PARA OS AGRESSORES E SEUS RESPONSÁVEIS

*Melina Roncon da SILVA
melronsil@hotmail.com*

Desde o início da colonização do Brasil a educação é uma questão política e essa vem sofrendo um sucateamento a cada ano e apesar da educação ser indispensável na formação do cidadão como está descrita na Constituição Federal nos seus artigos 205 e 206, porém, muitas vezes isso não acontece.

Existe uma forte cobrança por parte da sociedade, em relação à escola em termos um ensino de melhor qualidade, no entanto, não existe colaboração de instâncias importante como o governo, com políticas educacionais adequadas e da família que deveria ser parte da comunidade escolar. A sociedade delega à escola deveres que seriam exclusivamente das famílias sobre a educação das crianças e adolescentes.

Atualmente na área da educação, o tema da violência dentro das escolas sempre desponta como um dos grandes desafios, pois, não há mais “muros” separando a violência das ruas e da que ocorre dentro escola, outro fator que contribui para esses altos índices de violência é a falta de interesse e desmotivação dos alunos perante as aulas, a desestruturação das famílias, que estão cada vez mais ausentes do meio escolar.

Nesse cenário, vemos que o professor aparece como umas das vítimas da violência escolar que pode ser física, verbal ou simbólica e essas agressões parte de menores, o que deixa a dúvida no professor de como agir. É importante salientar que hoje existem muitas jurisprudências onde há uma penalidade aos responsáveis dos agressores ou mesmo aos agressores, que estão previstas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

O problema da violência dentro da escola demandam estratégias que devem ser enfrentadas conforme suas especificidades. É importante o envolvimento dos professores, gestão escolar, pais e poder público para se enfrentar esse problema e diminuir a violência contra o professor.

REFERÊNCIAS

APEOESP. **Violência nas escolas**: o olhar dos professores. CEPES: Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, Sindicais e Gerenciamento do Banco de dados da APEOESP 2013.

AQUINO, Julio Groppa. **A desordem na relação professor-aluno**: indisciplina, moralidade e conhecimento. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

MACHADO, L. B.; SOARES, M. B. **Violência contra o professor nas representações sociais de docentes**. Perspectiva, Florianópolis, v.32, n. 1, p. 333-354, jan./abr. 2014.

PLANEJAMENTO JURÍDICO-PATRIMONIAL: A RELAÇÃO ENTRE O PATRIMÔNIO DA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

*Felipe Augusto Loose de MORAES
felipeloosemoraes@gmail.com*

A preocupação do empresário em relação a manutenção da empresa, buscar lucro e cortar custo é imprescindível para que a empresa conquiste seus objetivos, e para que se realize tal atividade o planejamento jurídico é base para o desenvolvimento da empresa.

Nesse contexto, o Advogado consultor torna-se fundamental no planejamento patrimonial e precisa ter habilidades que o permita dividir as relações jurídicas e identificar problemas aos quais o cliente está exposto

O presente trabalho tem como principal objetivo conscientizar o empreendedor da realização do planejamento jurídico patrimonial, como principal ferramenta de tomadas de decisões para a prevenção de riscos no qual o empreendimento está exposto.

Através da ferramenta de gestão conhecida como análise SWOT e 5W2H, demonstra-se a eficiência da aplicação deste no planejamento jurídico. Ainda desenvolve-se temas jurídicos importantes que devem ser observados como fatores de riscos ao negócio quando não operados com a devida atenção.

O objetivo geral da pesquisa busca entender como a realização do planejamento jurídico afeta o patrimônio seja de pessoa física ou jurídica, atuando sempre nos limites do que couber ao consultor, sem que este adentre a outras áreas que saem do campo do Direito.

Entre os objetivos específicos da pesquisa, estão as definições acerca de patrimônio privado e público, confusão no patrimônio da pessoa física, os conceitos de pessoa física e jurídica, à realização do planejamento patrimonial, à observação quanto a viabilidade da ferramenta análise swot como instrumento eficaz no estudo de riscos que cercam o patrimônio, e como a realização do compliance, planejamento tributário e sucessório afetam o patrimônio.

A posteriori foi possível observar que a utilização de estratégias no momento da consultoria, leva a uma análise com maior acerto sobre os fatores de risco, sendo ainda analisado campos de atuação em que está sendo aplicado tais estratégias.

REFERÊNCIAS

[1] MAMEDE Gladston, COTTA MAMEDE Eduarda. **Blindagem patrimonial e Planejamento Jurídico**. 5.Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ENFERMAGEM

INFORMAÇÕES PRESENTES NA PASSAGEM DE PLANTÃO, IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA E PROPOSTA DE UM ROTEIRO SISTEMATIZADO

Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Adriana Avanzi M. PINTO
Graduanda do curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA/IMESA. Docente
do curso de enfermagem da FEMA/IMESA
driavanzi1981@gmail.com, helobritto_sanches@outlook.com

A passagem de plantão se caracteriza pela transmissão de informações, de forma objetiva e clara, sobre os fatos que ocorreram com o paciente durante a assistência, direta e indireta prestada, que deve acontecer a cada troca de turno entre os profissionais de enfermagem. Inclui-se nesse momento assuntos de interesse institucional que possam afetar direta ou indiretamente o cuidado prestado. Muitos fatores influenciam o momento da passagem de plantão, como local, tempo, organização do processo de trabalho, faltas, atrasos, telefone, companhias, interrupções, fatos estes que podem ocasionar falhas no atendimento e prognóstico do paciente. A passagem de plantão pode ser realizada por meio da utilização de um instrumento sistematizado, destacando-se uma melhor organização das informações transmitidas, maior qualidade da comunicação e envolvimento da equipe, além da diminuição tempo gasto. O objetivo desse estudo é avaliar as informações transmitidas durante a passagem de plantão no ambiente hospitalar e de Unidade de Pronto Atendimento e propor um roteiro estruturado de passagem de plantão, com vistas à otimização do tempo gasto e qualidade das informações transmitidas. Para tanto será realizado um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, por meio do acompanhamento da passagem de plantão, utilizando-se um check list construído pelo pesquisador, não validado e a aplicação de um questionário a todos os profissionais de enfermagem presentes. Todo esse processo de coleta terá duração de 3 meses. Pretende-se acompanhar minimamente uma passagem de plantão por setor da área hospitalar e das salas de observação da unidade de pronto atendimento, em horários diversos. A análise dos dados será por meio do programa Excel, e assim propor um roteiro sistematizado para passagem de plantão.

REFERÊNCIAS

- PEREIRA, B. T. et al. A passagem de plantão e a corrida de leite como instrumentos norteadores para o planejamento da assistência de Enfermagem. *REME – Rev. Min. Enferm*, v.15, n. 2, p. 283-289, 2011.
- BARBOSA, P. M. K. et al. Organização do processo de trabalho para passagem de plantão utilizando escore para dependência e risco clínico. *Rev. Adm. Saúde*, v. 15, n.58, 2013.
- Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Disponível em: http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_9.pdf. Acesso em 18 de jul. 2018.

AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR E FATORES ASSOCIADOS EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Isabela Francisco ROCHA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI

*Discente do terceiro ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. Docente do curso de enfermagem da Fema
isabelafracha@hotmail.com, Caroline_lat@hotmail.com*

Segundo a SBS (2013), a epidemiologia das DCV tem o mesmo comportamento neste início de século que tinham as grandes endemias dos séculos passados. Isto se legitima, pois somente nas últimas décadas das 50 milhões de mortes no mundo, as DCV foram responsáveis por 30% delas.

É recomendado pelo Ministério da Saúde a utilização de escores para a estratificação do risco, pois propicia a identificação dos indivíduos mais predispostos a desenvolver um evento cardiovascular. Um dos modelos mais conhecidos utilizado em nossa realidade e recomendado pelos especialistas brasileiros é a Escala de Framingham (BRASIL, 2007).

Como os principais resultados da pesquisa, em relação aos fatores de risco para síndrome coronariana, 42% da amostra se encontra em sobrepeso, 52% são sedentários, não pratica nenhum tipo de exercício físico e negaram tabagismo. Correlacionando a pesquisa para doenças crônicas, 30% são hipertensos em tratamento e 6% possuem diabetes.

Quando questionados sobre seu estado de saúde, 79% consideraram bom, 45% possuem história familiar positiva para doenças coronarianas.

Para os riscos de adquirir doenças coronarianas em 10 anos, considerando o Score de Framingham, 94% dos funcionários apresentam risco baixo e 6% estão na escala de risco médio a alto.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigitel - Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico 2006**. Brasília, 2007.

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Vigitel. **Vigilância dos Fatores de Risco de Proteção para as Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel 2012**: Vigilância dos Fatores de Risco de Proteção para as Doenças Crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2013.

[3] GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Physical activity, cardiorespiratory fitness, dietary content and risk factors that cause a predisposition towards cardiovascular disease**. Arq Bras Cardiol, v. 77, n. 3, p. 251-257, 2001.

PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA: PERCEPÇÃO ACERCA DA DISCRIMINAÇÃO E DO ESTIGMA

*Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
gabriela.aragao15@gmail.com, daniel.augustoo@live.com*

A esquizofrenia é um transtorno psicótico que acomete cerca de 1% da população, sendo que pode ocorrer no início da adolescência e no começo da vida adulta. Esse transtorno pode levar o indivíduo a sofrer um grande impacto emocional devido as graves alterações que podem gerar um comportamento compulsivo, alteração do pensamento, do sentimento e das relações com o mundo exterior, pode ocorrer sintomas de alucinações, ideias delirantes, oscilações afetivas maníacas e melancólicas [1].

Embora haja um grande desenvolvimento com a terapia de pacientes esquizofrênicos, que permite que esses indivíduos participem da vida em comunidade, de uma forma satisfatória, ainda existem preconceitos e paradigmas acerca desse assunto, que, por sua vez pode gerar uma visão negativa sobre si mesmo [2].

Esse estudo pretende identificar os fenômenos do estigma e da discriminação no cotidiano de pessoas com esquizofrenia.

Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa e qualitativa, a ser realizado com pessoas com esquizofrenia em tratamento em uma unidade de atendimento à saúde mental no interior paulista. Os participantes serão convidados a responder a Escala de Autoestima de Rosenberg e um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise estatística descritiva e análise de conteúdo, modalidade temático categorial.

Este projeto encontra-se em apreciação ética junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 92594218.5.0000.8547.

REFERÊNCIAS

[1] HIRATA, E. S. Estigma e depressão. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 71, n. esp., p. 3-15, 2015. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=6094> Acesso em: 13 abr. 2018.

[2] NARDI, A. E.; QUEVEDO, J.; SILVA, A. G. **Esquizofrenia Teoria e Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO EMPREGO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Ana Livia da Costa VILELA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
anacosta97@outlook.com, daniel.augustoo@live.com

A simulação realística é um processo educacional, através do qual se replica cenários de cuidados ao paciente que chega bem próximo à realidade. É uma metodologia que produz situações reais que permitem ao aluno um papel ativo na aquisição de conceitos que são importantes para resolução do problema apresentado [1].

É uma metodologia inovadora, que vem com a proposta de ampliar, analisar e refletir sobre o conhecimento de forma segura, passando confiança e segurança ao aprendiz [2].

Este estudo tem o objetivo de elaborar e validar instrumentos para utilização e avaliação no emprego da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem no curso de graduação em enfermagem.

Trata-se de um metodológico, para desenvolvimento de instrumentos em simulação realística, do conhecimento teórico e prático acerca do exame físico de Enfermagem no sistema respiratório e validação desses instrumentos de avaliação por meio da técnica Delphi. Serão convidados a participar, como juízes, doze enfermeiros, com área de atuação na graduação, no ensino da disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem, que expressem interesse e concordância por meio da assinatura do TCLE.

Este projeto encontra-se em apreciação no Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 95415118.1.0000.8547.

REFERÊNCIAS

[1] COSTA, R. R. O.; MEDEIROS, S. M.; MARTINS, J. C. A.; COSSI, M. S.; ARAUJO, M. S. Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. **Rev. cuid.** v.8, n.3, 2017, p.1799-1808. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.425>>. Acesso em 10 jun. 2018.

[2] BRASIL, G. C. **Simulação realística como estratégia de ensino na enfermagem materno e infantil.** 2017. 142 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHER NO BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO (2009-2014)

*Josiane da Silva ONÇA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
josianesonca@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

A Organização Mundial da Saúde define violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa, um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. A violência contra a mulher pode ser qualquer ato violento baseado no gênero que cause ou possa vir a causar danos físicos, psicológicos, sexual ou sofrimento a vítima, incluindo a ameaça de qualquer uma dessas condições [1].

Neste estudo, o foco será dado à violência sexual, que apresenta definição mais precisa como “qualquer ato sexual ou tentativa de obter ato sexual, investidas ou comentários sexuais indesejáveis, ou tráfico ou qualquer outra forma, contra a sexualidade de uma pessoa usando coerção”. Pode ser praticada, segundo o organismo, por qualquer pessoa, independentemente da relação com a vítima, e em qualquer cenário, incluindo a casa e o trabalho [2].

Dessa forma, este estudo tem como objetivo caracterizar as ocorrências de violência sexual contra a mulher no Brasil, nos anos de 2009 a 2014, segundo dados do Sistema de Informações de Saúde do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de natureza quantitativa. Os dados serão analisados por meio de análise estatística descritiva.

REFERÊNCIAS

[1] DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 11, n. suppl., p. 1163-1178, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000500007>>. Acesso em 10 mai. 2018.

[2] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial Sobre Violência e Saúde**. **Genebra**: Organização Mundial da Saúde, 2002. Disponível em: <<https://www.opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2018.

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONCEPÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DE QUALIDADE

Francielle Thays dos SANTOS, Adriana Avanzi M. PINTO
Discente do Programa de Iniciação Científica da FEMA, Assis/SP
Docente da FEMA, Assis/SP
francydmn@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com

A Segurança do Paciente tem como objetivo reduzir o risco de dano desnecessário ao cuidado. A qualidade do cuidado em saúde é composta por diversos atributos, que incluem: efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade. Os avanços científico-tecnológicos e o aumento das exigências levam as instituições de saúde cada vez mais se preocuparem em garantir a qualidade da assistência prestada. Foram criadas ações para promover a segurança do paciente, no Brasil, a partir da RDC 36 de 25/07/13, que estabelece a criação do núcleo de Segurança do Paciente, para prevenção de incidentes que causem dano ao paciente. São descritas seis Metas de Segurança do Paciente: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicações; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienização das mãos para evitar infecção; reduzir o risco de quedas e lesão por pressão. Assim, o objetivo desse estudo foi conhecer a implantação e a concepção de segurança do paciente em um hospital estadual do interior paulista, na visão dos enfermeiros gerentes e assistenciais. Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, por meio de coleta de dados ao aplicar um roteiro com questões abertas. Participaram do estudo 11 enfermeiros, sendo quatro gerentes e sete assistenciais, com idade entre 39 e 56 anos, tempo de formação entre 10 e 24 anos e todos apresentam pós-graduação. Como resultado surgiu a concepção de segurança do paciente relacionada a prevenção de danos e segurança em coerência com uma das metas proposta, o que mostra a importância de disseminação e capacitação sobre o tema com as equipes de saúde.

REFERÊNCIAS

- ANVISA, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática**. 1. ed , BRASIL 2013.
- NASCIMENTO, J. C.; DRAGANOV, P. B. Historia da qualidade em segurança do paciente. **Hist. Enferm. Rev. eletrônica**, v. 6, n.2, p. 229 - 309, 2015.
- TRES, D. P. et al. Qualidade da Assistência e Segurança do Paciente: Avaliação por indicadores. **Cogitare Enferm**, v. 21, n. esp, p. 01- 08, 2016.

IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ALERGIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Karina Dos Santos ROSA, Luciana Pereira SILVA

*Bolsista PIC; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da
FEMA, Assis, SP*

karina_santos.rosa@hotmail.com, sraregildo@yahoo.com.br

O leite materno é o alimento mais completo para o recém-nascido, pois contém os nutrientes necessários para seu crescimento e desenvolvimento além de evitar diversas patologias, como infecções, alergias, sendo considerado um redutor da mortalidade infantil. Apesar dos inúmeros benefícios tanto para mãe quanto para a filho, ocorre com uma grande frequência o desmame precoce.

O objetivo deste estudo será pesquisar a importância do aleitamento materno exclusivo, e maneiras de prevenir alergias que pode ocorrer na primeira infância. Será realizado um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, entre 2008 a 2018.

O enfermeiro é o profissional que mais se relaciona com a mãe durante este período, portanto, deve preparar a gestante para o aleitamento, facilitando sua adaptação na fase puerperal, evitando assim dúvidas, dificuldades e possíveis complicações [1].

Estudos científicos comprovam a superioridade do leite materno sobre outros tipos de leite, contudo para que o AM seja praticado segundo as recomendações, é preciso que a sociedade em geral e a mulher, em particular, estejam conscientizadas da importância da amamentação [2].

Este conhecimento torna-se extremamente importante com informações atuais e esclarecedoras, informando os benefícios da amamentação dando estímulo à conscientização da sua importância e à formulação de políticas e ações, que priorizem a prática da amamentação.

REFERÊNCIAS

[1] RIVEMALES MC, AZEVEDO, A. BASTOS. **Revisão Sistemática da produção científica da enfermagem no desmame precoce.** Recebido em: 28.11.2008 – Aprovado em: 12.09.2009. Recebido em: 28.11.2008 – Aprovado em: 12.09.2009 p.132, Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2010 jan/mar; 18(1):132-7.

[2] CARVALHO, M.R.; TAVARES, L.A.M. **Amamentação. Bases Científicas.** 3ªed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: 2010. 435 p.

A IMPORTÂNCIA NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO NO SUS

Julia de Souza CARON, Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Francielle Thays dos SANTOS, Adriana Avanzi Marques PINTO, Marcela FERNANDES
Discente do Programa de Iniciação Científica FEMA, Assis/SP. Docente da FEMA, Assis/SP. 3 Discente de Enfermagem da FEMA, Assis/SP
juliacaron3213@gmail.com, helobritto_sanches@outlook.com, francydmn@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com, marcelanandes_yes@hotmail.com

Trata-se de uma teoria sistematizada para a assistência do ser humano, caracterizada pela inter-relação entre suas fases. O objetivo desse estudo foi avaliar o significado da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e sua aplicabilidade prática pelos enfermeiros das unidades de saúde. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa. Os sujeitos foram todos enfermeiros que atuam nas UBSs e ESFs de um município do interior paulista. A forma de coleta de dados foi por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, onde as respostas foram gravadas e posteriormente transcritas pelo entrevistador. A análise de conteúdo, modalidade temática resultou em três categorias: compreensão sobre a definição do que é a SAE; o relato das experiências na sua aplicação e as implicações no uso de um referencial na sua realização. Como conclusão é possível compreender que existem dificuldades e divergências relacionadas as definições do que é SAE e o que é Processo de enfermagem, principalmente no cenário da atenção primária a saúde, o que representa a importância de capacitação dos enfermeiros desse cenário, como também mais estudos sobre o tema, devido a produção escassa de artigos, no que se refere a esse cenário.

REFERÊNCIAS

- GARCIA, Telma Ribeiro; EGRY, Emiko Yoshikawa. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MAZZO MHSN, Brito RS. Nursing instrument to attend mothers Who recently gave birth in primary health care. **Ver Bras Enferm** [internet]. 2016;69(2):294-303. DOI: [HTTP://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690215i](http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690215i).

A VISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA

Bianca Nunes Bueno da SILVA, Adriana Avanzi Marques PINTO

Discente do Programa de Iniciação Científica, FEMA - Assis/SP. Docente do curso de Enfermagem, FEMA - Marília/SP

Biabueno16@outlook.com, driavanzi1981@gmail.com

Humanizar é o ato de se tornar humano, ter tolerância, ser sociável demonstrando características do que é humano, assim para trabalhar na saúde é importante pensar em como atender quem procura pelo cuidado, pois em situações de urgência/emergência, o atendimento precisa ser rápido e eficaz, mas também humanizado. Este estudo avaliou a concepção dos auxiliares e técnicos de enfermagem, que atuam em uma Unidade de Pronto Atendimento no interior do estado de SP, sobre humanização da assistência nas situações de urgência/emergência, como as dificuldades em se colocar isso em prática. Para tanto foi realizada uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, por meio de um instrumento com perguntas semiestruturadas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Houve a participação de nove auxiliares e técnicos de enfermagem, esgotando-se a coleta com a saturação dos dados. Os entrevistados apresentaram faixa etária entre 19 anos e 55 anos, a maioria casado, sexo feminino, com tempo de atuação na profissão entre um e 25 anos, com variação no tempo de atuação na urgência/emergência de três meses à 24 anos. Emergiram três categorias de análise: “A urgência e emergência como campo de atuação na enfermagem”; “Humanização como sinônimo de cuidado diferenciado”; “Fatores que dificultam para a realização do cuidado humanizado”. As falas mostraram que a escolha de atuação nesse campo foi devido afinidade, complexidade do cuidado, dinamicidade e conhecimento que o mesmo exige. As definições de humanização permearam a empatia, o acolhimento e um conceito ampliado de saúde. As dificuldades relacionam-se a não resolutividade do sistema de saúde; a vulnerabilidade social; a falta de implementação da Política Nacional de Humanização e a rapidez que o atendimento exige. Isso demonstra a importância da avaliação dos serviços de saúde no que se refere à resolutividade, aplicação das políticas ministeriais e a efetivação da Rede de Atenção a Saúde, pois percebe-se iniciativas de humanização, que se tornam limitadas pelo cenário de atuação.

REFERÊNCIAS

LEITE, M. A. R. **Significado de humanização da assistência para os profissionais de saúde que atendem na sala de emergência de um Pronto Socorro**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. Belo Horizonte.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. **Definições de urgência e emergência**: critérios e limitações. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. P. 15-26. 84.

A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: COMO ESTAMOS?

*Vera Lúcia da Silva ONÇA, Bianca Nunes Bueno da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
verinha.live@hotmail.com, biabueno16@outlook.com, daniel.augustoo@live.com*

A Prática Baseada em Evidências é o uso consciente, explícito e criterioso da melhor evidência disponível na tomada de decisões sobre o cuidado ao paciente. Esta prática requer a integração da melhor evidência disponível na literatura à experiência clínica do profissional, às preferências do paciente e aos recursos disponíveis na instituição [1].

Este estudo se dedicou a identificar a produção de práticas clínicas baseadas em evidências por enfermeiros brasileiros.

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, exploratório bibliográfico, com síntese de produções científicas através de revisão integrativa, composta por 14 artigos selecionados na base de dados LILACS, a partir dos seguintes descritores: prática clínica baseada em evidências, enfermagem baseada em evidências, pesquisa em enfermagem, enfermagem. A seleção dos artigos foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2018.

As pesquisas publicadas, por parte dos enfermeiros brasileiros, referente a prática clínica baseadas em evidências, ainda são bem vagas. Após classificar as evidências conforme a Oxford Centre for Evidence Based Medicine observa-se que a maior parte dos artigos estão com nível de evidência em 5, o menor nível.

É necessário que a enfermagem se conscientize da importância da pesquisa para sua profissão, sendo essa um diferencial, para aprimoramento de seus conhecimentos, assim como contribuir para que outros profissionais possam ter bases para suas tomadas de decisões, além da necessidade de os mesmos estarem se capacitando e inovando suas atualizações de protocolos.

REFERÊNCIAS

[1] PIMENTA, C. A. M.; PASTANA, I. C. A. S. S.; SICHIERI, K.; SOLHA, R. K. T.; SOUZA, W. **Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem**. São Paulo: COREN-SP, 2015.

SÍNDROME DE BURNOUT: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

*Gessiana Fernandes SILVA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
gessiane_fs@outlook.com, daniel.augustoo@live.com*

A síndrome de Burnout é caracterizada como uma exaustão emocional gradual em função de grandes demandas de trabalhos, podendo ser classificada em 3 dimensões: exaustão emocional; despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho [1,2].

Esse estudo pretende identificar a ocorrência de sinais e sintomas referentes a síndrome de Burnout em professores universitários de uma instituição de ensino superior no interior paulista, e investigar fatores de risco e fatores de proteção associados a ocorrência de sintomatologia para síndrome de Burnout.

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza quantitativa e qualitativa, a ser realizado com professores universitários no interior paulista. Os participantes serão convidados a responder o Questionário JBEILI para Identificação Preliminar da Burnout e um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise estatística descritiva e análise de conteúdo, modalidade temático categorial.

Este projeto encontra-se em apreciação ética junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 91636218.0.0000.8547.

REFERÊNCIAS

[1] CASTRO, F. G.; ZANELLI, J. C. Síndrome de burnout e projeto de ser. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 10, n. 2, p. 17-33, 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v10i2p17-33>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

[2] MASLACH, C.; SCHAUFELI, W. B.; LEITER, M. P. Job Burnout. **Annual Reviews Psychology**, n. 52, p. 397-422, 2001. Disponível em: <[10.1146/annurev.psych.52.1.397](https://doi.org/10.1146/annurev.psych.52.1.397)>. Acesso em: 10 jan. 2018.

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ALTA QUALIFICADA NA REDUÇÃO DAS REINTERNAÇÕES HOSPITALARES

Márcia Meri Garcia da SILVA, Luciana Pereira SILVA

*Bolsista PIC; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da
FEMA, Assis, SP*

marcia47garcia@gmail.com, sraregildo@yahoo.com.br

O princípio da integralidade no SUS participam os profissionais que interiorizam e assumem o conceito ampliado de saúde no cuidado de pacientes com algum grau de dependência. O objetivo deste projeto foi descrever o processo de alta qualificada, implantado na Unidade enfermaria da Santa casa de Assis /SP, como processo da integralidade no cuidado.

A metodologia abordada foi exploratória, com levantamento de dados bibliográficos (bases de dados eletrônicos com artigos publicados nos últimos dez anos) e dados documentais, presentes em relatórios técnicos do Setor de Gerenciamento de Leitos deste hospital, no período de Janeiro a julho de 2018. Na organização de atenção a saúde, o SUS implementou através da Linha do Cuidado e Projetos Terapêuticos Individuais, um conjunto de planejamento de atos assistenciais para atender determinado fator de fragilidade que encontra-se o usuário. Assim, a alta qualificada, instituída por este hospital, fundamentada pelas Portarias (3.390 e 1.208) do Ministério da Saúde, propõe a responsabilização dos cuidados entre os serviços de diferentes níveis de atenção a saúde.

Neste processo, o trabalho da equipe multiprofissional é fundamental, na orientação e treinamento da família e/ou cuidador para programação da alta, proporcionando uma desospitalização segura e autonomia do usuário. Assim, a alta qualificada vem de encontro com o princípio da integralidade, superando a fragmentação do cuidado. Portanto, as intervenções, com base na mudança das práticas de saúde, passaram a ser articuladas entre os profissionais, usuário, família e rede de saúde.

REFERÊNCIAS

[1] Portaria N° 3, 390, de 30 de Dezembro de 2003. **Política Nacional de Atenção Hospitalar** (PNHOSP). Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html > Acesso em 15 dez. 2017.

PERFIL DA PRESCRIÇÃO MÉDICA DE FITOTERÁPICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E EM CLÍNICAS PARTICULARES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Glaziela Fátima da SILVA, Raphaela Entringuer de OLIVIERA, Adriana Avanzi Marques PINTO, Luciana Pereira SILVA

Bolsista PIC; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP. Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.

glazielasilva483@gmail.com, rafaentringer@hotmail.com ,driavanzi1981@gmail.com sraregildo@yahoo.com.br

A prescrição e/ou sugestão de uso de fitoterápicos pelos profissionais de saúde amplia as opções referentes à prevenção e tratamento de agravos e doenças que afetam a população, através da garantia de acesso aos fitoterápicos com segurança, eficácia e qualidade, na perspectiva da integralidade da atenção à saúde [1].

O objetivo deste trabalho foi comparar o perfil de prescrição de fitoterápicos pelo sistema único de saúde (SUS) e clínicas particulares. Após autorização pelo CEP, foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa e descritiva, baseada no questionário estruturado respondido pelos médicos da rede e das clínicas particulares da cidade de Assis (SP).

Participaram do estudo 11 médicos atuantes na Atenção Primária a Saúde com atuação profissional variando entre 8 meses a 43 anos; As especialidades dos entrevistados foram: Clínica Médica, Reumatologia, Pediatria, Intensivista, Geriatria, Urgência e emergência, Estratégia Saúde da Família, Saúde Pública e Acumpunturista. Dentre os participantes, apenas quatro realizam prescrição de fitoterápicos na sua prática profissional, destes, três conhecem programas ou protocolos relacionados ao tema e seguem as orientações desses documentos. No que se refere aos medicamentos prescritos, destacam-se a Piasclidine, Passiflora, Ginkgo biloba, Hedera helix, Chás (poejo, hortelão, tanchagem), Própolis.

É possível concluir que ainda existe um desconhecimento dos prescritores em relação aos fitoterápicos padronizados e disponibilizados pelo SUS e sua eficácia, demonstrando ser importante a capacitação e divulgação dessa terapêutica entre os profissionais médicos.

REFERÊNCIAS

[1] VALERIANO, A.C.F.R.; SILVA JÚNIOR, E.X.; BEDOR, C.N.G.; COSTA, M.M. O Uso Da Fitoterapia na Medicina por Usuários do SUS, Uma Revisão Sistemática. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, vol.10, n.33, p. 219-236, 2017.

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ACERCA DA FELICIDADE

*Mariany FRENHAN, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mariany@pop@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

A felicidade por ser definida como, na medida em que se vivencia de forma mais intensa experiências consideradas positivas do que as experiências negativas, o sujeito considera a sua vida favorável. Nessa perspectiva, a felicidade pode ser considerada como a superação dos momentos de tristeza por momentos de alegria, o que não significa ausência de dores e sofrimentos, mas, a diferença dessa subtração [1], contudo, vários autores versam a respeito dessa temática.

Seis tópicos podem definir, em seu conjunto, o que se entende por felicidade: auto aceitação, relações positivas com os outros, autonomia, controle do ambiente, projeto de vida e crescimento pessoal [2], e é sobre essa perspectiva que este estudo será realizado.

Este estudo se dedicará a compreender a percepção de estudantes universitários acerca da felicidade, e correlacionar a autopercepção do nível de felicidade com o nível de estresse.

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem qualitativa, a ser realizado com estudantes universitários em uma instituição de ensino superior no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os participantes, após aceitação da participação e assinatura do TCLE, serão convidados a responder um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo.

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, atendendo a Resolução CNS n.º 466/2012.

REFERÊNCIAS

[1] MEDEIROS, E. D.; NASCIMENTO, A. M.; MARIANO, T. E.; SALES, H. F. S.; MEDEIROS, P. C. B. Escala de felicidade de Lima: validade fatorial e consistência interna. **Psicologia em Pesquisa**, v. 8, n. 2, p. 150-158, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5327/Z1982-1247201400020004>>. Acesso em: 16 set. 2018.

[2] BARROS-OLIVEIRA, J. H. Felicidade, otimismo, esperança e perdão em jovens, adultos e idosos. **Psicologica**, v. 52, n. 1, p. 123-148, 2010. Disponível em: <<http://impactum-journals.uc.pt/psychologica/article/view/993/442>>. Acesso em: 16 set. 2018.

QUALIDADE DE VIDA E FELICIDADE: CONCEITOS INTERDEPENDENTES?

*Mariany FRENHAN, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
marianyypop@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

O conceito de felicidade pode ser abrangente, desde a percepção da vida em geral, dos aspectos mais significativos, do alcance de propósitos mais relevantes, de necessidades e expectativas importantes, e inclui a felicidade como produto do equilíbrio entre sentimentos positivos e negativos [1].

Sobre a percepção da vida em geral, uma importante medida de impacto em saúde se refere a Qualidade de Vida, definida pela Organização Mundial da Saúde como: “[...] a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” [2].

Dessa forma, este estudo se dedicará a compreender a percepção de estudantes universitários acerca da felicidade e da qualidade de vida, e correlacionar a autopercepção do nível de felicidade com o nível de qualidade de vida.

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, a ser realizado com estudantes universitários em uma instituição de ensino superior no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os participantes, após aceitação da participação e assinatura do TCLE, serão convidados a responder um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores e o The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo e análise estatística descritiva.

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, atendendo a Resolução CNS n.º 466/2012.

REFERÊNCIAS

[1] FARSEN, T. C.; BOEHS, S. T. M.; RIBEIRO, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; SILVA, N. Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam? **Interação em Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 31-41, 2018.

[2] CAMPOS, M. O.; RODRIGUES NETO, J. F. Qualidade de vida: um instrumento para promoção de saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 32, n. 2, p. 232-240, 2008.

IDENTIFICAÇÃO DEMOGRÁFICA DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS OCORRIDOS EM ASSIS-SP NOS ANOS DE 2016 E 2017

Figueiredo, E. A
Fundação Educacional do Município de Assis
esteralves500@gmail.com

Devido ao grande impacto na saúde coletiva e custos elevados aos cofres públicos os acidentes de trânsito estão sendo considerados uma epidemia [1]. Considerando o aumento da frota de motocicletas na última década, os escassos estudos sobre acidentes de trânsito e as mínimas ações de prevenção e controle no interior de São Paulo; propõe-se analisar os atendimentos às vítimas de acidentes de moto na cidade de Assis/SP realizados pelo Samu e Resgate. Identificando demograficamente os locais, dias e horários de maiores ocorrências de acidentes de motocicleta para fundamentar as bases dos programas preventivos de acordo com a nossa realidade. Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza descritiva e retrospectiva com abordagem quantitativa. O universo de estudo foram os acidentes motociclísticos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Resgate nos anos de 2016 e 2017. Para obtenção dos dados, foi utilizado como instrumento de coleta o Sistema de Saúde Online (SSO) através do programa SYS4WEB, contendo as informações necessárias ao tema dessa pesquisa. Os resultados obtidos estão sendo analisados quantitativamente.

REFERÊNCIAS

- [1] SILVA, MGP; SILVA, VL; VILELA, MRB; et al. Fatores associados às alterações fonoaudiológicas em vítimas de acidentes de motocicletas. **CoDAS**, V.28, nº 06, pg. 745-752, 2016.
- [2] WAISELFISZ, JJ. **Mapa da violência 2013: acidentes de trânsito e motocicletas**. Flacso, 2013. Disponível em:< http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2013/mapa2013_transito.pdf>. Acesso em 06 dez. 2017.
- [3] WELTER, Diánata Simone, et al. Caracterização das ocorrências traumáticas atendidas pelo corpo de bombeiros do município de Itapiranga. SC. **Rev.Cuidado Fundamental**, V. 05, nº 02, 2013.

A AUTOESTIMA E A ADESÃO AO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

*Michele Venâncio HONG, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
venanciomichelle_hong@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

O câncer do colo do útero é uma doença com o processo lento e silencioso. É a terceira neoplasia maligna que acontece entre as mulheres, apenas superado pelos cânceres de pele não melanoma e da mama [1].

No Brasil, a principal estratégia utilizada para a detecção precoce do câncer de colo uterino é através de exames preventivo, citologia oncótica (Papanicolau). A detecção precoce, associada aos tratamentos em seus estágios iniciais, tem uma taxa de incidência diminuída que pode chegar a 90%. Segunda a OMS, quando o rastreamento apresenta uma cobertura de qualidade e realizado dentro dos padrões, modifica as taxas de incidência e a mortalidade por esse câncer. Esse exame é realizado em mulheres de 25 a 59 anos de idade, uma vez por ano e após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos [2].

Este estudo pretende compreender as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres na realização do exame preventivo do câncer do colo do útero, de forma a correlacionar a adesão à realização do exame preventivo e a autoestima das participantes.

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza quantitativa, a ser realizado com mulheres cadastradas em uma Estratégia de Saúde da Família no interior paulista. As participantes serão convidadas a responder a Escala de Autoestima de Rosenberg e a um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise estatística descritiva.

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, atendendo a Resolução CNS n.º 466/2012.

REFERÊNCIAS

[1] MELO, M. C. S. C.; VILELA, F.; SALIMENA, A. M. O.; SOUZA, I. E. O. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 3, p. 389-398, 2012.

[2] BELO HORIZONTE. **Prevenção e controle do câncer de colo do útero**. 2008. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/cancercolo.pdf> Acesso em 26 jul. 2018.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA FLEBITE E FLEBITE PÓS INFUSIONAL

*Luiz Fernando de Andrade SILVA, Adriana Avanzi Marques PINTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
luizfas91@gmail.com, driavanzi981@gmail.com*

A flebite se caracteriza por um processo inflamatório na túnica íntima das veias superficiais, que pode ter como causa fatores químicos, mecânicos ou bacterianos, sinalizado por edema, dor, hiperemia e endurecimento local. Em alguns quadros mais graves, pode apresentar cordão fibroso palpável, com presença ou não de secreção purulenta no local de inserção do cateter, podendo resultar em infecção de corrente sanguínea e até mesmo na formação de trombos. Um outro agravo que pode ocorrer é a flebite pós-infusional, que se define por uma alteração no local da punção após a finalização da infusão e retirada do cateter, identificada dentro de um período de 48 a 96h após a retirada do mesmo [1].

Os fatores que podem contribuir para o surgimento de flebite apresentam relação direta com a técnica de inserção; local da punção; tamanho e tipo de dispositivo utilizado; número de tentativas de punção; tempo de permanência do cateter; uso de drogas irritantes e vesicantes e a concentração da infusão. No âmbito hospitalar esse tipo de agravo implica em interrupção do tratamento do paciente, comprometimento do prognóstico e até o aumento do tempo de internação (URBANETTO et al, 2017) [2].

Esse estudo pretende, de maneira geral, avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação aos sinais e sintomas de flebite e flebite pós-infusional, sua incidência e classificação.

Será realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados junto aos pacientes em terapia endovenosa e a aplicação de um questionário de múltipla escolha com os profissionais de enfermagem.

Este projeto encontra-se em apreciação ética junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 91624618.0.0000.8547.

REFERÊNCIAS

[1] URBENATO, J. S. et al. Incidência de flebite e flebite pos-infusional em adultos hospitalizados. **Rev Gaucha Enferm.** v. 38, n. 2, 2017.

[1] [2] HIGGINSON, R.; PARRY, A. Phlebitis: treatment, care and prevention. **Nursing times**, v. 107, n. 36, 2011. Early online publication.

ESTUDO DA VULNERABILIDADE À DST/AIDS EM UM GRUPO DE IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

*Luiz Fernando de Andrade SILVA, Fernanda Cenci QUEIROZ
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
luizfas91@gmail.com, nandacq@hotmail.com*

O conceito de vulnerabilidade é amplo, complexo e multidimensional, contemplando três vertentes básicas: psicológica, biológica e social, além da realidade cultural, social e ambiental de cada indivíduo. É provável que na velhice, alguns eventos inesperados junto a recursos biológicos e psicológicos, bem como sociais, ambientais e políticos, tornem os idosos mais vulneráveis às várias ocorrências da vida. [1].

No campo da vulnerabilidade às DST/AIDS, a ideia do idosos assexuado, além da escassez de informações acerca da sexualidade e DST, é prejudicial. Observa-se que a predominância de infecção pelo HIV nessa fase da vida pode ser referida à: dificuldade de negociação dos parceiros para aceitar as medidas preventivas, dúvidas quanto a colocação e/ou eficácia da camisinha (método mais conhecido pelos idosos), desconhecimento de métodos e vias de transmissão e principalmente confiança plena no parceiro [2].

Esse estudo pretende avaliar a vulnerabilidade ao HIV/AIDS em idosos de um Centro de Convivência de Idosos (CCI) do município de Assis, bem como avaliar o conhecimento sobre a transmissão do HIV/AIDS e avaliar a exposição ao vírus nos idosos do Centro de Convivência.

Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa em relação à vulnerabilidade às DST/AIDS. Será aplicado um questionário estruturado sobre sexualidade e vulnerabilidade. A escolha dos participantes será aleatória e a participação voluntária, sendo o local para a realização do convite para participação da pesquisa o Centro de Convivência dos Idosos. Os dados qualitativos serão analisados utilizando-se o método de análise temática proposto por Bardin (1970).

Este projeto encontra-se em apreciação ética junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis.

REFERÊNCIAS

[1] SILVA, H. S. et al. Vulnerabilidade na velhice: definição e intervenções no campo de Gerontologia. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, v. 15, n. 6, p. 97-116, 2012.

[2] GARCIA, S. G. et al. Vulnerabilidade do idoso frente ao HIV/AIDS: tendências da produção científica atual no Brasil. **DST – J bras Doenças Sex Transm**, v. 24, n. 3, p. 183-188, 2012.

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE URGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

*Karina Andrade DE PAULA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
Aluna do curso de enfermagem da FEMA. Docente do curso de enfermagem da FEMA
karinaandradedepaula@gmail.com, caroline_lat@hotmail.com*

Nas situações emergenciais, a criança é quase sempre a principal vítima, necessitando de uma atenção especial, dadas as peculiaridades biológicas e psicológicas e as características próprias desse grupo populacional no país, sujeito aos agravos decorrentes das doenças prevalentes na infância, necessitando de recursos materiais e humanos especializados para o atendimento emergencial.

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem de uma UPA sobre os protocolos de urgências pediátricas, através de um questionário que estruturado elaborado pelas autoras. Como resultado nota-se uma baixa adesão a pesquisa, dos 72 funcionários de enfermagem da instituição, apenas 24 aceitaram responder o questionário, e destes, 73,91% eram auxiliares ou técnicos de enfermagem. Quanto ao gênero, 73,91% eram feminino. Quanto a faixa etária, constatou-se que a predominância está entre 20 e 29 anos com 26,08%. Tempo de profissão que mais apareceu foram, de 0-2 anos de profissão (21,73%) e na mesma porcentagem de 15-16 anos. O protocolo de Manchester é de conhecimento de 82,60 % dos funcionários. A dispneia na criança, quando questionados sobre seus sinais e sintomas 91,30% souberem responder corretamente, porém quanto a abordagem inicial a criança no suporte básico de vida, esse número caiu para 43,48%. Ou seja, a pesquisa demonstra que os funcionários sabem reconhecer em sua maioria, porém menos da metade sabe realmente o que fazer. Pode se concluir com o estudo que os colaboradores identificam os sinais e sintomas das urgências, porém desconhecem a atuação para com as mesmas.

Palavras-Chave: Urgências Pediátricas; Conhecimento; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Basic Life Support BLS/BLS - Anytime for Healthcare**. [Cited 2015 Sep 13]. Available from: http://www.heart.org/HEARTORG/CPRandECC/HealthcareTraining/BasicLifeSupportBLS/BLS-Anytime-for-Healthcare-Providers_UCM_303458_Article.js

ATKINS, Dianne et al. **Epidemiology and outcomes from out-of-hospital cardiac arrest in children: the resuscitation outcomes consortium epistry-cardiac arrest**. *Circulation*, 2009.

CONSELHO DEFERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 1.451 de 10 de Março de 1995**. [Citado em 2011 set 13].

HAZINSKI MF. **BLS for Healthcare providers: student manual**. Dallas, TX: American Heart Association; 2011. 62 p.

PERCEPÇÃO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE O ATENDIMENTO AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL

*Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
gabriela.aragao15@gmail.com, daniel.augustoo@live.com*

Com uma proposta de manutenção e integração comunidade, e ênfase aos tratamentos alternativos frente as internações, a Reforma Psiquiátrica propunha um novo modelo de atendimento ao portador de transtorno mental [1].

Todavia, quando em situações de emergência psiquiátrica, os portadores de transtorno mental são atendidos em unidades de saúde de emergência, onde realiza-se estabilização do paciente, para posterior acompanhamento especializado. Neste contexto, é esperado que a equipe de saúde, trabalhadora nessas unidades, esteja sensibilizada a este atendimento, e que suas ações estejam em conformidade com os protocolos e políticas públicas de saúde mental [2].

Sendo assim, esse estudo pretende a percepção de uma equipe de Enfermagem em uma Unidade de Pronto Atendimento sobre o atendimento ao portador de transtorno mental.

Trata-se de um estudo transversal, de natureza qualitativa, a ser realizado com profissionais de Enfermagem atuantes em uma Unidade de Pronto Atendimento no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os participantes, após assinatura do TCLE, serão convidados a responder um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo, modalidade temático categorial.

REFERÊNCIAS

[1] GRANATELLI, S. C.; HUPSEL, Z. N.; TEIXEIRA, M. B. Opiniões dos enfermeiros da área médico cirúrgica sobre doença mental e assistência psiquiátrica. **Arq Med Hosp Fac Cienc Santa Casa São Paulo**, v. 55, n. 2, p. 60-66, 2010. Disponível em: <<http://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/335>>. Acesso em: 16 set. 2018.

[2] CAVEIÃO, C.; HEY, A. P.; MONTEZELI, J. H.; SALES, W. B.; VISENTIN, A.; KALED, M. Portador de transtorno mental em situação de emergência: dificuldades de atendimento percebidas pela equipe de enfermagem em uma unidade mista. **Cad. da Esc. de Saúde**, v. 2, n. 14, p. 21-31, 2015. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernossaude/article/view/2439>>. Acesso em: 16 set. 2018.

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO USO DE ANABOLIZANTES POR ADEPTOS A ACADEMIA

Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI, Mariana Consoli TEIXEIRA, Renata Aparecida de Camargo BITTENCOURT, Thauana Letícia de Barros LIMA

Docente do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Docente do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

caroline_lat@hotmail.com, mariana_consoli@hotmail.com.br, rentcourt2000@yahoo.com.br, thauanalima2@outlook.com

A tentação de ganhar músculos rapidamente leva cada vez mais jovens ao abuso dos esteroides sem orientação médica. Os efeitos colaterais, porém, podem ser devastadores. No Brasil, a preocupação não é tanta com os atletas, mas com aquele adepto a academia que, no seu imediatismo, quer ganhar massa e músculos rapidamente e um corpo atlético a curto prazo; entregando-se aos anabolizantes. Nos dias de hoje, nos deparamos com uma sociedade a qual exalta os padrões de beleza corporal, muitas vezes impossível de se atingir, o que proporciona uma série de transtornos na área física, psicológica e emocional nos indivíduos que buscam alcançar tais padrões. Desta forma, a seguinte pesquisa buscará investigar o risco do uso de anabolizantes em usuários de academias no interior de São Paulo, através de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa e quantitativa, seguindo duas etapas: uma para caracterização dos usuários de anabolizantes de academia e na segunda avaliação de alterações fisiológicas deste usuários

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, G. A. A.; LOUREIRO, S.R.; SANTOS, J. E. A Imagem Corporal de Mulheres Morbidamente Obesas Avaliada através do Desenho da Figura Humana. **Psicologia: Reflexão e Crítica** [On-line] 2002.

RIBEIRO, P.C.P. O uso indevido de substâncias: esteroide anabolizantes e energeticos. In: **Associação Mineira de adolescência e cidadania**. Associação Brasileira de Adolescência. Belo Horizonte – Minas Gerais: p. 97-101, 2000.

A MORTALIDADE POR CÂNCER EM ASSIS/SP: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO (1997-2015)

*Karolyne Cristina de SOUZA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
Karolyne.c.souza@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

O câncer é definido pelo crescimento desordenado, progressivo e irregular de uma determinada célula, podendo ou não atingir órgãos e tecidos adjacentes, As células neoplásicas têm seu início a partir de uma alteração genética em seu DNA, a partir desta alteração as células com seu DNA já atingidos não conseguem desenvolver suas funções de maneira efetiva, assim então dando o surgimento de novas células com estas mesmas características . [1].

Tendo em vista que a maior prevalência de câncer se dá em países desenvolvidos a Organização mundial de Saúde (OMS) 2016 estimou que para o ano de 2030 espera-se 27 milhões de casos de câncer, sabendo-se que a incidência e a prevalência do câncer é multifatorial.

Esta pesquisa analisará a mortalidade, e a evolução da taxa de mortalidade por câncer em Assis/SP, nos anos de 1996 a 2015, segundo dados do Sistema de Informações de Saúde do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, para caracterizar as ocorrências de mortalidade por câncer em Assis/SP, nos anos de 1996 a 2015, segundo dados do Sistema de Informações de Saúde do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

REFERÊNCIAS

[1]. ALMEIDA V. L; LEITÃO A; REINA L. D.C.B ; MONTARANI C. A; DONNICI C L. Câncer e agentes antineoplásico ciclo-celular específicos e ciclo celular não-específico que interagem com o DNA: Uma Introdução. **Quim Nova**, Vol. 28, No.1, 118- 129,2005.

A INFLUÊNCIA DA AUTOESTIMA NO BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO INTERIOR PAULISTA

*Rodrigo de Melo GOMES, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
roh_mello@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

A autoestima pode ser entendida como um sentimento de valor, decorrente de aprovação ou desaprovação de si, produto de uma auto avaliação. Tem sido estudada e considerada como um dos mais importantes indicadores de saúde mental [1].

As experiências vivenciadas, quando associadas às situações vivenciadas no cotidiano acadêmico, podem produzir um impacto considerável sobre a saúde física e emocional do estudante universitário. Trata-se de um período marcado por expectativas relacionadas à nova realidade, como morar sozinho, inserir-se no mercado de trabalho e o estabelecimento de relacionamentos amorosos que exigem do estudante uma rápida adaptação [2].

Este estudo pretende analisar a influência da autoestima no bem-estar de estudantes da área da saúde, de modo a identificar os condicionantes do bem-estar e correlacionar os níveis de autoestima, saúde geral e satisfação com a vida junto aos participantes.

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza quantitativa, a ser realizado com estudantes universitários da área da saúde em uma instituição de ensino superior no interior paulista. Os participantes serão convidados a responder a Escala de Autoestima de Rosenberg, o Questionário de Saúde Geral, a Escala de Satisfação com a Vida e um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise estatística descritiva.

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, atendendo a Resolução CNS n.º 466/2012.

REFERÊNCIAS

[1] LINS, M. R. C.; BORSA, J. C. **Avaliação psicológica**: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

[2] KUSURKAR, R.A.; TEN CATE, T. J.; VOS, C. M. P.; WESTERS, P.; CROISSET, G. How motivation affects academic performance: a structural equation modelling analysis. **Adv Health Sci Educ Theory Pract.**, v. 18, n. 1, p. 57-69, 2013. Disponível em: <10.1007/s10459-012-9354-3>. Acesso em: 10 set. 2018.

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO PUÉRPERAS EM ASSIS/SP

*Amanda LORENZETTI, Fernanda Cenci QUEIROZ
Fundação Educacional do Município de Assis
amanda_lorenzetti@hotmail.com, nandacq@hotmail.com*

Inúmeras são as vantagens da amamentação para a mãe e para a criança, abrangendo nesses benefícios também a família e a sociedade. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), esta prática é considerada uma ferramenta para salvar vidas, pois além do ponto de vista nutricional, previne infecções e promove a saúde materna e infantil (MANGABEIRA, 2014).

Considerando a amamentação como um dos momentos mais importantes do pós parto, e também um dos mais difíceis podendo se tornar uma lembrança dolorosa, esse estudo trás como objetivo identificar quais são os atores sociais envolvidos nas orientações sobre o aleitamento materno durante o pré natal, e se esses ensinamentos trazidos muitas vezes por familiares e pessoas leigas estão corretos, ou se em sua maioria são incompletos e errados.

Analisar essas informações recebidas pelas mães tem uma grande importância, pois as taxas de desmame precoce vêm caindo significativamente, e as causas em grande parte dos casos são as fissuras, mastites e problemas emocionais relacionados a dificuldades na amamentação (DEMITTO, et al., 2010).

Trata-se de um estudo quantitativo, onde foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, para puérperas nas primeiras 48h de pós-parto em uma maternidade, que abordam os conhecimentos das mães, e quem às ensinou. A coleta teve seu início em 16/08/18 e terminou dia 05/09/18, alcançando o objetivo de 20 participantes.

Este trabalho encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unimar de Marília, sobre o CAE 87931318.0.0000.5496.

REFERÊNCIAS

DEMITTO, M. O. **Orientação sobre Amamentação na Assistência Pré-Natal**: Uma Revisão Integrativa. Revista Rene, v 12, nº 2, Fortaleza, 2011.

MANGABEIRA, S. B., **Benefícios e Importância do Aleitamento Materno**, 2014, 19f. Trabalho de Conclusão de Curso – Minas Gerais, 2014.

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA EMERGÊNCIA

Rebeca Nobre Martins ARRUDA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
Aluna do curso de Enfermagem da FEMA. Docente do curso de enfermagem da FEMA
rebecanobre@ymail.com, caroline_lat@hotmail.com

O Infarto Agudo do Miocárdio é um evento agudo que sempre requer internação hospitalar, tendo um diagnóstico clínico relativamente simples e bem estabelecido. Objetivo: Identificar pacientes diagnosticados com IAM em uma unidade de emergência de junho a julho de 2018 e defini-los de acordo com idade, gênero e raça. A pesquisa foi de abordagem descritiva e quantitativa, a amostra foi composta por pacientes internados devido ao diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio. Foram identificadas que no período da pesquisa 37 pacientes deram entrada na unidade de emergência com queixa de dor torácica. Desses, 23 foram diagnosticados pelo plantonista com Síndrome Coronariana Aguda, o que os tornaram amostra da pesquisa em questão. Ao caracterizá-los fatores importantes destaca-se que o perfil dos pacientes entrevistados é, em sua maioria, do gênero masculino, com faixa etária acima dos 60 anos, raça branca, são casados, empregados, possuem ensino médio completo e renda familiar de até dois salários mínimos. Compreende-se que o aspecto sociodemográfico intervém na relação biopsicossocial e coopera positivamente no desenvolvimento de costumes de vida modificáveis impróprios e fatores de risco ligados a doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

MAIER, Glaucia de Souza Omori; MARTINS, Eleine Aparecida Penha. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.69, n.3, julho/agosto, 2016. p. 710-717.

BRANT, Luísa Campos Caldeira et al. Variações e diferenciais da mortalidade por doença cardiovascular no Brasil e em seus estados, em 1990 e 2015: Estimativas do Estudo Carga Global de Doença. **Revista Brasileira Epidemiologia**, v.20, n.1, maio, 2017. p. 116-128.

A ENFERMAGEM E AS NECESSIDADES VIVENCIADAS PELOS FAMILIARES DO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

*Rodrigo de Melo GOMES, Elizete Mello da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
roh_mello@hotmail.com, dedemelo@femanet.com.br*

A Doença de Alzheimer consiste em uma patologia caracterizada pelo declínio insidioso, progressivo da memória, linguagem, conceito, julgamento e habilidades visoespaciais. Alterações intelectuais e afetivas se instalam de forma progressiva, todavia os distúrbios de funções simbólicas como apraxias, agnosias e afasias, são os que mais se destacam [1].

Trata-se de um problema de saúde pública que vem se destacando na atualidade, tendo em vista o envelhecimento populacional e o fato dessa patologia ser a mais comum dentre todas as demências [2].

O Instituto Não Me Esqueças atua no município de Londrina, oferecendo suporte, informações e atenção aos pacientes com Alzheimer. Entre as ações desenvolvidas destacam-se: Campanha Setembro Lilás, Encontro de Cuidadores de Familiares de Idosos com Alzheimer, Grupos de apoio, Combate ao Estigma e Grupos de Atendimento e Estimulação para Doentes de Alzheimer.

Para tanto, realizou-se uma revisão da bibliografia pertinente ao tema, bem como em publicações como revistas, periódicos, sites ONG. No intuito de compreender o que é assistência em enfermagem, o histórico da doença de Alzheimer, o idoso, a epidemiologia da doença, as manifestações clínicas, o diagnóstico, o tratamento e as ações de enfermagem.

REFERÊNCIAS

[1] AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais** (DSM-IV-TR). 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

[2] NÃO ME ESQUEÇAS. **Instituto Londrinense de Alzheimer**. Disponível em: <http://www.naomeesquecas.com.br/conteudo/informacoes-uteis#nos-podemos-ajudar> Acesso em 15 de julho de 2018.

GRUPO DE GESTANTES: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PRESTADA PELO ENFERMEIRO NO INTERIOR PAULISTA

*Michele Venâncio HONG, Fernanda Cenci QUEIROZ
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
venanciomichelle_hong@hotmail.com, nandacq@hotmail.com*

Durante todo o período da gravidez, a mulher deve estar inserida em ações educativas que visem ajudá-la, como grupos de gestantes e reuniões, mas não deve abandonar as consultas pré-natais, com o médico e o enfermeiro, pois estas são fundamentais no acompanhamento direto da gestante e do bebê [1]. Este estudo se preocupou em compreender as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres na gestação, através da formação vínculo construído nos grupos de gestantes, visando a construção da promoção a saúde do Binômio. Trata-se de um estudo observacional e de natureza qualitativo, realizado com gestantes e seus familiares que frequentam uma Unidade Básica de Saúde no interior paulista. As atividades foram aplicadas no grupo de gestante voltado para as necessidades da saúde no período gestacional como: autonomia na escolha do parto e protagonismo da mulher nesse período de Gestação/ Parto/ Puerpério, mitos e verdades relacionadas ao Aleitamento Materno e cuidados com o Recém-Nascido. Em geral, estes assuntos abordados foram acompanhados de dinâmicas de grupo, com a finalidade de “aquecer” a inter-relação dos participantes. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas gravadas, norteadas com pergunta aberta sendo a pergunta: “Como foi para você participar do grupo de gestante? Qual a repercussão desta vivência para a sua vida?”. Os resultados encontrados demonstram que 100% das gestantes aprovam o grupo de gestantes, referindo que as unidades de saúde não tem atividades como essas, e que seria importante ter mais, pois puderam falar sobre o que sentem e tirar dúvidas que angustiam. Apesar das dúvidas que tiraram, foi encontrado relato de frustração em uma participante, referente a diferença do abordado nos grupos com o vivido na maternidade, no que se refere ao trabalho de parto humanizado e técnicas de alívio de dor. Este resultado sugere uma necessidade de implementar o parto humanizado na maternidade que atende essa população. Já no relato das duas avós foi encontrado semelhança na satisfação das mesmas em verem suas filhas tendo a espaço para esclarecerem suas dúvidas. Ambas também relataram o espaço do grupo como importante para esclarecerem mitos que elas acreditavam ser verdade. Desta forma essa pesquisa conclui a importância da atividade de grupo em comunidades, como forma colocar a gestante e seus familiares como sujeitos de ação de suas vidas, proporcionando promoção da saúde não só da gestante mas de toda a família que receberá o Recém-nascido.

REFERÊNCIAS

[1] LANDERDAHL, M. C. et al. A Percepção de Mulheres sobre a Atenção Pré-Natal em uma Unidade Básica de Saúde. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 11, nº.1, Mar., 2007, p. 105-111.

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA EMERGÊNCIA AVALIADOS POR SCORE DE GRACE E TIMI

*Rebeca Nobre Martins ARRUDA, Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI
Aluna do curso de Enfermagem da FEMA. Docente do curso de enfermagem da FEMA
rebecanobre@gmail.com, caroline_lat@hotmail.com*

O Infarto Agudo do Miocárdio é um evento agudo que sempre requer internação hospitalar, tendo um diagnóstico clínico relativamente simples e bem estabelecido. O objetivo foi Identificar pacientes diagnosticados com IAM em uma unidade de emergência de junho à julho de 2018 e defini-los de acordo com idade, gênero, raça e avaliá-los com escores TIMI e GRACE que mostram o risco de mortalidade. A pesquisa foi de abordagem descritiva e quantitativa, a amostra foi composta por pacientes internados devido ao diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio. Foram identificadas que no período da pesquisa 37 pacientes deram entrada na unidade de emergência com queixa de dor torácica. Desses, 23 foram diagnosticados pelo plantonista com Síndrome Coronariana Aguda, o que os tornaram amostra da pesquisa em questão. A avaliação ocorreu através do score de GRACE e TIMI em pacientes entre as idades 29 ± 82 anos, 61% do gênero masculino, 13% definidos na admissão como infarto sem supradesnível do ST e 87% com angina instável. O tempo transcorrido entre o início dos sintomas e o atendimento inicial apresentou uma média de 10 minutos há 1 hora, 13% dos pacientes foram avaliados através do score de GRACE e 87% pelo score de TIMI. O conhecimento dos dois escores tem algum grau de complementaridade, quando os dois indicam alto risco. Neste caso, a incidência de eventos de angina instável foi maior do que o infarto. Vale salientar que os presentes dados se aplicam a pacientes com diagnóstico definido de SCA. Em outros cenários clínicos a maior facilidade de uso do score GRACE pode ser uma vantagem. Entre os escores pacientes com dor torácica no setor de emergência, a situação é mais fácil se obter informações para o score TIMI.

REFERÊNCIAS

- MAIER, Glaucia de Souza Omori; MARTINS, Eleine Aparecida Penha. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.69, n.3, julho/agosto, 2016. p. 710-717.
- BRANT, Luísa Campos Caldeira et al. Variações e diferenciais da mortalidade por doença cardiovascular no Brasil e em seus estados, em 1990 e 2015: Estimativas do Estudo Carga Global de Doença. **Revista Brasileira Epidemiologia**, v.20, n.1, maio, 2017. p. 116-128.
- Lyon R; Morris AC; Caesar D; Gray S; Gray A. Chest pain presenting to the emergency department--to stratify risk with GRACE or TIMI? **Resuscitation**, v. 74, n.1, 2007. p. 90-3.

ASSÉDIO MORAL: OCORRÊNCIAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

*Jéssica Aparecida Ferreira LEITE, Daniel Augusto da SILVA
jessica.ferreiras2@outlook.com, Daniel.augustoo@live.com*

O assédio moral é um tipo de violência que expõe as pessoas a situações ofensivas e humilhantes. De modo lento, porém progressivo, o assédio moral vai se traduzindo em sofrimento, dor e baixa produtividade. Refere-se a um conjunto de ações violentas (tanto psicológica ou física) cometidas de maneira repetida, por um ou mais trabalhadores contra principalmente, outro trabalhador, com o objetivo de afastar, desestabilizar ou difamar e, por fim, excluir do contexto de trabalho, podendo lhe causar consideráveis danos físico, afetivo, cognitivo e social (COSTA et al., 2017).

Este estudo pretende identificar a ocorrência de assédio moral vivenciado por profissionais de nível médio em Enfermagem, que estão em fase de graduação em Enfermagem, Classificar as experiências de assédio moral relatadas por profissionais de Enfermagem em nível médio, conforme os seus tipos .

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, para identificar a ocorrência de assédio moral vivenciado por profissionais de nível médio em Enfermagem, serão convidados a participar desta pesquisa, alunos do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior no interior paulista.

Este projeto encontra-se em apreciação ética junto ao comitê de Ética em pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 92594218.5.0000.8547.

REFERÊNCIA

COSTA et al. **Assédio Moral no Ambiente de Trabalho em Enfermagem**: Uma reflexão ética. Paraíba, 2017.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: VISÃO DOS ENFERMEIROS

*Lucio Henrique D'Avila MOREIRA, Rosângela Gonçalves da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis-sp
luciodavela@hotmail.com, roseziquinelli@hotmail.com*

O diagnóstico de enfermagem é o julgamento clínico diante uma resposta humana, de acordo com as condições do processo de saúde de vida, sendo este envolvido na sociedade, família, grupo ou comunidade [1]. As intervenções de enfermagem devem estar fundamentas na avaliação do estado de saúde do indivíduo, diante disso é necessário que se adote o diagnóstico como referência [2]. Os objetivos para este estudo são: Levantar junto aos profissionais enfermeiros, o nível de conhecimento acerca dos diagnósticos de enfermagem e sua relação sob a ótica do processo de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo que abordará o conhecimento dos enfermeiros acerca da utilização dos diagnósticos em seus diferentes campos de atuação, da atenção terciária da rede pública do município de Assis-SP. O presente projeto já foi encaminhado e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, indicado pela Plataforma Brasil, deste modo presente estudo aguarda parecer favorável para dar seguimento a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- [1] LEPAK, Susan Gallagher. Fundamentos do Diagnóstico de Enfermagem In: HERDMAN, Tracy Heather; KAMITSURU, Shigemi. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda**. Porto Alegre: Artmed, 2015. p.21-30.
- [2] BRAGA, Cristiane Giffoni; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da. A Taxonomia II proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, p. 240-244, Mar. 2003.

CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SEGUNDO A DIRETRIZ DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

*Nicole Cristine de SOUZA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
nicolii_souzaa@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com*

Nas ocorrências de agravos clínicos ou cirúrgicos agudos, o acesso à assistência à saúde se dá pela Unidade de Pronto Atendimento, de forma que a variabilidade de doenças ou lesões, que são a causa da necessidade do atendimento, diferem em gravidade [1].

Dessa forma, é notória a necessidade de identificação de pacientes graves, a fim de que o atendimento seja priorizado, no intuito de aumentar ou garantir as chances de sobrevivência e sucesso terapêutico. Essa identificação perfaz a primeira etapa do atendimento dos serviços de saúde, através da triagem classificatória de risco [2].

Este estudo se dedicará a caracterizar o atendimento dos usuários com a diretriz do Acolhimento com Classificação de Risco em uma Unidade de Pronto Atendimento do interior do estado de São Paulo, Brasil.

Trata-se de um estudo descritivo e documental, de abordagem quantitativa. A coleta dos dados será realizada por meio do acesso ao prontuário do paciente, com utilização de um instrumento, elaborado pelos autores, com dados de caracterização demográfica (sexo, idade, procedência), variáveis clínicas (queixa principal e desfecho) e informações sobre o Acolhimento com Classificação de Risco (classificação de risco e profissional responsável por esta ação).

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, atendendo a Resolução CNS n.º 466/2012.

REFERÊNCIAS

[1] GODOI, V. C. G.; GANASSIN, G. S.; INOUE, K. C.; GIL, N. L. M. Acolhimento com classificação de risco: caracterização da demanda em Unidade de Pronto Atendimento. **Cogitare Enferm.**, v. 21, n. 3, p. 01-08, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i3.44664>>. Acesso em: 16 set. 2018.

[2] GANLEY, L.; GLOSTER, A. S. An overview of triage in the emergency department. **Nurs Stand**, v. 26, n. 12, p. 49-56, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7748/ns2011.11.26.12.49.c8829>>. Acesso em: 16 set. 2018.

AFETOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM UNIVERSITÁRIOS E A NECESSIDADE DE ESTUDAR E TRABALHAR

Ana Paula Teixeira ROSA, João Emanuel RIBEIRO, Lisley Galvão LUCIO, Elizete Mello da SILVA, Daniel Augusto da SILVA

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

paularosa.mk@hotmail.com, joao.emmanuelribeiro83@gmail.com, lstarja@yahoo.com.br, dedemelo@femanet.com.br, daniel.augustoo@live.com

A frequência e a intensidade com a qual nos relacionamos entre afetos positivos e negativos podem influenciar de maneira significativa a percepção sobre a felicidade e a vivência desta [1].

Esse estudo objetivou compreender a experiência de afetos positivos e afetos negativos em estudantes de graduação em Enfermagem e comparar a experiência desses afetos por estudantes que necessitam exercer atividade remunerada para financiamento próprio dos estudos, dos estudantes que não vivenciam esta necessidade.

Trata-se de um estudo observacional, de natureza quantitativa, realizado entre os meses de setembro e outubro de 2018 em uma instituição de ensino superior no interior paulista. Os participantes, após assinatura do TCLE, responderam um questionário semiestruturado e a Escala de Afetos Positivos e Negativos. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP da FEMA com parecer número 2.895.995, de 14/09/2018.

A amostra compreendeu 59 estudantes universitários, com idade entre 18 e 52 anos, do sexo feminino (92%), solteiros (80%), com renda de 1 a 2 salários mínimos (27%) e 2 a 3 salários mínimos (27%). Destes, 34 (58%) afirmaram exercer atividade remunerada concomitante aos estudos.

Aos estudantes que trabalham, a média de pontuação para experiências de afeto positivo e negativo foram 4,2 e 3,5, respectivamente, frente a 4,4 e 3,3 para os que não trabalham.

Estudantes trabalhadores e estudantes que não exercem atividade remunerada apresentaram, de igual modo, a alegria como afeto positivo, e a preocupação como afeto negativo mais presentes.

REFERÊNCIAS

[1] HUTZ, C. S. (Org.). **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 151p.

O ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS E A NECESSIDADE DE ESTUDAR E TRABALHAR

Ana Paula Teixeira ROSA, João Emanuel RIBEIRO, Lislely Galvão LUCIO, Elizete Mello da SILVA, Daniel Augusto da SILVA

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

paularosa.mk@hotmail.com, joao.emmanuelribeiro83@gmail.com, lstarja@yahoo.com.br, dedemelo@femanet.com.br, daniel.augustoo@live.com

O mercado de trabalho tem exigido cada vez mais o preparo dos profissionais, exaltando a necessidade da realização do curso superior [1]. O ingresso na universidade compreende uma fase nova, com tarefas evolutivas fundamentais, entre elas o comprometimento no mundo acadêmico e posteriormente com o mundo de trabalho, situações suficientes para o aparecimento do estresse [2].

Esse estudo objetivou avaliar a ocorrência de sintomatologia para o estresse em estudantes de graduação em Enfermagem e comparar o nível de estresse de estudantes que necessitam exercer atividade remunerada para financiamento próprio dos estudos, dos estudantes que não vivenciam esta necessidade.

Trata-se de um estudo observacional, de natureza quantitativa, realizado entre os meses de setembro e outubro de 2018 em uma instituição de ensino superior no interior paulista. Os participantes, após assinatura do TCLE, responderam um questionário semiestruturado e a Escala de Estresse Percebido. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP da FEMA com parecer número 2.895.995, de 14/09/2018.

A amostra correspondeu a 59 estudantes universitários, com idade entre 18 e 52 anos, do sexo feminino (92%), solteiros (80%), com renda de 1 a 2 salários mínimos (27%) e 2 a 3 salários mínimos (27%). Destes, 34 (58%) afirmaram exercer atividade remunerada concomitante aos estudos. Aos estudantes que trabalham, a pontuação obtida pela Escala de Estresse Percebido variou de 2 a 45 pontos, com média de 28. Enquanto que aos estudantes que não exercem atividade remunerada, a pontuação variou de 18 a 47 pontos, com média de 29.

REFERÊNCIAS

[1] MEDINA, N. V. J.; TAKAHASHI, R. T. A busca da graduação em enfermagem como opção dos técnicos e auxiliares de enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, v. 37, n. 4, p. 101-108, 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342003000400012>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

[2] EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. S. **O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

ESTUDAR E TRABALHAR: MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Ana Paula Teixeira ROSA, João Emanuel RIBEIRO, Lislely Galvão LUCIO, Elizete Mello da SILVA, Daniel Augusto da SILVA

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

paularosa.mk@hotmail.com, joao.emanuelribeiro83@gmail.com, lstarja@yahoo.com.br, dedemelo@femanet.com.br, daniel.augustoo@live.com

O aumento da quantidade de trabalhadores nas universidades é real, e ocorre devido a busca por crescimento pessoal, profissional e de conhecimentos. Contudo, a necessidade de trabalhar para custear os estudos é uma realidade necessária a estas pessoas [1].

Esse estudo objetivou compreender as motivações e dificuldades referidas por alunos do curso de graduação em Enfermagem, que necessitam exercer atividade remunerada para financiamento próprio dos estudos.

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza quantitativa e qualitativa, realizado entre os meses de setembro e outubro de 2018 em uma instituição de ensino superior no interior paulista. Os participantes, após assinatura do TCLE, responderam um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva e análise de conteúdo. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP da Fundação Educacional do Município de Assis sob parecer número 2.895.995, de 14/09/2018.

A amostra correspondeu a 59 estudantes universitários, com idade entre 18 e 52 anos, do sexo feminino (92%), cor de pele branca (78%), solteiros (80%), com renda de 1 a 2 salários mínimos (27%) e 2 a 3 salários mínimos (27%). Destes, 34 (58%) afirmaram exercer atividade remunerada concomitante aos estudos.

As motivações para cursar o ensino superior compreendem a realização profissional, a perspectiva de um futuro melhor e a esperança por melhoria na área financeira.

Quanto as dificuldades enfrentadas, destaca-se o esgotamento físico, a falta de tempo para dedicar às atividades acadêmicas, a dificuldade no financiamento próprio aos estudos e a necessidade de morar longe da família.

REFERÊNCIAS

[1] FONTANA, R. T.; BRIGO, L. Estudar e trabalhar: percepções de técnicos de Enfermagem sobre esta escolha. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 1, p. 128-133, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100017>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

FATORES DE RISCO PARA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADO AO USO DO ANTICONCEPCIONAL

Natalia Moraes da SILVA, Fernanda Cenci QUEIROZ
Aluna do curso de Enfermagem da FEMA. Docente do curso de Enfermagem da FEMA
natalia-silva2205@hotmail.com, nandacq@hotmail.com

Este estudo trata dos fatores de risco relacionados à trombose venosa profunda e o uso do anticoncepcional hormonal na mulher. Os vasos sanguíneos são os principais receptores dos efeitos hormonais como o estrogênio e progesterona. Tem-se como objetivo expor o conhecimento dos principais fatores causadores do diagnóstico do tromboembolismo relacionando o uso de anticoncepcional oral com a hipercoagulabilidade geradora de trombos nos membros inferiores. Em razão disso, a pesquisa desenvolveu uma abordagem de revisão integrativa sobre o assunto. Conclui-se com base nas pesquisas encontradas, que o uso de anticoncepcionais orais eleva em até três vezes mais o risco de um estado trombótico, Principalmente em pacientes com mutações na proteína C-reativa e no fator V de Leiden. O anticoncepcional oral combinado age bloqueando a ovulação através das combinações de estrogênios e progestagênicos, sendo classificados em quatro gerações. Outra conclusão importante é referente à escala de WELLS, que apesar de ser útil para a prevenção de TVP, é desconhecida ou pouco utilizada na prática clínica. Desta forma, sugerem-se mais aprofundamentos científicos sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE [homepage na Internet]. **Pesquisa nacional de demografia e saúde da criança e mulher (PNDS)**, 2006 [citado 2008 dez 17]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pnds/sau-de_nutricional. dos autores.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medical eligibility criteria for contraceptive use**. 4rd ed. Geneva; 2009.

MAFFEI, F.H. A; ROLLO, H.A. Trombose venosa profunda dos membros inferiores: incidência, patologia, patogenia, fisiopatologia e diagnóstico. In: Maffei FHA, Lastória S, Yoshida WB, Rollo HA. **Doenças Vasculares Periférica**. 3º Ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 2002; pag.1363-86.

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

*Luiz Fernando de Andrade SILVA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
luizfas91@gmail.com, daniel.augustoo@live.com*

Mais de 350 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo, os casos aumentaram quase 20% na última década, transformando-se na maior causa de incapacidade no mundo. Cerca de 5,8% da população brasileira sofre de depressão, um total de 11,5 milhões de casos registrados no país [1].

Os profissionais de saúde, em especial enfermeiros e graduandos de enfermagem, têm sofrido, ao longo dos anos, com o problema de depressão e apresentam manifestações de caráter físico e emocional de desgaste, queixa sobre as condições de trabalho, dificuldade nas relações interpessoais, convivência rotineira com dor e sofrimento, dificuldade de conciliar trabalho e estudo, falta de motivação e desânimo [2].

Esse estudo pretende identificar o quantitativo de estudantes em uma instituição de ensino superior que apresentam sintomatologia depressiva, de forma a caracterizar os estudantes que vivenciam sintomatologia depressiva, relatar as causas para a ocorrência das mesmas e nomear as possíveis consequências para estudantes universitários que possuem a vivência de sintomatologia depressiva.

Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa, a ser realizado com graduandos em Enfermagem no interior paulista. Os estudantes serão convidados a responder 21 itens de múltipla escolha, referente à Escala de Depressão de Beck, um dos instrumentos mais utilizados para mensurar a severidade dos episódios depressivos, e um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores. Os dados serão analisados por meio de análise estatística descritiva.

Este projeto encontra-se em apreciação ética junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 91624618.0.0000.8547.

REFERÊNCIAS

[1] ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (PAHO). **Determinante sociais e riscos para a saúde, doenças crônicas não transmissíveis e saúde mental**. 2017. Acesso em: 4 nov. 2017.

[2] FUREGATO, Antonia R. F.; SANTOS, J. L. F.; SILVA, Edilaine Cristina da. Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem: autoavaliação da saúde e fatores associados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.63, n.4, ju/ago, 2010. p. 509-516.

SAE NA ESF: BARREIRAS ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO QUANDO DIRIGIDO AO PÚBLICO IDOSO.

CAETANO, K.C.F.; SILVA, R.G.
kellycristinafreitascaetano@gmail.com, roseziquinelli@gmail.com

Este trabalho vislumbra uma revisão de literatura sobre as barreiras enfrentadas pelo enfermeiro quando o público alvo é a terceira idade.

A taxa de mortalidade da população idosa, só aumenta a cada ano atingindo 700 mil novos idosos na pirâmide etária. A chegada a terceira idade é algo bem dificultoso quando o indivíduo, não consegue cuidar de si próprio, fazendo com que os familiares e principalmente os profissionais da área da saúde tenha que auxiliá-los em suas rotinas diárias, criando uma barreira entre enfermeiro/paciente.

Para esta fase da vida, existe os profissionais da área da saúde local, que o ajuda o idoso de maneira que possa auxiliá-lo na prevenção e promoção promovendo a saúde integral. Por mais que o enfermeiro tente ajudá-los no seu dia a dia, e dar todo apoio e cuidado que esse paciente precisa, existem algumas dificuldades. A maior dificuldade que o cuidador encontra e no constrangimento do paciente ao ser auxiliado nas suas necessidades básicas, como ir ao banheiro e trocar fraldas, tomar banho, e até mesmo se alimentar. E por esse motivo eles tentam repelir os cuidadores sendo grosseiros. Outro obstáculo é a forma do manuseio do idoso, não pode ser muito forte para não machucá-lo, e também nem muito fraco pois podem derrubá-los e acabar agravando o estado de saúde deles. O que dificulta também é a falta de diálogo do enfermeiro com o paciente, alguns enfermeiros não têm paciência para trabalhar com a população idosa, não sabe conversar, explicando o procedimento que está realizando. Isso na maioria das vezes ocorre por conta das doenças crônicas que atinge a terceira idade, como Alzheimer, Doença de Parkinson e entre outras.

A SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) ajuda muito os enfermeiros, pois auxilia eles a transmitirem aos pacientes mais segurança, e beneficiando a qualidade da assistência e uma capacidade maior aos profissionais de enfermagem. Já a ESF (Estratégia de Saúde da Família) é uma estrutura projetada para atender às necessidades de saúde da população “marginalizada” que visa à reestruturação da atenção à saúde em nível básico de assistência no âmbito nacional.

REFERÊNCIAS

CORTE, Beltrina et al . Determinantes da atenção aos idosos pela rede pública de saúde, hoje e em 2030: o caso da Região Metropolitana de São Paulo. **Saude soc.**, São Paulo , v. 26, n. 3, p. 690-701, Sept. 2017 .

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**: estrutura do financiamento e do gasto setorial [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/ Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 4. 168 p. ISBN 978-85-8110-018-0. Available from SciELO Books .

OLIVEIRA, Juliana Costa Assis de; TAVARES, Darlene Mara dos Santo. ATENÇÃO ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP** 2010; 44(3):774-81 www.ee.usp.br/reeusp/.

FISIOTERAPIA

MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE MUAY THAI EM ASSIS-SP

*Gláucia Miranda GONÇALVES, Donizete Cicero Xavier de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina – Londrina – PR. UniFil – Londrina - PR
glamirandago@hotmail.com, doni@professor.sp.gov.br*

Durante toda história da humanidade, observa-se que as Artes Marciais fazem parte da base da construção das sociedades, sendo utilizadas nas guerras, como autodefesa e atualmente para fins estéticos, qualidade de vida e melhoria da saúde [1]. Com o passar do tempo, os motivos que levam os indivíduos a buscarem as Artes Marciais como prática de exercício físico, vem se modificando, principalmente pelo grande destaque observado na mídia, devido a grande difusão pelo mundo através do MMA (Mixed Martial Arts). Atualmente a análise dos motivos que levam as pessoas a prática de exercícios físicos é um dos pontos mais importantes para o combate ao sedentarismo e melhoria da saúde e qualidade de vida da população [2]. A análise destes dados pode auxiliar na proposta de estratégias de adesão a prática regular de exercícios físicos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar os motivos que levam indivíduos a buscarem a modalidade Muay Thai como prática de exercício físico, no município de Assis/SP. Para a realização do estudo, foi utilizada a versão traduzida e validada do Exercise Motivation Inventory - (EMI-2) para uso na população brasileira, que contém 44 perguntas relacionadas aos principais motivos que podem levar as pessoas à prática de exercício físico (para a análise se utiliza uma escala likert para o nível de motivo, onde 0 é nenhum motivo e 5 é o maior motivo). A amostra foi composta por 80 indivíduos sendo 41 do sexo masculino e 39 do sexo feminino, com faixa etária de 18 à 56 anos e experiência de no mínimo 1 ano de treinamento na modalidade. Constatou-se que os fatores que mais motivam a prática regular da modalidade Muay Thai foram os fatores Diversão/Bem-Estar (3,86±0,5 pontos), seguido por Afiliação (3,45±0,7 pontos) e Condição Física (3,38±0,14 pontos), que obtiveram grau de relevância elevado para os participantes. Quando avaliados os domínios (grupos de motivos), os que apresentaram os maiores valores na escala foram os motivos de Condição Física (Reconhecimento social, Afiliação e Competição) (3,91±0,3 pontos) seguidos de psicológicos (Diversão/Bem-estar e Controle de estresse) (3,74±0,4 pontos). Conclui-se que os motivos mais citados como os que levam a prática do Muay Thai entre os avaliados no município de Assis são: Diversão/Bem-Estar e Afiliação, seguidos de Condições Físicas e os principais domínios relacionados aos motivos são: Condição Física, seguidos de Psicológicos.

REFERÊNCIAS

[1] FRANCHI, K.M.B.; JÚNIOR, R.M.M. **Atividade Física**: Uma necessidade para a boa saúde na terceira idade. Fortaleza, Universidade de Fortaleza, 2015.

[2] GUEDES, D. P.; MOTA, S. M. **Motivação**: Educação Física, Exercício Físico e Esporte. Londrina, Unopar Editora, 2016.

ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES DIETAS E UM PROTOCOLO DE TREINAMENTO AERÓBIO SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL LIPÍDICO E DENSIDADE ÓSSEA DE RATOS

Victor Gonçalves SILVA, Alan José Barbosa MAGALHÃES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
vitorziquinelli@gmail.com, ajb_magalhaes@yahoo.com.br

O presente estudo tem por objetivo analisar o efeito de diferentes dietas e um protocolo de treinamento aeróbio sobre a composição corporal, perfil lipídico e densidade óssea de ratos. Serão obtidos 32 ratos machos da raça Wistar, divididos em Controle Sedentário (CS, n=8), Controle Aeróbio (CAE, n=8), Obeso Sedentário (OS, n=8) e Obeso Aeróbio (OAE, n=8). Os animais dos grupos CS e CAE serão alimentados com ração padrão e água de torneira fornecida ad libitum. Já os grupos OS e OAE seguirão uma dieta hiperlipídica, utilizando ração especial. O cálculo de coeficiente de eficácia alimentar será realizado em todos os grupos. Os grupos CS e OS não serão submetidos aos protocolos de treinamento. Os grupos CAE e OAE realizarão o protocolo de treinamento aeróbio por 12 semanas. Os animais serão periodicamente avaliados para determinar a carga de trabalho e desempenho físico. A composição corporal será avaliada com mensuração de peso corporal e comprimento, Índice de Lee, IMC e Bioimpedância Elétrica. Será realizada coleta de amostras sanguíneas para análise da curva glicêmica e perfil lipídico. Após o período experimental, será realizada a mensuração final do peso e comprimento dos animais, seguido de eutanásia, para extração de sangue para análise do perfil lipídico e glicêmico final, tecido adiposo epididimal para avaliar seu valor total e percentual, fêmur esquerdo para realização do teste mecânico e fêmur direito para análise da densidade mineral óssea. Na análise estatística dos dados, foi utilizado a Divisão em Blocos Casualizados para o cálculo amostral dos animais. Serão realizados o Teste de Levene para a verificação da normalidade dos dados, Teste ANOVA One Way e Pós-Teste de Tukey para comparar dados paramétricos e o Teste Kruskal-Wallis e Pós-Teste de Dunn para dados não-paramétricos. Para verificar se há correlação entre os resultados, será realizado o teste de Pearson para dados paramétricos e Teste de Spearman para dados não paramétricos. O valor de significância adotado será de $p < 0,05$.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO M. B.; VOLTARELLI, F. A.; MANCHADO-GOBATTO, F. B.; MOURA, L. P.; MELLO, M. A. R. Treinamento em Diferentes Intensidades e Biomarcadores de Estresse Oxidativo e do Metabolismo Glicídico Musculoesquelético de Ratos. **Revista da Educação Física**, v. 21, n. 4, 2010, p. 695-707.
- BALL D. Metabolic and endocrine response to exercise: sympathoadrenal integration with skeletal muscle. **Journal of Endocrinology**, v. 224, n. 2, 2015, p. R79-95.
- CASTOLDI R. C.; LOUZADA M. J. Q.; OLIVEIRA B. R. S. M.; OZAKI G. A. T.; KOIKE T. E.; GARCIA T. A.; CAMARGO R. C. T.; BELANGERO W. D.; CAMARGO FILHO J. C. S. Effects of aerobic, anaerobic, and concurrent training on bone mineral density of rats. **Motriz**, v. 23 n. 1, 2017, p. 71-75.

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Eulalia BALEOTTI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mabaleotti@yahoo.com.br

Diante do avanço tecnológico e das mudanças socioeconômicas inerentes à sociedade moderna as pessoas passaram a sofrer com as pressões do cotidiano e em decorrência disso, os transtornos mentais se tornaram proeminentes na vida dos indivíduos, com prevalência da ansiedade e depressão. Os tratamentos disponíveis para esses transtornos são medicamentos e psicoterapia, estudos tem sugerido haver relação da redução de ansiedade e depressão com pratica de atividade física. Assim, o objetivo do presente estudo foi destacar as possibilidades de aplicação da atividade física como recurso auxiliar terapêutico destes transtornos com base em uma revisão de literatura, artigos e referências tanto impressas como digitais. A busca foi conduzida em julho de 2018, com as palavras chave: ansiedade, depressão e atividade física, assim como anxiety, depression and physical activity, nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED) e Cochrane Library em português ou inglês apenas, considerando como critério de inclusão estudos de caso-controle, transversais, longitudinais, ensaios clínicos e estudos controlados randomizados que tenham sido publicados no período de 2002 a 2017. Os artigos selecionados sugerem que a atividade física pode ter um papel importante na prevenção e tratamento dos transtornos analisados. Embora os trabalhos sustentem os efeitos benéficos da atividade física na ansiedade e depressão, mais pesquisas indicando esses efeitos, com investigação de parâmetros de intensidade e frequência de atividade adequada aos indivíduos com estes transtornos, poderiam assegurar a prescrição da atividade física como recurso terapêutico em conjunto com outras terapêuticas já instituídas no tratamento e prevenção da ansiedade e depressão com mais especificidade e segurança.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. H.; WANG, Y. P.; ANDREONI, S.; SILVEIRA, C. M.; SILVA, C. A.; SIU, E. R.; NISHIMURA, R.; ANTHONY, J. C.; GATTAZ, W. F.; KESSLER, R. C.; VIANA, M. C. Mental Disorders in Megacities: Findings from the São Paulo Megacity. **Mental Health Survey, Brazil**. PLoS ONE, v. 7, n. 2, 2012, p. 1-11.

APA (American Psychiatric Association). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais** (DSM-5). Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento et. al. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARBUI, C.; HOTOPF, M.; FREEMANTLE, N.; BOYNTON, J.; CHURCHILL, R.; ECCLES, M. P.; GEDDES, J. R.; HARDY, R.; LEWIS, G.; MASON, J. M. WITHDRAWN: Treatment discontinuation with selective serotonin reuptake inhibitors (SSRIs) versus tricyclic antidepressants (TCAs). **Cochrane Database System Review**, v. 18, n. 3, 2007.

INFORMÁTICA

MACHINE LEARNING EM E-COMMERCE

Willian Robert SCABORA, Alex Sandro Romeo de Souza POLETO

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA),
São Paulo-SP, Brasil
willian-scabora@hotmail.com, apoletto@femanet.com.br*

A pesquisa realizada tem como objetivo mostrar os processos de funcionamento do Machine Learning (aprendizado de máquina) no geral e as necessidades no uso destas tecnologias no E-commerce. Sua importância no comércio eletrônico é tamanha e já vem desempenhando várias tarefas, tais como, detecção de SPAM, fraude em cartão de crédito, detecção de invasão de rede, análise de sentimento, sistemas de recomendação, reconhecimento de padrões, motores de busca, entre muitos outros.

Devido à sua grande gama de vantagens, otimizações e reduções de custo, o uso de aprendizado de máquina é praticamente obrigatório nas corporações, mesmo as que não tenham ligação direta com E-commerce. Um dos objetivos da pesquisa é destacar pontos em que o Machine Learning se torna uma ferramenta essencial para quem atua no E-commerce.

O conteúdo do estudo realizado abrange de forma geral os conceitos de Machine Learning: algoritmos de classificação, regressão, tipos de aprendizagem, ferramentas e seu funcionamento, além de uma explicação sobre tomada de decisão, inferência indutiva e inferência dedutiva. É mostrado também a história e evolução do E-commerce e sua excelente relação com Machine Learning, os desafios de se usar Machine Learning, os benefícios com relação ao seu uso e várias técnicas de ferramentas e algoritmos necessários para seu funcionamento.

REFERÊNCIAS

MITCHELL, T. M. **The discipline of machine learning. July 2006 CMU-ML-06-108 School of Computer Science.** [S.l.]: Carnegie Mellon University, Pittsburgh, PA, 2006. p. 17.

AMARAL, S. DO. Marketing da informação: abordagem inovadora para entender o mercado e o negócio da informação. **Ciência da Informação**, v. 40, n. 1, p. 85-98, 2011.

ENGENHEIRO DE MARCHINE LEARNING. **UDACITY** Disponível em: < <https://br.udacity.com/course/machine-learning-engineer-nanodegree--nd009>>.

ALGORITMOS E TÉCNICAS PARA MINERAÇÃO DE DADOS

Tobias EVANGELISTA, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTO

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA),
São Paulo-SP, Brasil
tobias-evangelista@hotmail.com, apoletto@femanet.com.br*

Nos últimos anos, em consequência da queda do custo do armazenamento dos dados e a rápida automatização das empresas e órgãos públicos, grande parte das operações e procedimentos realizados, são registradas computacionalmente e armazenadas em grandes bases de dados. Essas informações quando acumuladas, geram um grande volume de dados que em sua maioria são dados não-estruturados, ou seja, dados que deveriam ser transformados em conhecimento, passam despercebidos e são desperdiçados, Han (2006) refere-se a essa situação como “rico em dados, pobre em informação”.

A mineração de dados é o “processo, não trivial, de extração de informações implícitas, previamente desconhecidas e potencialmente úteis, a partir dos dados armazenados em um banco de dados” (FAYYAD et al. 1996), ou seja, todo “ruído” caótica, informação repetitiva e irrelevante é filtrada, para fazer assim um uso apropriado delas.

Nesta pesquisa será mostrado as etapas para a realização do processo de mineração de dados, apresentando conceitos sobre suas técnicas, tarefas expondo suas particularidades, utilidades e necessidades, com ênfase no modelo CRISP-DM (Cross-Industry Standard Process of Data Mining) (LAROSE, D. T.) (HAND, MANNILA, SMYTH) devido a sua vasta literatura encontrada e ser o modelo de maior aceitação segundo o ranking de uso dos principais processos para mineração de dados (KDNuggets).

REFERÊNCIAS

HAN, J; KAMBER, M. **Data Mining: Concepts and Techniques**. Elsevier, 2006.

Fayyad, U.; Piatetsky-Shapiro, G. & Smyth, P. (1996). From Data Mining to Knowledge Discovery in Databases. **AI Magazine**: Fall.

KDNUGGETS.COM. **KDNuggets**. <https://www.kdnuggets.com/2014/10/crisp-dm-top-methodology-analytics-data-mining-data-science-projects.html>, acessado em maio de 2018.

LAROSE, D. T. **Discovering Knowledge in Data: An Introduction to Data Mining**. John Wiley and Sons, Inc, 2005.

HAND, D; MANNILA, H; SMYTH, P. **Principles of Data Mining**. MIT Press, 2001.

PROTÓTIPO DE RASTREADOR PARA ANIMAIS

*Andrezza Lima ARAGÃO, Luiz Carlos BEGOSSO
andrezzaaragao@hotmail.com, begosso@gmail.com*

Com o passar dos séculos os animais de estimação deixaram de ser meio de sobrevivência dos humanos, para companheiros fiéis que nos dias atuais são tratados até mesmo como membros da família (PEREIRA, 2014). Agora, eles dormem na cama de seus donos, são presenteados, mimados como se fossem os próprios filhos dos donos, além de existir até mesmo os mais favorecidos que inclusive tem voz ativa dentro de casa.

Dados da associação Brasileira da Indústria de Produtos para animais de Estimação “ABINPET” apontam que o faturamento do setor de alimentos, cuidados e veterinário cresceram 4,9%, 5,5% e 6,7% sucessivamente nos últimos dois anos, superior inclusive ao PIB de exportações do mercado de TI no Brasil que foi de 2,1% em 2016. Com esses dados pode-se concluir que os animais ganharam um novo lugar na sociedade, eles comprovam que, diferente de alguns séculos atrás, os humanos realmente se importam com seus animais a ponto de gastar grandes quantidades de dinheiro apenas para a felicidade e saúde do animal.

Partindo desse pressuposto, esse trabalho propõe o desenvolvimento de um rastreador para animais responsável por disponibilizar a localização do animal em tempo real. Segundo Bentubo et al (2007) existe uma taxa de 13,08% de animais que morrem por traumatismo, 4,97% por intoxicação e 2,54% por causas ortopédicas, esse dispositivo visa diminuir essas taxas proporcionando aos donos de animais maior controle de suas criaturinhas e em consequência proteção para que elas não sejam vítimas de fatalidades.

REFERÊNCIAS

BENTUBO, Henri D. L., TOMAZ, Maurício A., BONDAN, Eduardo F., LALLO, Maria A. **Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil)**. Santa Maria, RS. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/cr/v37n4/a16v37n4.pdf> >. Acesso em: 10 set. 2018.

PEREIRA, SUSAN. **A Presença dos animais na história do homem**. Disponível em: <<https://www.mundodosanimais.pt/animais-pre-historicos/a-presenca-dos-animais-na-historia-do-homem/>> Acesso em: 18 out. 2017.

REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E RECONHECIMENTO DE CARACTERES NÚMERICOS EM IMAGENS

*Eric Lau de OLIVEIRA, Luiz Carlos BEGOSSO
ericlau.oliveira@gmail.com, begosso@gmail.com*

As redes neurais artificiais são uma simulação matemática e estatística do cérebro humano. Elas são especialistas em reconhecer padrões.

Padrões são atividades que se repetem em algum contexto, por exemplo: quando vários e-mails de promoções de vendas de algum produto são enviados ao e-mail de uma determinada pessoa. Pode-se achar padrões nesses e-mails em palavras como “promoção” e “compre agora” ou até mesmo o assunto do e-mail pode se repetir. Um ser humano conseguiria distinguir um e-mail desses de outro mais importante, entretanto, quando centenas de milhares de e-mails como esse são trafegados pela rede, além de incomodar a caixa de e-mail das outras pessoas seria uma tarefa árdua separar cada um deles manualmente. O ponto é, que, uma máquina consegue fazer essa tarefa em questão de segundos.

Haykin (2001) destaca que as redes neurais artificiais têm sido estudadas e aprimoradas desde a década de 40 e neste período os estudos avançaram a ponto de fazer o computador aprender. Nos últimos anos esta ferramenta tem sido implementada pelas principais empresas de tecnologia do mundo como Google e IBM, devido a evolução dos processadores e a quantidade massiva de dados que podem ser usados como um conjunto de treinamento para que uma rede neural específica aprenda.

A rede neural artificial é um conjunto de valores que precisam ser refinados até que ela identifique um determinado padrão. Ela aprende apenas aquilo que é determinado no conjunto de amostras fornecidos para treinamento. Partindo deste conceito, existem diferentes modelos que são mais utilizados para determinados padrões como Perceptron de Múltiplas Camadas utilizado para reconhecimento de faces humanas e os Mapas Auto-Organizáveis que são redes neurais que aprendem sem a ajuda de um supervisor.

Este trabalho objetivou em estudar o modelo de rede neural artificial para reconhecer caracteres numéricos em imagens, mais precisamente o caractere de número um(1). Foi possível combinar técnicas de processamento de imagens e a partir do modelo de rede neural Perceptron, obteve-se os resultados necessários para concluir que o computador pode aprender.

REFERÊNCIAS

HAYKIN, S. **Redes Neurais**: Princípios e prática. 2. Ed. Tradução de Paulo Martins Angel. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.

ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ALGORITMOS GENÉTICOS PARA APRENDIZADO DE MÁQUINA EM JOGOS

Addam Cauê Peres RAFACHO, Guilherme de Cleva FARTO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

addamcaue@hotmail.com, guilherme.farto@gmail.com

O Aprendizado de Máquinas (AM) está cada vez mais presente em nossa sociedade. Suas vantagens para o aprendizado estão possibilitando aos sistemas o aprimoramento da experiência do usuário ao longo do tempo de uso, fornecendo respostas mais precisas para as ações dos mesmo (BELL, 2015).

Os objetivos deste trabalho são (i) estudar os conceitos de Algoritmos Genéticos (AGs) junto aos de AM, de forma a entender seus processos de implementação e limitações, bem como (ii) entender o uso para o desenvolvimento de jogos, para assim (iii) implementar um protótipo de jogo que utilize estes conceitos.

Os AGs são modelos computacionais baseados nos conceitos de evolução de Darwin e descobertas sobre a reprodução humana e a genética (FERNEDA, 2009).

Este trabalho propõe o uso da plataforma de desenvolvimento gráfico Processing para desenvolvimento de uma simulação de aprendizado por meio de um AG.

Foi implementado uma simulação que possibilita o cálculo de performance de um indivíduo utilizando as abordagens definidas pelos AGs, o qual produz novas gerações mais aptas com o tempo de execução. Como ilustrado na Figura 1.

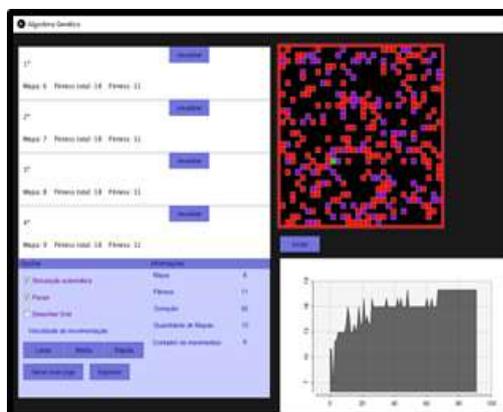


Figura 1 – Simulação do Algoritmo Genético

Por fim, conclui-se com este trabalho que o algoritmo genético gerou resultados melhores conforme o tempo de execução da simulação, demonstrando a sua eficiência para situações que exigem melhores respostas.

REFERÊNCIAS

BELL, Jason. **Machine Learning**: Hands-On for Developers and Technical Professionals. Indianapolis, Indiana: John Wiley & Sons, Inc., 2015. p. 371.

FERNEDA, Edberto. Aplicando algoritmos genéticos na recuperação de informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 0-1001, 2009.

ADOÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL EM SMART EDUCATION PARA APOIAR A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Flávio Henrique ALVES, Guilherme de Cleva FARTO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

fhalves@live.com, guilherme.farto@gmail.com

No campo da educação, as decorrentes solicitações de mudanças que incentivam as novas metodologias e tecnologias para agregar e viabilizar conhecimento e novas experiências aos alunos, promove que escolas tradicionais busquem atualização dos meios de ensino como um diferencial. Dentre as frentes de inovação em abordagens de aprendizagem, destaca-se a área de Smart Education, ou Educação Inteligente, que é composta pela integração de educação e tecnologia (BARONE, 2000).

Segundo Sementille (2008), Realidade Virtual baseia-se nos conceitos de imersão, iteração e envolvimento, consistindo em um ambiente tridimensional gerado por computadores. Para tornar a Realidade Virtual tangível, utiliza-se um óculo integrado a um dispositivo smartphone para a geração de interação de imagens com efeitos de profundidade, além da simulação de movimentos programada por sensores como acelerômetros e giroscópios.

O presente artigo tem o intuito de abordar a Adoção de Realidade Virtual em Smart Education para apoio na Aprendizagem de Matemática. Com o apoio da plataforma Unity 3D Android SDK, que conta com um motor de jogos 3D e uma IDE para desenvolvimento, será utilizado a linguagem C Sharp Script e técnicas tridimensionais em ambientes imersivos.

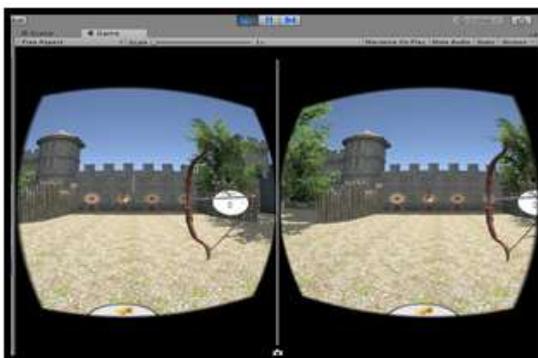


Figura 1 – Aplicação desenvolvida em Unity 3D Android para realidade virtual no contexto de Smart Education

REFERÊNCIAS

BARONE, R. E. M. Educação e Políticas Públicas: questões para o debate. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 26, n.3, p. 2-17, 2000.

SEMENTILLE, A. C.; BREGA, José Remo Ferreira; GIOVANINI, Fernando Lopes. Combinando o Real e o Virtual: Uma Visão Geral da Realidade Misturada. In: Aparecido Nilceu Marana; José Remo Ferreira Brega. (Org.). **Técnicas e Ferramentas de Processamento de Imagens Digitais e Aplicações em Realidade Virtual e Misturada**. Bauru: Canal 6, 2008, v., p. 133-162.

PLATAFORMA DE MICROSERVIÇOS PARA ESTRATÉGIA DE QR-CODE COLORIDO

Giovanni Nobuti Rodrigues USSUY, Guilherme de Cleva FARTO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

giovanniussuy@gmail.com, guilherme.farto@gmail.com

Os códigos de barras tornaram-se amplamente populares devido a sua velocidade, precisão e características funcionais de geração e leitura. Tornando os códigos de barras populares e universalmente reconhecidos, assim o mercado começou a exigir novos modelos de códigos capazes de armazenar maior volume de informações.

Quick Response Code (ou QR Code) é uma matriz de símbolos, que consiste na representação gráfica dos dados, por meio de um seguimento de módulos, apresentados no formato de quadrados pretos e brancos, designadamente distribuídos em um quadrado maior (ISO, 2015).

A proposta desta pesquisa é a de modelar e desenvolver uma arquitetura baseada em microserviços para a geração e a manipulação de QR Code colorido. Tal conjunto de APIs e endpoints possibilitará a adoção de Layer Colored QR Code.

Em Layer Colored QR Code, várias cores podem ser utilizadas, proporcionando a expansão da capacidade de armazenamento de dados. Para a identificação da quantidade de cores e sobreposições realizadas durante o processo de leitura e decodificação, é acrescentado um mapa de cores ao lado da imagem gerada (Ussuy e Farto, 2016). Na Figura 1 é apresentada a abordagem proposta e desenvolvida.

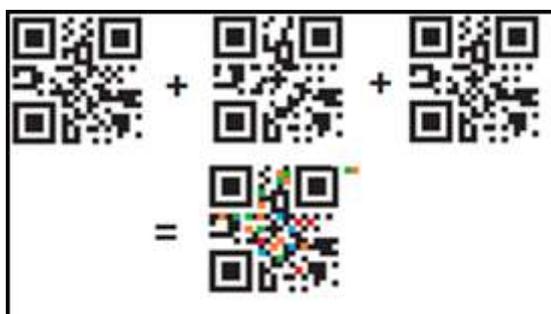


Figura 1: QR Code 3 Layers (USSUY; FARTO, 2016)

REFERÊNCIAS

ISO. Information technology – Automatic identification and data capture techniques – QR Code barcode symbology specification. ISO/IEC 18004. 2015.

USSUY, Gabriel Yoshiharu Rodrigues; FARTO, Guilherme de Cleva. **Adoção de QR Code como proposta para representação visual e interação em grandes volumes de dados.** Trabalho de Conclusão de Curso – IMESA – Fundação Educacional do Município de Assis, SP, Assis, 2016. p. 58.

PROTÓTIPO DE PLATAFORMA PARA SIMULAÇÃO DE SELF-DRIVING CARS

João Victor Viel Pereira PINTO, Guilherme de Cleva FARTO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)

joaoviel57@gmail.com, guilherme.farto@gmail.com

Segundo Salatiel (2014), O crescimento desorientado e, às vezes, até desorganizado das cidades, o mau planejamento, a falta de investimentos em infraestrutura e transporte público vêm colaborando para o aumento da circulação de veículos. Os carros autônomos, cada vez mais, têm se revelado como promessa quanto ao conceito de economia de compartilhamento (GONÇALVES, 2017).

Esta pesquisa visa explorar os contextos de Cidades Inteligentes e Veículos Autônomos, apoiada pelo ecossistema de Internet das Coisas, resultando em um material de apoio como base fundamental para os tópicos de Smart Cities e Self-Driving Cars.

A plataforma proposta pode ser entendida como um ambiente para simulação de estradas inteligentes, onde o protótipo faz o uso de câmera e sensores de IoT para identificar sinais (placas) de trânsito por meio de Processamento Digital de Imagens (PDI). Na Figura 1 é apresentado um protótipo para detecção de sinalização de “pare”.



Figura 1 - PDI com placas e sinalização de pare

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, R, V, P. **Carros Autônomos**: Desafios e Perspectivas. 2017. Disponível em < <http://irisbh.com.br/carros-autonomos-desafios-e-perspectivas/>>, Acesso em 07/05/2018.

SALATIEL, R, J. **Mobilidade Urbana**. 2014. Disponível em <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/mobilidade-urbana-como-solucionar-o-problema-do-transito-nas-metropoles.htm>>, Acesso em 29/04/2018.

PERÍCIA DIGITAL EM DISPOSITIVOS MÓVEIS

Michel Gargel NUNES, Fábio Eder CARDOSO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP

gargelmichel@gmail.com, fabioeder.professor@gmail.com

O presente projeto estuda como se desenvolvem os conceitos e técnicas relacionados às perícias digitais realizadas em dispositivos móveis por meio de investigação, posteriormente, busca-se esclarecer e discutir ocorrências no mundo cibernético com auxílio de ferramentas para este fim.

Sabendo que a perícia computacional procura formas de apontar possíveis responsáveis por um crime digital recolhendo provas e evidências em aparelhos tecnológicos que foram utilizados para este fim. Realizou-se estudo crítico sobre algumas produções teóricas que pautaram reflexões sobre a veracidade da eficácia de alguns métodos utilizados como esclarecimento dos crimes e auxiliares da justiça.[1]

Em síntese, esta pesquisa apresenta um olhar crítico quanto aos diversos métodos de análise forense partindo de um estudo comparativo. Isto evidencia o fato de que os mesmos métodos anteriormente apontados integram o ramo das melhores técnicas de análise digital.[2]

Dentre essas técnicas, destaca-se a distribuição Linux SANTOKU com as ferramentas “Development tools” e “Device Forensics”, visto que por meio delas tornou-se possível a coleta de dados permitindo a realização prática da perícia.[3]

Com estes dados foi possível realizar um escaneamento, capturando as chamadas telefônicas, duração e nome dos contatos, a data, as mensagens recebidas e as enviadas, dentre outras informações, que, junto com outras ferramentas atuaram como coadjuvante no processo investigativo e avaliativo da perícia.

REFERÊNCIAS

[1] ALBUQUERQUE, Roberto Chacon. **Criminalidade informática**, 1ª Edição. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2006.

[2] ELEUTÉRIO, Pedro Monteiro da Silva; MACHADO, Marcio Pereira. **Desvendando a Computação Forense**, 1ª Edição. São Paulo: Editora Novatec, 2011.

[3] FREITAS, Andrey Rodrigues. **Perícia Forense Aplicada à Informática**, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2006.

ESTUDO DE ANÁLISE DE DADOS EM BIG DATA COM FOCO NA OTIMIZAÇÃO DE FLUXO DE VEÍCULOS EM CIDADES INTELIGENTES

*Lucas Candido SIMEÃO, Almir Rogério CAMOLESI
Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA
lucas_simeao@hotmail.com, camolesi@femanet.com.br*

O conceito de Cidades Inteligentes (Smart Cities) já vem sendo estudado a um bom tempo, mas a cada dia novas técnicas e tecnologias surgem para melhoria dos sistemas aplicados.

As Smart Cities se definem pela utilização de tecnologias que influem para a melhoria da infraestrutura, trazendo uma melhor qualidade de vida e controle do ambiente como mobilidade, segurança, entre outros.

O objetivo a ser alcançado é o controle do fluxo de veículos através da implementação e configurações de sensores inseridos em semáforos trazendo assim um semáforo adaptativo de acordo com o fluxo de veículos em cada rua.

Para estas tecnologias serem aplicadas, foram utilizadas soluções de IoT, através de placas controladoras como o Raspberry PI que traz uma interface implementada com tecnologia de armazenamento dinâmico em nuvem (Owncloud) dos dados recebidos dos sensores que proveem da placa controladora chamada Arduino.

No Arduino foram inseridos sensores de cada um dos semáforos, os quais capturam a quantidade de veículos que trafegam em determinada rua e em um determinado período de tempo entre abertura e fechamento dos mesmos, os quais iniciam seu funcionamento em tempo idêntico e após este período um cálculo é executado, realizando uma média de fluxo alterando o tempo de abertura dos semáforos.

Já a placa controladora Raspberry realiza a leitura das informações contidas no Arduino e os armazena em nuvem para um maior controle sobre o fluxo de veículos da cidade trazendo uma análise mais precisa com a gama de informações contidas.

Após essa análise, um serviço irá consumir essas informações e com isso um sinal será emitido para mídias sociais, com o objetivo de informar a situação do trânsito em um determinado período de tempo.

REFERÊNCIAS

ABC, Estúdio (07 Jul. 2017). **“Conheça 3 cidades inteligentes pelo mundo”**. Disponível em <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/conheca-3-cidades-inteligentes-pelo-mundo/>>. Acesso em: 28 setembro 2018.

GOODSTORAGE. **“Afinal, o que é uma cidade inteligente?”**. Disponível em <<http://redebrasileira.org/materias/2995/afinal-o-que-e-uma-cidade-inteligente>>. Acesso em: 28 setembro 2018.

COMSTOR, Canal (10 Jan. 2018). **“O que são cidades inteligentes?”**. Disponível em <<https://blogbrasil.comstor.com/o-que-sao-cidades-inteligentes>>. Acesso em: 28 setembro 2018.

O USO DE REALIDADE AUMENTADA PARA A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Igor Vaz da SILVA, Luiz Ricardo BEGOSSO

Fundação Educacional do Município de Assis. Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, São Paulo – SP, Brasil

vazigor@hotmail.com, begosso@femanet.com.br

Diversas pesquisas estão sendo desenvolvidas na área de Realidade Aumentada. Porém, poucos trabalhos preocupam-se em focar no uso desta tecnologia atrelada aos Objetos de Aprendizagem, o que pode gerar grandes benefícios no processo de ensino-aprendizagem.

Com o foco na educação e saúde, a Realidade Aumentada pode ser fortemente associada aos Objetos de Aprendizagem, possibilitando que uma entidade digital com capacidade de exprimir algum conhecimento possa ser considerada objeto de aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é criar um Objeto de Aprendizagem na ferramenta Unity, com a ajuda da plataforma Vuforia, destinado para crianças com autismo. A educação dessas crianças é baseada na repetição, dessa forma, este projeto irá focar na repetição de conceitos adaptados ao cotidiano delas. Para isso, as etapas a serem seguidas são o estudo teórico sobre realidade aumentada e objetos de aprendizagem, seguido do estudo da ferramenta Unity e da plataforma Vuforia.

O objeto de aprendizagem proposto para o desenvolvido neste projeto utilizando a ferramenta Unity será um jogo de raciocínio para autistas, baseado em objetos com formas geométricas em três dimensões. O objetivo deste objeto de aprendizagem é que a criança autista possa conectar cada objeto em sua respectiva forma. As formas serão desenhadas em uma folha sulfite e depois mapeadas com a ajuda da Vuforia. Através da webcam, o ambiente do objeto de aprendizagem criará o objeto em três dimensões e o projetará na folha sulfite; utilizando o mouse ou touch a criança precisará arrastar esses objetos geométricos em suas devidas formas para vencer o desafio. Inicialmente, os objetos virtuais a serem desenvolvidos serão as formas geométricas tridimensionais básicos, como um quadrado, um círculo e um triângulo, que serão implementadas para a validação do ambiente de aprendizagem.

Espera-se poder aplicar este ambiente para que crianças autistas possam utilizá-lo, com o objetivo de verificar a eficácia da ferramenta desenvolvida.

REFERÊNCIAS

UNITY TECHNOLOGIES. **Unity 3D**. Disponível em: <<https://store.unity.com/pt>>. Acesso em: 05 set. 2018.

VUFORIA DEVELOPER. **Vuforia**. Disponível em: <<https://developer.vuforia.com>>. Acesso em: 05 set. 2018.

O USO DE INTERNET DAS COISAS PARA GESTÃO DO CONTROLE DE VEÍCULOS EM CIDADES INTELIGENTES

*Leonardo Khenaiques Zaccarelli JUBRAN, Almir Rogério CAMOLESI
Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA
leonardokzj@gmail.com, camolesi@femanet.com.br*

O conceito de Cidades Inteligentes (Smart Cities) já vem sendo estudado a um bom tempo, mas a cada dia novas técnicas e tecnologias surgem para melhoria dos sistemas aplicados.

As Smart Cities se definem pela utilização de tecnologias que influem para a melhoria da infraestrutura, trazendo uma melhor qualidade de vida e controle do ambiente como mobilidade, segurança, entre outros.

O objetivo a ser alcançado é o controle do fluxo de veículos através da implementação e configurações de sensores inseridos em semáforos trazendo assim um semáforo adaptativo de acordo com o fluxo de veículos em cada rua.

Para estas tecnologias serem aplicadas, foram utilizadas soluções de IoT, através de placas controladoras como o Raspberry PI que traz uma interface implementada com tecnologia de armazenamento dinâmico em nuvem (Owncloud) dos dados recebidos dos sensores que proveem da placa controladora chamada Arduino.

No Arduino foram inseridos sensores de cada um dos semáforos, os quais capturam a quantidade de veículos que trafegam em determinada rua e em um determinado período de tempo entre abertura e fechamento dos mesmos, os quais iniciam seu funcionamento em tempo idêntico e após este período um cálculo é executado, realizando uma média de fluxo alterando o tempo de abertura dos semáforos.

Já a placa controladora Raspberry realiza a leitura das informações contidas no Arduino e os armazena em nuvem para um maior controle sobre o fluxo de veículos da cidade trazendo uma análise mais precisa com a gama de informações contidas.

Para a comunicação destas duas placas é realizada uma transferência de dados através de portas TX(recepção de dados) e RX(Recepção) contidas nas duas interfaces.

REFERÊNCIAS

ABC, Estúdio (07 Jul. 2017). “**Conheça 3 cidades inteligentes pelo mundo**”. Disponível em <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/conheca-3-cidades-inteligentes-pelo-mundo/>>. Acesso em: 28 setembro 2018.

GOODSTORAGE. “**Afinal, o que é uma cidade inteligente?**”. Disponível em <<http://redebrasileira.org/materias/2995/afinal-o-que-e-uma-cidade-inteligente>>. Acesso em: 28 setembro 2018.

COMSTOR, Canal (10 Jan. 2018). “**O que são cidades inteligentes?**”. Disponível em <<https://blogbrasil.comstor.com/o-que-sao-cidades-inteligentes>>. Acesso em: 28 setembro 2018.

MEDICINA

ANÁLISE COMPARATIVA DE AMINOÁCIDOS VARIÁVEIS EM DIFERENTES DOMÍNIOS CENTRAIS MUTANTES DA P53 HUMANA

Rafael dos Santos BEZERRA, Renata Aparecida de Camargo BITTENCOURT
rafaelbezerra50@yahoo.com, rentcourt2000@yahoo.com

As neoplasias, tanto benignas quanto malignas, são doenças genéticas cujas mutações que a originam podem ser hereditariamente transmitidas tanto por linhagem germinativa ou adquiridas nos tecidos somáticos. As mutações somáticas no gene supressor tumoral p53 são encontradas em aproximadamente 50% de todos os tumores humanos, destacando a relevância de estudos com esse gene mais comumente alterado. As mutações no gene p53 ocorrem em mais de 50 tipos diferentes de tumores, incluindo os de mama, , fígado, pulmão e ovário. Este presente trabalho visa encontrar todos os domínios centrais mutantes da p53 humana existentes em bancos de dados específicos para proteína e analisar quais aminoácidos se diferem dentre os domínios mutantes, criando um mapa de similaridade e disparidade destes aminoácidos. Desta maneira, será determinada a influência de determinados aminoácidos na mutação estrutural da p53 humana, em priori em seu domínio central, como causadores principais da carcinogênese.

Palavras-chave: P53 humana, câncer, domínios centrais mutantes.

REFERÊNCIAS

Vasconcelos, C. A. **Patologia Geral em Hipertexto**. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2000.

Helen, M. B, et al. The Protein Data Bank. **Nucleic Acids Research**, Volume 28, Issue 1, 1 January 2000, Pages 235–242, <https://doi.org/10.1093/nar/28.1.235>.

Hollstein, M. et al. p53 Mutations in Human Cancers. **Science New Series**, Vol. 253, No. 5015 (Jul. 5, 1991), pp. 49-53.

PROGRAMA EDUCATIVO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Leonardo Abdala MARINI, Carolina Serapio GREJO, Michell Lanson GAMBERO, Camila Maroni RONCON, Paula Fernandes CHADI, Verusca Kelly CAPELLINI

Graduando do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA; Bolsistas do PIC/2018. Docente do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA; Orientadora do PIC/2018. Docente do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA; Orientadora do PIC/2018

leo_abdala7@hotmail.com, carolina_serapiao_grejo@hotmail.com, michellg@hotmail.com.br, camilaroncon@gmail.com, pchadi@hotmail.com.br, veruskelly@hotmail.com

O tema higienização das mãos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Pediátrica (UTIP) e Adulto (UTIA) merece atenção, pois a melhoria da segurança do paciente e da qualidade da assistência à saúde tem sido amplamente discutida. A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece que as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são um problema de saúde pública e preconiza que ações sejam desenvolvidas para reduzir o risco dessa aquisição. Esta pesquisa de intervenção, prospectiva, com abordagem quantitativa foi realizada em um hospital estadual do centro oeste paulista e objetivou implementar um programa educativo multimodal de higienização das mãos para os profissionais de saúde da UTIN, UTIP e UTIA. O programa educativo foi desenvolvido em três modalidades: educação em serviço, comunicação visual e apoio da liderança. Na etapa de educação em serviço foi utilizada a metodologia Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) e participaram 68 profissionais de saúde, sendo 26 (38,24%) auxiliares de enfermagem, 20 (29,41%) técnicos de enfermagem, 12 (17,65%) enfermeiros, quatro (4,88%) fisioterapeutas e seis (8,82%) médicos. Os profissionais foram divididos em duplas dentro da UTI em que atuavam, sendo distribuídos em 12 (35,29%) duplas na UTIN, oito (23,53%) na UTIP e 14 (41,18%) na UTIA. A ABE foi realizada utilizando um jogo de perguntas e respostas composto por nove questões sobre o tema de higienização das mãos e IRAS. Das nove questões, foram obtidos 100,00% de acertos em sete questões na UTIN, em oito na UTIP e em seis questões na UTIA. A comunicação visual foi feita por meio de instalação de cartazes educativos e o apoio da liderança através de uma carta enviada para os responsáveis dos setores do hospital. Conclui-se que os profissionais de saúde das UTIs possuem conhecimento satisfatório em relação à higienização das mãos para prevenção das IRAS, porém não foram obtidos 100,00% de acertos em todas as questões sendo necessárias intervenções para sanar as fragilidades de conhecimento.

REFERÊNCIAS

[1] ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília, DF, 2013b.

[2] KRUG, R. R. et al. O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Florianópolis, v. 40, n. 4, p. 602-20, 2016.

ESTUDO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DE CURATIVOS DÉRMICOS BIOATIVOS DE QUITOSANA, XANTANA E BETA-GLUCANA

Luiz Octávio Amarins CIANCA, Taís Gonçalves Querino Da SILVA, Thalita Souza Lima NAKASSE, Yuri Wicher DAMASCENO, Liliana Martos Nicoletti TÓFFOLI, Valter Dias da SILVA, Márcia Zilioli BELLINI
Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI
luiz.cianca@fai.com.br, tais.silva@fai.com.br, thalita.nakasse@fai.com.br, yuri.damasceno@fai.com.br,
liliana@fai.com.br, vrdiass@fai.com.br, mzbellini@fai.com.br

A associação de polímeros naturais tem oferecido boas perspectivas para a produção de biomateriais destinados a diferentes aplicações clínicas como na liberação controlada de fármacos, na engenharia de tecidos e no desenvolvimento de dispositivos utilizados na regeneração tecidual como os curativos dermo-epidérmicos. Estudos recentes demonstram excelentes resultados na obtenção de biocurativos através da complexação de quitosana, um polímero catiônico atóxico, biocompatível e biodegradável e de xantana, um exopolissacarídeo hidrossolúvel com atividade emulsificante, estabilizante e floculante [1]. A β -glucana é um polímero natural com atividade biológica comprovada, destacando-se sua ação anti-inflamatória, antitumoral e antimutagênica, além de seu efeito protetor contra infecções [2]. Neste trabalho teve-se por meta avaliar as propriedades físico-químicas e biológicas de curativos dérmicos bioativos de quitosana-xantana- β -glucana desenvolvidos nos laboratórios da UNIFAI. Os curativos produzidos foram caracterizados quanto à morfologia, espessura, capacidade máxima de absorção e estabilidade em soluções fisiológicas e fluidos corpóreos, resistência mecânica e expansão tridimensional, além da realização de testes biológicos de hemocompatibilidade e de citotoxicidade in vitro. A análise das características físico-químicas dos curativos demonstrou espessura média de 0,13 mm, transparência adequada para o fim proposto, absorção de água, solução fisiológica e fluido corpóreo simulado de 5,0 a 20,5 g/g de biocurativo seco, estabilidade física após 48 h de exposição a fluidos corpóreos, apresentando alongamento de 20,1% e 1,46 MPa de tensão na ruptura. Testes biológicos revelaram ainda que os curativos não apresentam propriedades hemolíticas e citotóxicas, demonstrando assim, que os curativos desenvolvidos podem ser considerados potencialmente viáveis e seguros para a aplicação no tratamento de lesões de pele.

REFERÊNCIAS

- [1] BELLINI, MÁRCIA ZILIOI et al. Combining xanthan and chitosan membranes to multipotent mesenchymal stromal cells as bioactive dressings for dermo-epidermal wounds. **Journal of Biomaterials Applications**, v. 29, 2015, p. 1155-1166.
- [2] DE OLIVA-NETO, PEDRO; OLIVEIRA, SIDMEIRE SANTOS; ZILIOI, ESTEVÃO; ZILIOI BELLINI, MÁRCIA. Yeasts as Potential Source for Prebiotic β -Glucan: Role in Human Nutrition and Health In: **Probiotics and Prebiotics in Human Nutrition and Health**. 1 ed. Vienna : InTech, v.1, 2016, p. 331-344.

MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE MUAY THAI EM ASSIS-SP

*Gláucia Miranda GONÇALVES, Donizete Cicero Xavier de OLIVEIRA
Universidade Estadual de Londrina – Londrina – PR. UniFil – Londrina - PR
glamirandago@hotmail.com, doni@professor.sp.gov.br*

Durante toda história da humanidade, observa-se que as Artes Marciais fazem parte da base da construção das sociedades, sendo utilizadas nas guerras, como autodefesa e atualmente para fins estéticos, qualidade de vida e melhoria da saúde [1]. Com o passar do tempo, os motivos que levam os indivíduos a buscarem as Artes Marciais como prática de exercício físico, vem se modificando, principalmente pelo grande destaque observado na mídia, devido a grande difusão pelo mundo através do MMA (Mixed Martial Arts). Atualmente a análise dos motivos que levam as pessoas a prática de exercícios físicos é um dos pontos mais importantes para o combate ao sedentarismo e melhoria da saúde e qualidade de vida da população [2]. A análise destes dados, podem auxiliar na proposta de estratégias de adesão a prática regular de exercícios físicos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar os motivos que levam indivíduos a buscarem a modalidade Muay Thai como prática de exercício físico, no município de Assis/SP. Para a realização do estudo, foi utilizada a versão traduzida e validada do Exercise Motivation Inventory - (EMI-2) para uso na população brasileira, que contém 44 perguntas relacionadas aos principais motivos que podem levar as pessoas à prática de exercício físico (para a análise se utiliza uma escala likert para o nível de motivo, onde 0 é nenhum motivo e 5 é o maior motivo). A amostra foi composta por 80 indivíduos sendo 41 do sexo masculino e 39 do sexo feminino, com faixa etária de 18 à 56 anos e experiência de no mínimo 1 ano de treinamento na modalidade. Constatou-se que os fatores que mais motivam a prática regular da modalidade muay thai foram os fatores Diversão/Bem-Estar ($3,86 \pm 0,5$ pontos), seguido por Afiliação ($3,45 \pm 0,7$ pontos) e Condição Física ($3,38 \pm 0,14$ pontos), que obtiveram grau de relevância elevado para os participantes. Quando avaliados os domínios (grupos de motivos), os que apresentaram os maiores valores na escala foram os motivos de condição física (Reconhecimento social, afiliação, competição) ($3,91 \pm 0,3$ pontos) seguidos de psicológicos (Diversão/Bem-estar; controle de estresse) ($3,74 \pm 0,4$ pontos). Conclui-se que os motivos mais citados como os que levam a prática do Muay Thai entre os avaliados no município de Assis são: Diversão/Bem-Estar e Afiliação, seguidos de Condições Físicas e os principais domínios relacionados aos motivos são: Condição Física, seguidos de psicológicos.

REFERÊNCIAS

[1] FRANCHI, K.M.B.; JÚNIOR, R.M.M. **Atividade Física**: Uma necessidade para a boa saúde na terceira idade. Fortaleza, Universidade de Fortaleza, 2015.

[2] GUEDES, D. P.; MOTA, S. M. **Motivação**: Educação Física, Exercício Físico e Esporte. Londrina, Unopar Editora, 2016.

SEXUALIDADE NA MELHOR IDADE: ULTRAPASSANDO BARREIRAS

Ana Lúcia Marques SARTORI, Maria Victória Marques POLO, Mariana Costa ZOQUI, Juliana Gonçalves HERCULIAN, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Vanessa Clivelaro Bertassi PANES
Discentes d curso de medicina da Fundação Educacional do Município de Assis(FEMA). Docentes do curso de medicina da Fundação Educacional do Município De Assis(FEMA)
analidia_sartori@hotmail.com, victoria-mp@hotmail.com , mariana@zoqui.com, julianaherculian@yahoo.com.br, lucianecristine01@gmail.com, bertassi@hotmail.com

O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial e de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2005) no ano de 2025 o Brasil se tornará o sexto país do mundo com maior número de idosos, sendo o novo desafio da saúde brasileira preservar a independência do idoso e manter a sua capacidade funcional. Segundo Ribeiro et al (2009), o risco dos idosos contraiem Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), manifestarem a consequência das mesmas e disseminá-las é muito alto, pois com a marginalização dessa população em relação ao tema sexualidade, excluem-se destes os conceitos de como prevenir a contaminação pelas IST's. O objetivo do trabalho é identificar o grau de conhecimento e percepção dos idosos sobre o risco de aquisição de doenças sexualmente transmissíveis em sua faixa etária, além da elaboração estratégias de intervenção ao risco de doenças sexualmente transmissíveis. Para tanto, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, estruturada por um questionário sobre o conhecimento e hábitos dos idosos frente às IST's, em que estão sendo entrevistados aproximadamente 70 idosos, participantes do Projeto AGITA ASSIS, em duas Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Assis-SP. Durante a aplicação dos questionários percebeu-se dificuldade de compreensão dos idosos, caracterizado pelo analfabetismo funcional da maioria. Ademais, pelo fato da sexualidade na terceira idade ser um “tabu”, notou-se o retraimento para responder questões acerca do assunto. Através do emprego do questionário foi possível discernir aonde os idosos apresentavam fragilidades, permitindo a elaboração, e posterior execução, de uma proposta intervenção de atividades dinâmicas e instrutivas para sobre as IST's mais comuns e as suas formas de prevenção, que será disponibilizada aos idosos das ESF's participantes da presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

LAROQUE, M. F. et al. Sexualidade do Idoso: comportamentos para a prevenção de DST / AIDS. **Revista Gaúcha Enferm**, v.32, n.4, Porto Alegre Dec. 2011. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198314472011000400019&script=sci_arttext. Acesso em: 25/01/2015.

Ribeiro, P. C. C. et al. Variabilidade no envelhecimento ativo segundo gênero, idade e saúde. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v.14, n.3, p.501-509, jul. /set.2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n3/v14n3a11>. Acesso em: 14/09/2018.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA EM ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nathália Gonçalves PEREIRA, Vitória Maria Chacon MARTINS, Lilian Dias dos Santos ALVES, Maria José Caetano DAMACENO

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

nathaliag.pereira@gmail.com, vitoriachacon@gmail.com, marin.mjcf@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com

Excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente no mundo em mulheres [1]. No Brasil, as regiões Sudeste e Sul são as que apresentam as maiores incidências [2]. Sua etiologia ainda não está totalmente esclarecida, mas é atribuída a uma interação de fatores de risco, sendo alguns deles passíveis de modificação [3]. Objetivou-se analisar o conhecimento e a compreensão acerca dos fatores de risco e proteção para o câncer de mama entre as usuárias de uma Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa tipo exploratória, com delineamento transversal com uma amostra de 90 mulheres entre 50 e 69 anos, usuárias de uma ESF na cidade de Assis- SP. Foram realizadas entrevistas por meio de um questionário utilizando a escala de Linkert, que foi validado a partir de um piloto aplicado em 10% da amostra. Observou-se que 93,3% das mulheres consideraram importante realizar a mamografia, entretanto algumas delas relataram nunca ter realizado o exame ou tê-lo feito pela última vez em intervalos maiores que 2 anos e, muitos dos fatores de risco e proteção não eram conhecidos por elas. Concluiu-se que, apesar de a maioria das mulheres possuir certo conhecimento sobre os fatores de risco, não houve unanimidade em nenhuma questão, evidenciando a necessidade de ações em saúde sobre mamografia e câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- [1] OSHIRO M.L.; et al. Câncer de mama avançado como evento sentinela para avaliação do programa de detecção precoce do câncer de mama no Centro-Oeste do Brasil. **Rev Bras Cancerol**, 60(1): 15-23, 2014
- [2] OHL, I. C. B.; et al. Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, v.69, n.4, p.793-803, Agosto, 2016.
- [3] BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. **Cadernos de Atenção Básica**, Brasília – DF, 2ª edição; 2013.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS ILÍCITAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO: AS INFLUÊNCIAS NA SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO

Letícia G. S. COSTA, Paula C. SAADE, Camila M. RONCON, Renata A. de C. BITTENCOURT, Ricardo B. DE CASTRO
Estudante do curso de medicina da FEMA. Docente do curso de medicina da FEMA
aleticiagonzales@gmail.com, paulasaade@hotmail.com, camilaroncon@gmail.com, rentcourt2000@yahoo.com.br, clinicabeauchamp@gmail.com

O uso de drogas ilícitas durante a gestação acarreta prejuízos importantes [1]. A assistência ao pré-natal reduz muitos dos efeitos negativos ao binômio [2]. Esse estudo tem como objetivo geral caracterizar o perfil das gestantes usuárias de drogas ilícitas internadas. É um estudo descritivo observacional retrospectivo de corte transversal por meio da revisão de prontuários de gestantes que estiveram internadas na ala de psiquiatria de um hospital estadual do interior de São Paulo de janeiro de 2016 a julho de 2018. Verificou-se que dentre os 10 (100%) prontuários analisados, 4 (40%) pacientes tinham mais que 30 anos, 5 (50%) apresentavam entre 21 e 29 anos, e 1 (10%) era menor de 18 anos. Em relação ao estado civil, 7 (70%) são solteiras. Oito (80%) possuem como ocupação “do lar”. Apenas 1 (10%) possui grau superior completo. Oito (80%) vieram de outras cidades para internação. Como o hospital é de média/alta complexidade, 5 (50%) vieram transferidas do CAPS da cidade de procedência. Em relação ao motivo da internação, 8 (80%) foram para obter desintoxicação pelo uso de drogas ilícitas, cuja substância de uso comum é o crack, 1 (10%) para pré natal de alto risco e 1 (10%) por Ordem Judicial. Metade das gestantes (50%) foi internada no 2º trimestre e a outra metade (50%) no 3º trimestre da gestação. O período de internação teve uma média de 2,03 meses. Nove (90%) fizeram acompanhamento pré-natal. Em relação ao número de gestações, partos e abortos, 4 (40%) gestantes, eram primíparas no momento da internação. Concluímos que o perfil encontrado das pacientes, neste estudo, acaba por corroborar com a literatura, mostrando a predominância de gestantes que são jovens, possuem baixa escolaridade e não possuem vínculo empregatício.

REFERÊNCIAS

[1] BARBOSA, T.D. et al. **Manifestações do uso de maconha e opiáceos durante a gravidez**. 2011. 5 f. revisão (Medicina)- UNIFESO, Teresópolis, 2011. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2011/v39n7/a2696.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2017.

[2] AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS. Substance abuse reporting and pregnancy: the role of the obstetrician-gynecologist. **ACOG Committee Opinion** No. 473. *Obstet Gynecol.* [S.L.] 2011;117(1):200-1.

CEC DE COURO CABELUDO: RELATO DE EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL

Beatriz Almeida MENDES, Priscila Midori GUENKA, Karen Bocalão DE PAULA, Ricardo ESTEFANI
ASSIS-SP

beeatrizmendes@gmail.com, prizinahaguenka@gmail.com, karenzinha_bocalão@hotmail.com,
estefaniplastica@gmail.com

INTRODUÇÃO: O carcinoma epidermóide (CEC) corresponde a 20% dos casos de câncer de pele do tipo não melanoma, 8,3% a 25,2% afetam o couro cabeludo. Pacientes transplantados em uso de drogas imunossupressivas tem risco 65 vezes maior de ter carcinoma epidermóide ¹. **RELATO DE CASO:** D.P.S., 70 anos, encaminhado ao cirurgião plástico para avaliação de pós operatório de ressecção de tumor de pele em região parieto occipital com enxertia de pele total associado, operado alhures por cirurgia geral. Na avaliação inicial constatado lesão infiltrativa adjacente e remanescente ao enxerto de pele, ao qual encontrava-se sem integração. Constatou-se que o mesmo era imunotransplantado renal, há 20 anos em uso de Prednisolona em doses imunossupressoras. Paciente foi internado e realizado ressecção ampla do local com dissecação de planos profundos e detectado invasão até tábua interna da calota craniana, não sendo possível reconstrução imediata. Na calota craniana adjacente ao cerne tumoral realizado trepanações para estímulo de granulação. No 20º PO apresentou granulação anêmica com recidiva tumoral ampla de bordos imprecisos e infiltrativos. Nesse ponto, constatado lesão expansiva não sendo mais possível nova ressecção cirúrgica. Encaminhado a oncologia para tratamento adjuvante radioterápico. **OBJETIVO:** Relatar caso clínico de CEC de couro cabeludo agressivo devido imunossupressão por uso de corticoterapia crônica. **DISCUSSÃO:** O couro cabeludo está exposto a agressores externos, principalmente associado a alopecia capilar. As lesões nesse local constituem-se um desafio para reconstrução ². Pacientes imunocomprometidos com carcinoma espinocelular de couro cabeludo tem mau prognóstico. **CONCLUSÃO:** Pacientes imunocomprometidos devem realizar dermatoscopia regularmente para avaliação, em todo sistema tegumentar ³.

REFERÊNCIAS

- ¹ KARAGAS, M. et al. Non-melanoma skin cancers and glucocorticoid therapy. **British journal of cancer**, [S.L.], v. 85, n. 5, p. 683-686, jan. 2001.
- ² SILVA, L.R.T.; RIBEIRO, A.M.Q.; JUNIOR, L.F.F.F. . Surgical management of high-risk squamous cell carcinoma of the scalp: series of cases. **Surgery cosmetic dermatology**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 166-170, jan. 2015
- ³ KADAKIA, S. et al. Cutaneous squamous cell carcinoma of the scalp in the immunocompromised patient: review of 53 cases. **Oral maxillofac surg**, [S.L.], set./jan. 2016.

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL

Isabella Sartori DECARLI, Karen Bocalão DE PAULA, Rangel PIETRAROIA Neto, Juliana Gonçalves HERCULIAN, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Vanessa Bertassi Clivelaro PANES

Graduando do curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA; Bolsistas do PIC/2018. Docente do curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA; Orientadora do PIC/2018

isasd8@hotmail.com, karenzinha_bocalao@hotmail.com, rangel_piet@hotmail.com, julianaherculian@yahoo.com.br, lucianecristine01@gmail.com, bertassi@hotmail.com

Os relatos sobre violência contra a criança e o adolescente, em seus diversos tipos, tem chamado a atenção das autoridades nos dias de hoje [1]. Entretanto, muitos destes casos não são averiguados ou tratados. Desta forma, em busca de uma visão mais ampliada e complexa desse fenômeno, escolhe-se o tema da violência sexual infanto-juvenil como assunto central desta pesquisa, tendo como objetivo avaliar a incidência e a prevalência desse tipo de violência em um município no interior do Estado de São Paulo, estabelecendo o perfil das vítimas e de seus abusadores por meio do Programa Pétala, que é um programa vinculado ao hospital regional da cidade e responsável pelo atendimento das pessoas violentadas. Portanto, para este fim, é realizada uma pesquisa na modalidade quantitativa, retrospectiva, a partir da Análise Documental das fichas de notificação individual de pacientes do mesmo programa, atendidos nos anos de 2016, 2017 e primeiro semestre de 2018. Para a coleta de dados utiliza-se um roteiro norteador baseado na ficha do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação – e posteriormente será feita a análise dos dados, respeitando a Constituição Federal de 1988 [2] e o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 [3]. Pretende-se estabelecer um perfil típico da vítima e também do agressor, além de verificar a incidência e prevalência de cada um dos tópicos analisados [4].

REFERÊNCIAS

1. UNICEF BRASIL. **Tipos de violência**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/multimedia_27141.htm>. Acesso em: 05 dez. 2017.
2. PLANALTO. **Constituição da república federativa do brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 dez. 2017.
3. PLANALTO. **Presidência da república casa civil subchefia para assuntos jurídicos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 06 dez. 2017.
4. NEVES, Anamaria Silva et al. Abuso sexual contra a criança e o adolescente: reflexões interdisciplinares. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, SP, Brasil, vol.18, no.1, 2010.

RELAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA ESPORTIVA E CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES DA CIDADE DE ASSIS/SP

*Carlos Alberto Arantes da SILVA, Bruno Marques da SILVA, Donizete Cicero Xavier de OLIVEIRA
Assis - SP*

*Universidade Estadual de Londrina e UniFil - Londrina - PR
carlinhos_47@hotmail.com, bruninho.edfisico@gmail.com, doni@professor.sp.gov.br*

É crescente a procura por suplemento alimentar, principalmente por parte de jovens e adolescentes frequentadores de academias [1]. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de suplemento alimentar em relação ao nível de atividade física de adolescentes do ensino médio de escolas públicas e particulares do município de Assis/SP. Métodos: Com base em cálculo amostral de um total de 2.340 alunos, a amostra foi composta por 610 alunos de ambos os sexos. Os dados foram obtidos por meio de questionários formulados pelos próprios pesquisadores, para avaliar o consumo de suplementação alimentar, além do questionário Baecke que avalia o nível de atividade física habitual. A análise estatística foi realizada mediante pacote estatístico SPSS 20.0 e aplicados valores de média e desvio padrão na análise descritiva, além de mediana e intervalo quartílico P25-P75, utilizando o teste estatístico de Mann-Whitney. Resultados: Dos 610 alunos entrevistados, 96 alunos (15,7%) fazem uso de suplemento alimentar. Entre os que utilizam suplementação, 71 (73,9%) são do sexo masculino, sendo o Wheyprotein o suplemento mais utilizado (21,8%) e para o sexo feminino 25 (26,1%) faziam uso de suplemento, sendo os termogênicos os mais utilizados (22,7%), dados estes que estão associados a padrões estéticos imposto pela sociedade atual, homens musculosos e mulheres magras. Em relação à atividade física o número de meninos fisicamente ativos foi maior em comparação ao das meninas, 228 (82,60%), 200 (59,88%), respectivamente. A estética foi o motivo mais citado por ambos os sexos como finalidade para a suplementação (61,4%) e houve associação entre consumo de suplemento e nível de atividade física ($p < 0,05$). Conclusão: Com base nos resultados, pode se concluir que o consumo de suplementos entre adolescentes é preocupante, utilizado em sua maioria para fins estéticos e apesar de associado ao nível de atividade física, a suplementação pode não ser necessária. É importante frisar que o consumo de suplementos deve ser orientado e acompanhado por profissionais a fim de evitar riscos à saúde, principalmente em adolescentes.

REFERÊNCIAS

[1] ALVES, Crésio; LIMA, Renata Villas Boas. Uso de suplementos alimentares por adolescentes. J. **Pediatr.** (Rio J.), Porto Alegre, v. 85, n. 4, p. 287-294, Aug. 2009

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

PINHEIRO, A. L. C. 1, ANTONELLI, D. C. 2, BERNARDINELLI, A. P. B 3, ALVES, L. D. S. 4, DAMACENO, M. J. C. F5.
1-3Graduando do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis
4-5Prof.ª Mestre do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis.
apinheiro664@gmail.com, daniella.antonelli@hotmail.com, paula_bertoni@hotmail.com, lili_soprano@
hotmail.com, marin.mjcf@hotmail.com

O desenvolvimento infantil é definido como um processo gradativo no qual as habilidades finas, motoras, cognitivas, linguísticas e sociais são formadas pela interação genética e ambiental [1]. O crescimento é entendido como parte do processo de desenvolvimento, envolvendo características diferentes em suas concepções fisiológicas, porém associadas em seu significado [2]. Desta forma, o presente estudo tem como fundamento avaliar o crescimento e o desenvolvimento da criança de 1 a 3 anos. Trata-se de um estudo quantitativo transversal e descritivo que está sendo desenvolvido em uma creche no interior de São Paulo. Realizou-se até a presente data, a coleta de dados antropométricos de 14 crianças. As médias de perímetro cefálico para crianças de 1 a 2 anos foram de 48,50 cm e 46,25 cm e para crianças de 2 a 3 anos, 48,50 cm e 47,70 cm para meninos e meninas, respectivamente. As médias de altura observadas nas crianças de 1 a 2 anos foram 86,00 cm e 84,25 cm e nas crianças de 2 a 3 anos foram 91,00 cm e 88,90 cm, para meninos e meninas, na ordem. O peso médio dos infantes de 1 a 2 anos foi de 12,32 kg e 11,80 kg, enquanto que os de 2 a 3 anos foi 12,40 kg e 13,32 kg para meninos e meninas, seguindo a ordem.

REFERÊNCIAS

- [1] BLACK, M.M., PÉREZ-ESCAMILLA, R., RAO, S.F. Integrating Nutrition and Child Development Interventions: Scientific Basis, Evidence of Impact, and Implementation Considerations. **Adv Nutr**, 2015, nov; 6(6): 852-859. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4642432/>> Acesso em: 13 set. 2018.
- [2] MONTEIRO, F.P.M. et al. Crescimento infantil: análise do conceito. **Texto Contexto Enferm**, 2016; 25(2): 1-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n2/pt_0104-0707-tce-25-02-3300014.pdf> Acesso em: 13 set. 2018.

ANÁLISE DO RISCO DE SUICÍDIO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Luís Felipe Cavarese TALDIVO, Edy Alyson Aparecido RIBEIRO, Vinícius César Queiroz BISETTO, Douglas Otomo DUARTE, Maria José Caetano Ferreira DAMACENO, Lilian Dias dos Santos ALVES, Ricardo Beauchamp de CASTRO

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

luisfct@msn.com, edyalys77@gmail.com, viniciuscqb@gmail.com, douglas_arty@hoymail.com, marin.mjcf@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com, clinicabeauchamp@gmail.com

O suicídio é o ato de morte realizado pela própria vítima. Assim sendo, a ONU o classificou como “um grave problema de saúde pública”. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2011 a 2016, ocorreram mais de um milhão de lesões autoprovocadas, sendo a idade de 20 a 29 anos as mais prevalentes [1]. Partindo disso, observou-se a necessidade de avaliar o risco de suicídio em acadêmicos de medicina em uma escola médica em Assis/SP. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, analítico e descritivo, desenvolvido pelos estudantes do 2º ano do curso de medicina. A população de estudo foi composta por 169 alunos da II a VI Etapa presentes no dia da pesquisa. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Nº do parecer 2.746.077). Aplicou-se o terceiro módulo do Mini Internacional Neuropsychiatric Interview – MINI-, o qual é composto por 16 módulos. A partir das respostas é possível classificar o risco de suicídio em “baixo”, “moderado” e “alto”. Um estudo no Peru, mostrou que de 277 alunos de medicina que responderam ao MINI, 35 (12,4%) apresentaram risco de suicídio [2]. Neste trabalho, aliado ao 3º módulo do MINI, foi aplicado um outro questionário com 20 questões. Os resultados parciais evidenciaram uma amostra composta de 50 homens e 119 mulheres. Notou-se 6,25% (16) de alunos com alto risco de suicídio, 12,42% (21) com risco moderado e 77,51% (131) com baixo risco de autocídio. Comparando-se os sexos, 23,52% (28) das mulheres apresentam risco moderado-alto de autodestruição, enquanto que para os homens esse valor é de 18% (9).

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Brasília: MS, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2M0Qsk9>>. Acesso em: 17 set. 2018.

[2] SÁNCHEZ-MARÍN, César et al. Trastornos mentales en estudiantes de medicina humana en tres universidades de Lambayeque, Perú: Mental disorders in medical students of three universities in Lambayeque, Peru. **Rev Neuropsiquiatr**, [s.l.], v. 79, n. 4, p.197-206, dez. 2016.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DESNUTRIÇÃO INTRA-HOSPITALAR E INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

Thalita Souza Lima NAKASSE, Taís Gonçalves Querino da SILVA, Tayna Vilela Lima GONÇALVES, Maria Cláudia Hernandes RODRIGUES, Estêvão ZILIOI, Evelise Pires Cogo SIMÃO, Márcia Zilioli BELLINI
Centro Universitário de Adamantina – UNIFAI. Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB/UNESP
thalita.nakasse@fai.com.br, tais.silva@fai.com.br, tayna.vilela@fai.com.br, maria.rodrigues@fai.com.br, estevaoz@fai.com.br, evelisepires@fai.com.br, mzbellini@fai.com.br

No âmbito das infecções nosocomiais, as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) aparecem como um dos principais riscos à segurança dos pacientes e uma das mais importantes causas de complicações pós-cirúrgicas, ocorrendo em cerca de 3 a 20% dos procedimentos realizados [1]. Entre as condições que interferem na ocorrência das ISC, a desnutrição intra-hospitalar configura importante fator relacionado à resistência do hospedeiro, uma vez que pacientes desnutridos apresentam maior risco de desenvolver complicações quando submetidos ao tratamento cirúrgico, tais como: infecções, sepse, pneumonia, falha respiratória, formação de abscesso, dificuldade na cicatrização de feridas no pós-operatório e morte [2]. Neste trabalho teve-se por meta identificar evidências científicas que permitam aprofundar conhecimentos acerca da forma de como a desnutrição intra-hospitalar interfere na ocorrência das ISC, através de uma revisão narrativa, não sistemática, da literatura. Pôde-se notar que a desnutrição representa tanto o perfil nutricional de uma população quanto os problemas nutricionais agregados a processos enfermos, caracterizando o estado como multifatorial e inteiramente associada à morbimortalidade [3]. Além do impacto negativo sobre os processos fisiológicos do indivíduo, altas taxas de desnutrição promovem aumento no tempo de permanência em ambiente hospitalar, e na incidência de complicações pós-operatórias, interferindo na ocorrência de infecção e no retardo da cicatrização de feridas, elevando assim custos hospitalares [4], representando um relevante problema de saúde pública associado ao aumento significativo da morbimortalidade.

REFERÊNCIAS

- [1] Oliveira AC, Braz NJ, Ribeiro MM. Incidência da infecção do sítio cirúrgico em um hospital universitário. **Ciênc cuid saúde**. 2007;6(4):486-93.
- [2] Oliveira AM, Vencatto C, Boucinha ME, Leuch MP, Rabello RM, Londero LG et al. Desnutrição, tempo de internação e mortalidade em um hospital geral do Sul do Brasil. **Ciênc Saúde**. 2011;4(1):7-13.
- [3] Souza FG, Saize MC, Coelho SC. Aplicação de métodos subjetivos e antropométricos na avaliação nutricional de adultos hospitalizados – uma revisão da literatura. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. 2013 Mar;7(1).
- [4] Beghetto MG, Manna BB, Candal A, Mello ED, Polanczyk CA. Triagem nutricional em adultos hospitalizados. **Rev Nutr**. 2008;21(5):589-601.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS IMPACTOS BIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

MENDES, T.S, ALMEIDA, R.M.R, ALVAREZ, L.D, BÁGIO, B., BENELI, P., BONORA, A.C, POLO, M.V.M, SALTARELLO, T, TAMELINI, A.P, SILVA, D.C, DAMIANCE, P.R.M.
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
tatamendes1@icloud.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, devido à alta ocorrência de morbimortalidade materna, perinatal e infantil e riscos para o desenvolvimento físico, psíquico, social e afetivo da criança e da jovem mãe¹. Buscou-se analisar a produção científica e técnica latino-americana e caribenha sobre os impactos biológicos, psicológicos e socioeconômicos da gravidez na adolescência. Trata-se de uma pesquisa estruturada na revisão narrativa ou crítica da literatura. O universo do estudo se constituiu de publicações científicas inseridas na Biblioteca Virtual em Saúde do Adolescente. As publicações foram selecionadas de acordo com os seguintes critérios de inclusão: ano de publicação; tipo de trabalho acadêmico; disponibilidade de texto completo e consonância dos objetos das obras com o da pesquisa. A equação de busca caracterizou-se pela seguinte expressão: gravidez na adolescência AND psicológico; AND biológico e AND socioeconômico. As equações de busca oportunizaram o acesso a 139 publicações. Destas, 15 atenderam aos critérios de inclusão e versaram predominantemente sobre 1) a vulnerabilidade socioeconômica associada a um risco aumentado de gravidez na adolescência; 2) os impactos negativos da gestação na autoestima, na autoimagem e no projeto de vida de adolescentes e 3) gestação na adolescência e sua relação com o desenvolvimento de anemia materna; de toxemia gravídica; de aborto entre outras doenças. Conclui-se que a produção científica latino-americana e caribenha sobre o assunto é escassa principalmente quanto às causas e consequências biológicas da gravidez no corpo da adolescente.

REFERÊNCIAS

[1] MOCCELLIN, A. S. et al. Efetividade das ações voltadas à diminuição da gravidez não-planejada na adolescência: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 10, n. 4, p. 407-416, oct./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292010000400002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 set. 2018.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO CENTRO-OESTE PAULISTA

Priscilla Midori GUENKA, Thaís Cristhine de Souza ARAÚJO, Beatriz Almeida MENDES, Ana Cláudia Corrêa de ALMEIDA, Paula Fernandes CHADI, Ricardo ESTEFANI
ASSIS – SP

prizinhaguenka@gmail.com, thatah_araujoo@hotmail.com, beeatrizmendes@gmail.com, correiaalmeida@yahoo.com.br, pchadi@hotmail.com.br, estefaniplastica@gmail.com

Introdução: A sepsé é produto de uma interação entre o micro-organismo infectante, resposta imune, pró-inflamatória e pró-coagulante do hospedeiro, que pode determinar disfunção ou falência de um ou mais órgãos por vezes culminando em óbito. Caracterizada como um problema de saúde pública mundial. [1,2]

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da sepsé em Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um hospital no interior do Centro-Oeste Paulista.

Método: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo de corte transversal, de abordagem quantitativa, por meio de revisão de prontuários dos pacientes que estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um hospital público da região Centro-Oeste Paulista, com diagnóstico de sepsé, no período de um de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017.

Resultados parciais: Os dados descritos até então, totalizam em 14 casos (100,00%), com tempo de internação menor que 30 dias em 64,29%, 78,57% dos pacientes eram advindos de hospital alhures. Dentre os microrganismos encontrados em swab, os mais prevalentes foram *Escherichia coli* em 69,23%, *Acinetobacter baumannii/haemolyticus* em 38,46%, *Pseudomonas aeruginosa* 15,38%, *Klebsiella pneumoniae* 15,38%. As infecções nosocomiais responderam por 57,14%, sendo 75,00% de origem clínica.

Discussão: Os microrganismos encontrados corroboram com os apontados no estudo Junior et al. (2006). Os dados sugerem a sepsé aguda com tempo curto de internação, predominando infecções nosocomiais em pacientes procedentes de outros serviços de saúde. [3]

REFERÊNCIAS

[1] CARVALHO, R.H. et al. Sepsé, sepsé grave e choque séptico: aspectos clínicos, epidemiológicos e prognóstico em pacientes de unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Revista da sociedade brasileira de medicina tropical**, [S.L.], v. 43, n. 5, p. 591-593, set./out. 2010.

[2] ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. **Brasil tem uma das maiores taxas de mortalidade por sepsé do mundo**. Disponível em: <<http://www.amib.org.br/detalhe/noticia/brasil-tem-uma-das-maiores-taxas-de-mortalidade-por-sepsé-do-mundo>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

[3] JUNIOR, J.A.L.S. et al, Sepsé brasil: estudo epidemiológico da sepsé em unidades de terapia intensiva brasileiras. **Revista brasileira terapia intensiva**, v. 18, n. 1, jan./mar. 2006.

QUÍMICA

PRODUÇÃO DE MICROEMULSÃO COM INCORPORAÇÃO DO GANODERMA LUCIDUM

*Mateus Henrique da Silva MANZONI, Sílvia Maria Batista de SOUZA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
mateushenriquemanzoni@gmail.com, souzasmb@femanet.com.br*

O *Ganoderma lucidum* é um produto utilizado há muitos anos pela medicina oriental, na forma de extrato concentrado, atualmente pesquisas tem mostrado a eficácia do seu princípio ativo em diversas enfermidades, pois apresenta efeitos terapêuticos como: antioxidantes, atividade no cancro e imunomoduladora, hepatoprotetora, antiviral, anti-herpética e hipoglicêmica [1]. A introdução do extrato de *Ganoderma lucidum* em sistemas reservatórios tais como a microemulsão é uma melhor forma de biodisponibilidade de seu princípio ativo. Este trabalho tem por objetivo a incorporação desse extrato de *Ganoderma lucidum* em microemulsão e estudar sua estabilidade para posterior aplicação. Foi utilizado como surfactante Polissorbat 80 (Tween 80), co-surfactante Propilenoglicol, Vaselina líquida e o ativo extrato alcoólico de *Ganoderma lucidum* (nas concentrações de 5, e 20%). Inicialmente pesou-se 0,1g de óleo e 1,0g de tensoativo e mistura de co-surfactante + extrato de *Ganoderma lucidum* (20%), com o auxílio de uma microseringa, acrescentou-se água destilada sob agitação constante. Este procedimento foi repetido para 5% de *Ganoderma lucidum*. O procedimento foi realizado para massas de óleo 0,2g, 0,3g, 0,4g, 0,5g, 0,6g e 0,7g, respectivamente, variando as concentrações dos tensoativos, sendo que o surfactante variou-se de 0g (concentração mínima) a 0,81g (concentração máxima) e o co-surfactante variou de 0,90g (concentração máxima) a 0,03g (concentração mínima). Nesses sistemas foi adicionado várias quantidades de água destilada onde observou-se a formação emulsão, fase gel e alguns produziram separação de fases, sendo que esses dados estão distribuídos em 7 tabelas. De forma geral a separação de fases foi produzida em baixas concentrações de surfactante. Observou-se fase gel para o sistema com 0,5 g de óleo, 0,4-0,45 g de surfactante e 0,11-0,5g de co-surfactante. Para todos os sistemas estudados verificou-se regiões com formação de emulsão. Conclui-se que os experimentos demonstraram que os sistemas utilizando mistura de *Ganoderma lucidum* na proporção de 20% e 5% produzem emulsão e não produzem microemulsão.

REFERÊNCIAS

[1] FREITAS, A.C.P.M., **Cogumelos e seus efeitos terapêuticos**, Dissertação de Mestrado Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde Porto, 2013.

PRÁTICA PEDAGÓGICA FRENTE AOS ALUNOS COM DOTAÇÃO/ TALENTOS OFERECIDA AOS PARTICIPANTES DO CEDET/ASSIS

*Helen Rebeca Ramos IZIDORO, Maria Beatriz A. do NASCIMENTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
helen.rebeca@hotmail.com, bia@femanet.com.br*

Dotação e talentos são termos empregados a indivíduos que possuem destaque pelo desempenho acima da média, em áreas combinadas ou isoladas. Segundo o Censo Escolar de 2016, estima-se que há em todo País cerca de 16 mil estudantes com dotação nas escolas [1]. Na disciplina de Química, de acordo com pesquisadores da área, é fundamental que seja trabalhado com estes alunos por meio de experimentações, para que o aprendizado seja efetivo e consigam estabelecer uma relação entre as situações cotidianas e os conteúdos explorados. Em Assis-SP, os alunos das redes pública e particular de ensino contam com os projetos oferecidos pelo Centro de Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), mantido com o apoio da Prefeitura Municipal e com voluntários que atuam em diversas áreas. Assim, o objetivo deste trabalho foi abordar sobre os alunos com dotação e talentos, bem como do CEDET, por meio da coleta de dados. Os resultados foram obtidos por meio de questionários aplicados aos alunos, professores e técnicos do Centro que tornaram possível identificar que 100% dos entrevistados veem suas habilidades como algo positivo e enxergam como vantagem a rapidez na aprendizagem dos conteúdos. Através do CEDET, detectou-se a forma de atendimento oferecida, por meio do cumprimento do plano individual para os alunos, além das áreas que apresentam dificuldade para encontrar profissionais habilitados, como por exemplo, exatas, línguas estrangeiras e natação. Com os professores foi possível constatar a lacuna existente com relação à falta de preparo de metodologias específicas para serem aplicadas com alunos dotados e talentosos. Dessa forma, concluiu-se que se faz necessário a discussão de novas práticas pedagógicas nas escolas a serem aplicadas com estes, assim como a criação de Centros em outros municípios mediante ao potencial que se comprove ter.

REFERÊNCIA

[1] CARVALHO, WESLEY; GOMES, VERENNA B.; MELO, MAYARA S. O ensino de química no contexto dos alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD). **XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química** (XVIII ENEQ). Florianópolis, SC, Brasil – 25 a 28 de julho de 2016.

DETERMINAÇÃO DE CICLAMATO DE SÓDIO EM REFRIGERANTE DE BAIXA CALORIA

*Brisa Emanuela F. das Flores SUGUIYAMA, Rosângela Aguilar da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) -Assis/SP-Brasil
brisa.emanuela@hotmail.com, rosangelaaguilardasilva@yahoo.com.br*

O consumo de refrigerantes por crianças e adolescentes no Brasil e no mundo tem aumentado e é um motivo de grande preocupação, pois o consumo diário e excessivo dessa bebida pode causar cárie dentária, obesidade e deficiência de certos minerais como cálcio e ferro. A indústria de refrigerantes vem buscando novas alternativas de formulações para substituição total ou parcial dos açúcares. Para a obtenção de bebidas de baixa caloria, a Instrução Normativa nº 30, de 27 de setembro de 1999, da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária, estabelece que os açúcares adicionados normalmente em bebida convencional, devem ser substituídos por edulcorantes naturais ou sintéticos [1]. Os edulcorantes são substâncias diferentes dos açúcares que conferem sabor doce aos alimentos e os autorizados pela legislação brasileira para o uso em alimentos são: sorbitol, manitol, isomalte, glicosídeos de esteviol, maltitol, lactitol, xilitol, eritritol, acessulfame de potássio, aspartame, ácido ciclâmico e seus sais de cálcio, potássio e sódio, sucralose, neotame, taumatina e sacarina e seus sais de cálcio, potássio e sódio [2]. O objetivo deste trabalho é determinar a concentração do edulcorante ciclamato de sódio em refrigerantes de baixa caloria adquiridos na região de Assis-SP e comparar os valores encontrados com os valores fornecidos nos rótulos dos produtos. Para a determinação do edulcorante ciclamato de sódio será utilizada a técnica descrita por Sjöberg e Alanko (1987), com modificações. Uma curva de calibração foi obtida para a determinação dos teores de ciclamato nas amostras de refrigerantes de baixa caloria. A equação da reta de regressão linear da curva de calibração foi $y = 1,6555x - 0,0226$, onde y = absorvância e x = concentração de ciclamato de sódio ($\text{mg}\cdot\text{mL}^{-1}$), com coeficiente de correlação linear (R^2) de 0,9982. Os teores médios de ciclamato de sódio das três amostras de refrigerante analisadas variaram de 17,9 a 67,3 $\text{mg}/100 \text{ mL}$. Os resultados obtidos mostraram que apenas 1 amostra apresentou resultado em desacordo com os valores declarados no rótulo.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=2332>>. Acessado em: 14 maio 2017.

[2] BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 18, de 24 de março de 2008**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/391619/Microsoft+Word+Resolu%C3%A7%C3%A3o+RDC+n%C2%BA+18%2C+de+24+de+mar%C3%A7o+de+2008.pdf/4b266cfd-28bc-4d60-a323-328337bfa70e>> Acessado em: 14 maio 2017.

ANÁLISE SENSORIAL E QUANTIFICAÇÃO DE ANTOCIANINAS EM LICOR DE RESÍDUO DE AMORA-PRETA (RUBUS SP.)

Victoria Pais JOSELINO, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
vpais700@gmail.com, ale_mazalli@hotmail.com

As pessoas, cada vez mais, estão em busca de uma vida saudável e prolongada com o consumo de frutas e seus derivados como, por exemplo, as frutas vermelhas, que apresentam um alto teor nutritivo e promove melhor funcionamento do organismo. Deste modo, com essa busca por inovações e qualidade de vida, o mercado alimentício proporciona uma incrível variedade de novos produtos que auxiliam em uma alimentação saudável [1]. O licor apresenta uma tecnologia de fabricação relativamente simples, ou seja, ele pode ser facilmente desenvolvido e ao mesmo tempo apresentar qualidade nutricional [2]. Sendo assim, no presente trabalho desenvolveu-se um licor com os resíduos de amora-preta, provenientes do processamento industrial de polpas, com o intuito de avaliar a presença de biocompostos existentes no produto final e, comprovar que a ação antioxidante não se apresenta somente na polpa da fruta, mas também nos resíduos que, geralmente, são descartados pelas agroindústrias sem reaproveitamento. Para o preparo do licor foi empregada a proporção 1:1 (m:v) resíduo de fruta e álcool de cereal, com adição de xarope de sacarose. As determinações dos biocompostos foram adotadas através das análises de Atividade Antioxidante pela captura do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) [3], (nas proporções 1:9, 3:7 e 5:5 extrato/metanol), com resultados de 16,43 $\mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$ (1:9), 15,38 $\mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$ (3:7) e 8,54 $\mu\text{g}/\text{mL}$ (5:5), seguindo; de Antocianinas Totais por pH único e pH diferencial, apresentando 27,36 $\text{mg}\cdot 100\text{g}^{-1}$ e 13,83 $\text{mg}\cdot 100\text{g}^{-1}$, respectivamente, e de Fenólicos Totais, por Folin-Ciocalteu, que apresentou um resultado de 6,803 $\text{mg}\cdot\text{mL}^{-1}$. Isto demonstra que o subproduto desenvolvido sugere uma forma de reutilização de resíduos de frutas, antes de ser descartados, uma vez que se apresentou com teor de biocompostos e nutrientes significativos.

REFERÊNCIAS

- [1] FILHO, Wilson Botelho do Nascimento; FRANCO, Carlos Ramon. Avaliação do Potencial dos Resíduos Produzidos Através do Processamento Agroindustrial no Brasil. **Revista Virtual de Química**, v. 7, n. 6, 2015, p. 1968-1987.
- [2] EMBRAPA – EMBRAPA. **Embrapa Clima Temperado Sistemas de Produção**. 2008. Disponível em <<https://www.embrapa.br/>>. Acesso em: 12 set. 2017.
- [3] MAZALLI, Alexandre Vinicius Guedes. **Processamento de Farinha de Resíduo de Polpa da Amora-Preta (Rubus sp.) e Avaliação de Biocompostos**. 2014. 77 p. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Biociências – Universidade Estadual Paulista - UNESP – São Paulo, Assis, 2014.

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA DIRETORIA DE ENSINO DE ASSIS-SP

*Maraisa Fernanda da Silva PEREIRA, Gilcele BRUZON
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
maraisa_fdm@hotmail.com, gilcebruzon@hotmail.com*

De acordo com alguns documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) [1] é assegurado a oferta do ensino e cabe aos sistemas e a escola uma organização curricular que garanta a qualidade da educação. No entanto, o ensino de química nas escolas ainda é abordado, na sua maioria, de forma tradicional onde o estudante apresenta dificuldade de associar sua ocorrência com o cotidiano. O ensino da química deve ser feito de modo a valorizar a formação do saber, sua relação com o cotidiano e sua importância na sociedade. Uma das estratégias a ser abordada para a melhoria da aprendizagem são as aulas experimentais, já que essas por sua vez facilitam a compreensão dos conteúdos. Para que essas aulas práticas ocorram devem ser levadas em consideração alguns fatores como: a estrutura da escola, a disponibilidade de materiais e a escolha da aula a ser aplicada. Contudo, a maioria das escolas não possuem os requisitos necessários para a aplicação de aulas práticas. Nesse contexto as aulas experimentais são uma ferramenta de extrema importância para o ensino-aprendizado [2], por isto é importante fazer uma avaliação da estrutura das escolas e ocorrência de aulas práticas. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a estrutura dos laboratórios de química das escolas da Diretoria de Ensino de Assis-SP bem como a ocorrência a aulas práticas. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário referente à formação docente, as condições e trabalho, a estrutura dos laboratórios, a disponibilidade de recursos. O questionário foi enviado às escolas. 20% das unidades o responderam até o presente momento. Verificou-se que a maioria das escolas realizaram poucas aulas práticas e um dos motivos indicados foi a falta de estrutura dos laboratórios, recursos e falta de disponibilidade do professor em preparar essas aulas.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: 1996.
- [2] SCHINETZLER, Roseli; ARAGÃO, Rosália. Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino da química. **Química Nova na Escola**, vol.1, 1995, p. 27-31.

DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM LICOR DE RESÍDUO DE SERIGUELA (SPONDIAS PURPÚREA)

Daniel H. S. SENA, Alexandre V. G. MAZALLI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
daniel.sena97@hotmail.com.br

Licor pode ser descrito como uma bebida adocicada levemente alcoólica que é aromatizada por frutas, ervas, flores e até cascas vegetais, por isso um licor pode ser descrito por simplesmente três ingredientes, álcool, xarope de açúcar e essências ou aromatizantes [1]. O aproveitamento dos resíduos do processamento de frutas tropicais (como cascas, sementes, caroços e bagaços) é uma alternativa para a redução da perda e agregação de valor ao subproduto desse processo, tendendo a contribuir para o desenvolvimento da agroindústria do país, transformando resíduo em matéria-prima para novos produtos e evitando o descarte incorreto dos mesmos [2]. O processamento de frutas para a produção de sucos e polpa gera entre 30 e 40% de resíduos agroindustriais, sendo importante agregar valor econômico aos resíduos, uma vez que estes são ricos em compostos bioativos. A legislação brasileira do MAPA define licor como “bebida com graduação alcoólica de 15 a 54% (v/v), com percentual de açúcar de 30 g/L elaborado com etanol potável de origem agrícola,. Os resíduos de seriguela foram cedidos pela Fazenda Sítio do Belo, situada na estrada da Roseira, km 11,5 em Parai-búna - SP, sendo acondicionados em embalagens de polietileno de alta densidade, armazenadas em freezer protegidas de iluminação. Os licores foram feitos seguindo a proporção 1:1 (m/v) resíduo da fruta e álcool de cereal, nas proporções de 30% em graduação alcoólica. As determinações das amostras foram feitas em espectrofotômetro, a quantificação de fenólicos totais de acordo com Singleton e Rossi [3] com o indicador de Folin-Ciocalteu medidos a 760 nm obteve como resultados 7,41 ug mL⁻¹ e a determinação de carotenóides totais medidos em dois comprimentos de ondas 451 e 503 nm com o cálculo, já mensurado por Moretti (2006) [4], obtendo resultados 20,80 ug mL⁻¹ para AA (atividade antioxidante) fica em aberto para nova quantificação. Portanto, fica confirmada a presença de compostos bioativos com potencial atividade antioxidante na proporção alcoólica do licor de resíduo de seriguela, o que torna interessante a utilização desse resíduo e a continuação dos estudos.

REFERÊNCIAS

- [1] PENHA, Edmar das Mercês, Licor de acerola, **Embrapa Agroindústria de Alimentos**, 1ª. ed., Rio de Janeiro, 2004.
- [2] MAZALLI, Alexandre Vinicius Guedes. **Processamento de Farinha de Resíduo de Polpa da Amora-Preta (Rubus sp.) e Avaliação de Biocompostos**. 2014. 77p. Dissertação (Mestrado em Biociências). - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Assis, 2014.
- [3] SINGLETON, V. L.; ROSSI, Joseph A. **American of j. of enology and viticulture**, v. 16, nº. 3, jan. 1965, p. 144-158.
- [4] MORETTI, Celso Luiz, **Protocolo de avaliação física e química do tomate, Embrapa Agroindústria de Alimentos**, 1ª. ed., Brasília, 2006.

ELABORAÇÃO DE BARRAS DE CEREAIS ENRIQUECIDA COM FARINHA PRODUZIDA A PARTIR DO RESÍDUO INDUSTRIAL DE AMORA PRETA (RUBUS SP)

Vinicius Lima de SOUZA, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) – Assis/SP – Brasil
vinicius.97lima@hotmail.com, ale_mazalli@hotmail.com

O processamento de frutas pelas indústrias alimentícias origina milhares de resíduos agroindustriais, dos quais na maioria das vezes são descartados e atuam como fonte de contaminação, um problema que nos últimos anos vêm ganhando investimento do setor na busca de subprodutos que são ricos em compostos bioativos [1]. A busca por alimentos mais saudáveis com funções de reposição nutricional tem feito, nos últimos anos, aumentar o consumo de barras de cereais [2]. Visando a obtenção de um produto que apresente qualidades sem perder substâncias importantes presentes na fruta, foi desenvolvida uma barra de cereal enriquecida nutricionalmente com farinha do resíduo da amora-preta, avaliando os compostos bioativos presentes e possibilitando que seja uma forma de utilização destas sobras. O resíduo foi desidratado em estufa de ar controlado, em temperatura adequada para conservação dos compostos presentes. As determinações analíticas das amostras de farinha foram realizadas por espectrofotometria, sendo elas análises da atividade antioxidante, pela captura do radical livre DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil), a quantificação de fenólicos totais, com o indicador de Folin-Ciocalteu e antocianinas totais através do método de pH diferencial. Os resultados obtidos foram 14,79µg/mL para atividade antioxidante, 23,25mg/100g para antocianinas totais e 74,20mg/100g para compostos fenólicos, revelando a presença de biocompostos na farinha, o que tornará enriquecida a barra de cereal, dos quais os dados serão apresentados após análises do produto final.

REFERÊNCIAS

- [1] MAZALLI, Alexandre Vinicius Guedes. **Processamento de farinha de resíduo de polpa da amora-preta (rubus sp.) E avaliação de biocompostos**. 2014. 77 f. Dissertação (Mestrado em Biociências). – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Assis, 2014.
- [2] FREITAS, Daniela G.C, MORETTI, Roberto H. Caracterização E Avaliação Sensorial De Barra De Cereais Funcional De Alto Teor Proteico E Vitamínico. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Campinas, V. 26, nº 2, abr-jun, 2006, p. 318-324.

UTILIZAÇÃO DA ENZIMA LACASE PRODUZIDA PELO FUNGO PYCNOPORUS SANGUINEUS NO USO DA BIODEGRADAÇÃO DO CORANTE REMAZOL BRILLIANT BLUE UTILIZADO EM INDÚSTRIAS TÊXTEIS

*Paulo Sérgio BORTOLUCCI, Flávia Augusta MARQUEZINI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
paulobortolucci6@gmail.com, flaviamarquezini@hotmail.com*

Estima-se que o processamento têxtil tem contaminado os ecossistemas aquáticos, sendo 20% de resíduos de tingimento perdidos durante o processo, e até 50% da concentração inicial de corantes reativos, descarregada no banho de tingimento [1]. O descarte desses resíduos têm trazido impactos drásticos ao meio ambiente a longo prazo. A biotransformação desses corantes pode ser responsável pela formação de aminas, benzidinas e outros intermediários com potencialidade carcinogênica [2]. Com isso, a pesquisa sobre a utilização de enzimas provenientes de microrganismos ou plantas no tratamento de efluentes e na remoção de poluentes orgânicos, tem se mostrado uma alternativa promissora devido ao seu apelo ecológico, atuando como redutores da carga de resíduos para o sistema de tratamento biológico [3]. A lacase é uma das principais enzimas utilizadas nesse processo, pois oxidam fenóis e estruturas ligninolíticas fenólicas pela abstração de um elétron com formação de radicais que podem repolimerizar ou levar a despolimerização [4]. Este trabalho tem como objetivo analisar o efeito biodegradativo da enzima lacase sobre o corante Remazol Brilliant Blue. A lacase foi produzida pelo fungo *Pycnoporus sanguineus*, obtido na natureza, isolado para obtenção da enzima sem contaminantes. Discos de micélios formados foram colocados em placas de Petri contendo meio ágar batata dextrose juntamente com 0,01% do corante. O potencial de descoloração foi avaliado e observado no halo de crescimento fúngico, indicando uma leve ação na degradação do corante têxtil.

REFERÊNCIAS

- [1] AZMI, W.; BANERJEE, U. Biological de coloriation of crytal Violet by a new lyisolated Bacillus sp. **Scientialranica**, Tehran, v. 8, n.3, July 2001, p.171-178.
- [2] GUARATINI, C. C. I.; ZANONI, M. V. B. Corantes têxteis. **Química Nova**, São Paulo, v.23, 2000, p 71-78.
- [3] BARR, D. P.; AUST, S. D. Pollutant degradationby White-rotfungi. **Reviews of Environmental Contamination and Toxicology**, v. 138, 1994b, p. 49-72.
- [4] HIGUCHI T. Look back over the studies of lignin biochemistry. **Journal of Wood Science**, v. 52, 2006, p 2-8.

ALUNOS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA E O ENEM: A REALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

*Bianca Candido SIMEÃO, Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
byancflorbell2008@hotmail.com, bia@femanet.com.br*

O objetivo desta pesquisa é levantar dados sobre o papel do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM [1], no que se refere a avaliar o rendimento de alunos oriundos do Ensino Médio em escolas públicas, e aprovados no vestibular da Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Assis. Neste estudo procurou-se identificar a importância desse processo de avaliação, e se o mesmo é capaz de produzir ou não a inclusão dos alunos na universidade pública, servindo, a posterior, como parâmetro para indicar o grau qualitativo da educação escolar em nossa realidade. Entre fatores identificados na pesquisa aplicada, aos alunos deste campus universitário, constatou-se que grande parte dos depoentes que responderam ao questionário aplicado acreditam que a nota da prova do ENEM não representa o nível de aprendizagem dos participantes, mas favorece o acesso à universidade pública, transformando-se em experiência fundamental para a aprovação no vestibular. A maioria destes participantes afirma que teria dificuldades na aprovação, caso não houvesse acréscimo da pontuação à sua nota. Diante dessas afirmações, obteve-se como resultado parcial que a nota proveniente desse processo é parte importante no acesso ao ensino universitário. Porém, acreditam ser necessário, para melhor utilização da referida prova, que ela seja mais objetiva e possa ser aplicada em um período maior de dias ou contemple um número maior de horas para executá-la.

REFERÊNCIAS

[1] MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio**: Documento Básico. Brasília, INEP, 2002.

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO USO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS NA AGRICULTURA

Fábio Gimenez RODRIGUES, Marcelo Silva FERREIRA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
fabio.magrao1976@gmail.com, msferreiraquimico@bol.com.br

Os problemas de poluição ambiental causados por resíduos de indústrias têm despertado grande interesse no Brasil. Entre esses resíduos destaca-se a terra diatomácea que, após sua utilização nas etapas de filtração e clarificação na indústria cervejeira ainda apresenta altos níveis de nutrientes minerais que podem favorecer o solo e a agricultura [1]; o esterco de galinha, apresentando alto nível de nitrogênio, elemento fundamental para o desenvolvimento e produção das plantações [2] e a manipueira, resíduo proveniente da indústria farinheira e que também apresenta nutrientes ricos para a produção agrícola [3]. Neste contexto, coletou-se o resíduo de terra diatomácea em uma indústria cervejeira, o esterco de galinha em uma granja e a manipueira em uma indústria farinheira e aplicaram-se os mesmos como adubos nas seguintes proporções: 15 litros para 7,5 m² e, 2,5 kg para 7,5 m² respectivamente. Os canteiros foram preparados e o solo analisado determinando-se o pH, micro e macro nutrientes antes e depois dos períodos de aplicação dos resíduos. As culturas de alfaces, crespa e americana utilizadas também foram avaliadas através de análises foliares. Os resultados foram interpretados de acordo com normas vigentes específicas relacionada ao uso da terra para uma boa produtividade e confirmaram maior produtividade na produção da alface no solo em que foi utilizado o esterco de galinha e manipueira. No entanto, concluiu-se que o resíduo de terra diatomácea resultou-se em um significativo potencial de uso como adubo, apresentando maiores índices de cobre, ferro e potássio, não afetando os nutrientes de solo e planta analisados, porém, necessita-se de mais experimentos para avaliar o seu melhor aproveitamento já que houve discrepâncias nas análises foliares entre as duas variedades de alfaces utilizadas que tiveram seu cultivo prejudicado com a diminuição da produção e tamanho.

REFERÊNCIAS

- [1] FRANÇA, S. C. A.; LUZ, A. B. **Beneficiamento de diatomito da Bahia**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2002.
- [2] AGNOL, D. SIDNEI. **Esterco de galinha e seus benefícios**. 2013. Disponível em: <<http://ruralatual.blogspot.com/2013/08/esterco-de-galinha-e-seus-beneficios.html>> Acesso em: 15 jul de 2018.
- [3] ARAGÃO, M. L. **Investigação sobre o aproveitamento da manipueira como fertilizante foliar**. 36p. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1995.

APLICAÇÃO DE INULINA DE RAIZ DE CHICÓRIA EM SUCO VERDE COMERCIAL E AVALIAÇÃO DA SUA ACEITABILIDADE

*Maria Júlia Pinto de GÊNOVA, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
majugenova2@gmail.com, ale_mazalli@hotmail.com*

Atualmente, os alimentos vêm exercendo um papel cada vez mais relevante na sociedade, que busca nestes, propriedades nutricionais e funcionais aliadas ao sabor e qualidade do produto. A inulina é um carboidrato de reserva naturalmente presente em mais de 30.000 vegetais. Sua aplicação na indústria de alimentos deve-se, principalmente, às propriedades que a tornam capaz de substituir o açúcar ou a gordura, com a vantagem de não resultar em incremento calórico [1]. Além disso, é considerada uma importante fonte de fibra dietética solúvel, auxiliando em diversas funções fisiológicas, como: aumento da frequência das evacuações, o que pode melhorar a constipação intestinal; redução do pH das fezes e diminuição de triglicerídeos e níveis de colesterol séricos em pacientes hipercolesterolêmicos. Atua também como um alimento prebiótico, favorecendo o desenvolvimento de microrganismos considerados benéficos para a microbiota intestinal [2]. Portanto, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma formulação de suco verde comercial, conhecido popularmente como suco “detox”, com adição de inulina nas proporções de 1,25% e 2,5%, estabelecidas pela legislação vigente, apresentando características ótimas para a composição e desenvolvimento do produto final e assim avaliar a sua aceitabilidade sensorial para possível comercialização. Muitos estudos já vêm avaliando a adição de inulina em produtos alimentícios, obtendo-se bons resultados de aceitabilidade como, laticínios, cereais, sobremesas, produtos cárneos, entre outros [3]. A inulina mostra-se estável (não ocorre hidrólise) em pH maior ou igual a 4,5 em qualquer temperatura e em pH menor ou igual a 4,5 em temperaturas menores que 10°C. Após a formulação do produto mediu-se o pH e observou-se que este era de 3,19 e sua temperatura de armazenagem está entre 0 – 5°C. Sendo assim, a adição de inulina ao suco se mostra viável, visto que não ocorrerá hidrólise, fato este que mantém suas propriedades funcionais.

REFERÊNCIAS

- [1] Aditivos&Ingredientes. **A Inulina e seus benefícios**, 2013. Disponível em :<<http://fiberlift.com.br/site/artigos/2.pdf>>. Acesso em: 30 de março de 2018.
- [2] VAN LOO, J. et al. Functional food properties of non-digestible oligosaccharides: a consensus report from the ENDO Project. Br J **Nutr.** 1999; V. 81, nº 2, 1999, p. 121-32.
- [3] Agência Nacional De Vigilância Sanitária (ANVISA). **Alimentos com alegações de propriedades funcionais e ou de saúde**. Brasília: ANVISA, 2016. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/alimentos/alegacoes>>. Acesso em: 15 abril de 2018.

DETERMINAÇÃO DE FENÓIS TOTAIS EM BORRA DE CAFÉ E TESTE DE SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE POR SEQUESTRO DE RADICAIS LIVRES

*Gabriel Fittipaldi de FREITAS, Flávia Augusta MARQUEZINI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
gabrielmotanet1@hotmail.com, flaviamarquezini@hotmail.com*

O café é um dos produtos agrícolas de maior importância no comércio mundial [1]. No processamento de obtenção da bebida de café é gerado um resíduo chamado borra de café, o qual vem sendo utilizado na agricultura doméstica, porém, com pouca evidência científica da sua efetividade ou mesmo segurança [2]. O objetivo deste trabalho é realizar a quantificação de fenóis totais disponíveis e verificar a capacidade antioxidante da borra do café, para melhor detalhar a composição deste resíduo e indicar melhores formas de reaproveitamento. Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa consistiram em armazenar a borra proveniente do café comum realizado em casa. Para obtenção dos extratos cetônicos seguiu-se a metodologia referenciada por Palomino e Del Bianchi [3], a determinação de fenóis totais foi realizada pelo método Folin-Ciocalteu e a determinação da capacidade antioxidante foi feita através do método de sequestro de radicais livres (DPPH+). Os resultados parciais obtidos para determinação de fenóis totais presente na borra de café resultou em 9,06 mgAG/g de resíduo. Uma xícara da bebida (200 mL) contém de 20 a 675 mg de ácido Clorogênico [3]. O valor baixo de fenóis obtidos no resíduo pode ser explicado pelo processamento do grão de café ou até mesmo o preparo da bebida, que provavelmente possui um alto teor de fenóis ou ácido clorogênicos. Conclui-se parcialmente que a borra tem viabilidade para ser reutilizada como um subproduto.

REFERÊNCIAS

- [1] ANTÓNIO, J. **O micro-crédito como ferramenta para o relançamento da cultura do café na região agrícola do Libolo e Amboim**. Angola. Disponível em < <http://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/609/1/Tese%20JA1.2.pdf>> Acesso em: 24 jul. 2008.
- [2] SANTOS, Rita Cristina da Costa. **Desenvolvimento e caracterização de um sabonete contendo borras de café**. 2016. 50 p. Projeto de Pós-Graduação (Mestre em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal, 2016.
- [3] PALOMINO GARCÍA, Lady Rossana; DEL BIANCHI, Vanildo Luiz. **Capacidade antioxidante em resíduos da indústria cafeeira**. 2015. 309 p. Pesquisa de Desenvolvimento (Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasília, DF, 2015.

UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇUCAR COMO ADSORVENTE DOS ÍONS Cd^{2+} , Cr^{3+} E Pb^{2+}

Leandro Augusto FERREIRA, Patrícia Cavani Martins de MELLO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
lee_nrt@hotmail.com, patricia_cavani@hotmail.com

A adsorção tem se mostrado como um processo acessível para descontaminação de efluentes e águas contaminados por metais, sendo o bagaço de cana uma biomassa aplicável a este processo [1,2] O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial do bagaço de cana-de-açúcar como biossorvente usando soluções sintéticas aquosas contendo íons metálicos Cd^{2+} , Pb^{2+} e Cr^{3+} . Primeiramente testou-se o efeito da concentração do H_2SO_4 (0,1M, 0,25M e 0,50M) na hidrólise do bagaço quanto à capacidade de adsorção de metais provenientes de solução multielementar dos cátions citados à 1mg/L de concentração. A concentração final dos íons na solução foi determinada por espectrofotometria de absorção atômica por forno de grafite. Verificou-se queda significativa nas concentrações de todos os íons na solução, sendo o melhor resultado encontrando para o Cd^{2+} cuja concentração final foi de 0,1693 mg/L, utilizando-se o bagaço hidrolisado com ácido sulfúrico a 0,25 M. Os íons de chumbo e cromo apresentaram valores inferiores aos limites de quantificação do método (0,005 e 0,01 mg/L, respectivamente), impossibilitando resultados conclusivos para tais íons. Outros testes de adsorção serão realizados, aumentando-se a concentração inicial dos cátions na solução multielementar. O resultado obtido para o cádmio se diz satisfatório para o objetivo deste trabalho, comprovando assim a eficácia de adsorção do bagaço de cana-de-açúcar.

REFERÊNCIAS

- [1] GARCIA, D.R. **Determinação de dados cinéticos do pré-tratamento de bagaço de cana de-açúcar com peróxido de hidrogênio alcalino e da hidrólise enzimática posterior**. 2009, 101p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Engenharia Química, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.
- [2] NASCIMENTO, Ronaldo Ferreira do; LIMA, Ari Clecius Alves de; VIDAL, Carla Bastos; MELO, Diego de Quadros; RAULINO, Giselle Santiago Cabral. **Adsorção**: aspectos teóricos e aplicações ambientais. Fortaleza: Imprensa Universitária.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO FÚSEL OBTIDO DA DESTILAÇÃO DO ETANOL

*Leandro Augusto FERREIRA, Patrícia Cavani Martins de MELLO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP - Brasil
lee_nrt@hotmail.com, patricia_cavani@hotmail.com*

O óleo fúsel, é a fração menos volátil obtida no processamento do álcool combustível. É um subproduto produzido na fermentação alcoólica e retirado nas colunas de retificação, na taxa de média de 0,1 a 0,5 litros por 100 litros de álcool produzido [1]. Pode ser utilizado na indústria em diferentes aplicações, sendo a principal a obtenção de álcoolisoamílico [2]. O objetivo deste trabalho foi caracterizar quimicamente o óleo fúsel obtido da destilação do etanol, para verificar seu potencial de utilização como fluido de corte para processos de usinagem, já que biolubrificantes tem apresentado interesse tecnológico, em relação aos lubrificantes minerais convencionais. O óleo fúsel foi obtido de uma unidade industrial sucroalcooleira localizada na cidade de Tarumã (SP) e submetido à análises físicoquímicas de cromatografia gasosa para quantificação (%v/v) de acetal, álcool n-amílico, ésteres (acetato de etila), isobutanol, isopropanol, n-butanol, n-propanol, viscosidade cinemática, demulsibilidade, cor ASTM, índice de acidez total e densidade relativa e pH. Os resultados apresentaram conteúdos de alcoóis, sendo o n-propanol o álcool superior mais presente. A amostra apresentou um índice de demulsibilidade baixo, o que pode comprometer sua capacidade de separação de água. A impossibilidade de realização do ensaio de viscosidade cinemática, em função do baixo ponto de ebulição, também demonstra comprometimento quanto à sua utilização como refrigerante, papel importante dos óleos lubrificantes. Quanto ao pH, a amostra apresentou-se neutra, já que o resultado observado foi de 7,3. Conclui-se que deve ser realizado teste tribológico para se ter uma ideia mais real da aplicabilidade desde fluido de corte.

REFERÊNCIAS

- [1] AZANIA, Andréa Aparecida de Padua Mathias. **Potencialidade Herbicídica do Óleo Fúsel**. 2007. 81p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal, 2007.
- [2] GÜVENÇ, A., KAPUCU, N., KAPUCU, H., AYDOĞAN, Ö., & MEHMETOĞLU, Ü. **Enzyme and microbial technology**, v. 40, n. 4, 2007, p. 778-785.

APLICAÇÃO DE MÉTODO DE ENSINO BASEADO EM PROBLEMAS (ABP) NO ENSINO SUPERIOR EM QUÍMICA

*Giovanna M. dos Santos SPRICIDO, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) Assis/SP – Brasil
giovanna.spricido@hotmail.com, ale_mazalli@hotmail.com*

A ABP (Aprendizagem Baseado em Problemas) ou no inglês PBL (Problem-Based Learning), traz uma metodologia de ensino-aprendizagem baseada em contextualidade, construtiva e colaborativa, onde situações-problema são utilizadas para direcionar e motivar a aprendizagem de conceitos, teorias e desenvolvimento de habilidades em sala de aula, dispensando a necessidade de conceber disciplinas especialmente para esse fim [1]. Acredita-se que educação problematizada deve substituir o ensino tradicional, habilitando os estudantes a terem uma inserção crítica da realidade, estimulando a criatividade e reflexão. Defende-se uma metodologia de ensino que busque a construção da autonomia do aluno, criando indivíduos mais conscientes e responsáveis dentro de sua práxis na sociedade, empregando métodos que proporcionem várias oportunidades de construção e reconstrução dos saberes e competências [2]. Pensando nisso, o intuito desse trabalho foi a criação e a aplicação de um problema, a fim de definir como válida a metodologia apresentada e avaliar os conhecimentos e perspectivas dos alunos dos anos finais do ensino superior de Química da instituição FEMA. O problema teve como tema a indústria leiteira, onde foi proposto aos alunos a função de descobrir, quimicamente, a solução e fazer uma conclusão como um profissional da área, tendo como forma avaliativa para este trabalho um questionário, onde os alunos puderam dar sua opinião sobre o método ABP. Analisando os dados, concluiu-se que 60% não conheciam o método, sendo que o restante, conhecia, mas nunca utilizaram o método como ferramenta de aprendizagem. Todos os alunos concluíram que aprenderam com mais facilidade pelo método aplicado obtendo, portanto, média 9,1 de aprovação. Concluiu-se, até o momento que o método proporciona um dinamismo maior e aumenta o entusiasmo para buscar a solução e novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- [1] RIBEIRO, Luis Roberto Camargo. **Aprendizagem baseada em problemas (pbl):** uma experiência no ensino superior. 1ª ed. São Carlos, SP, Brasil: Editora Universidade Federal de São Carlos, 2008. 154 p.
- [2] LOPES, R. M. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas: uma Experiência no Ensino de Química Toxicológica. **Química Nova**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 7, ago./mar. 2011, p. 1275-1280.

